



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



RESOLUÇÃO Nº 1.323-COGRAD/UFMS, DE 8 DE DEZEMBRO DE 2025.

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia do Câmpus de Paranaíba.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso da atribuição que lhe confere o art. 4º, *caput*, inciso IV, do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 137, Coun, de 29 de outubro de 2021, e tendo em vista o disposto na Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016, na Resolução nº 106, Coeg, de 4 de março de 2016, e na Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021, e considerando o contido no Processo nº 23104.005106/2010-17, resolve, *ad referendum*:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia - Bacharelado do Câmpus de Paranaíba, na forma do Anexo a esta Resolução.

Art. 2º O referido Curso, em respeito às normas superiores pertinentes à integralização curricular, obedecerá aos seguintes indicativos:

I - carga horária mínima:

- a) mínima do CNE: quatro mil horas; e
- b) mínima UFMS: quatro mil e noventa horas.

II - tempo de duração:

- a) proposto para integralização curricular: dez semestres;
- b) mínimo CNE: dez semestres; e
- c) máximo UFMS: quinze semestres.

III - turno de funcionamento: integral.

Art. 3º O Projeto Pedagógico será implantado a partir do primeiro semestre do ano letivo de 2026, para todos os estudantes do Curso.

Art. 4º Ficam revogadas, a partir de 2 de março de 2026:

- I - a Resolução nº 643, de 25 de novembro de 2022;
- II - a Resolução nº 752, de 9 de fevereiro de 2023; e
- III - a Resolução nº 895, de 14 de junho de 2023.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de 2 de março de 2026.



NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano Costa Argemon Vieira, Presidente de Conselho**, em 09/12/2025, às 14:48, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6094463** e o código CRC **02C65817**.

CONSELHO DE GRADUAÇÃO

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone: (67) 3345-7041

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.000031/2025-64

SEI nº 6094463





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Denominação do Curso: Psicologia - Bacharelado

1.2. Código E-mec: 52141

1.3. Habilitação:

1.4. Grau Acadêmico Conferido: Bacharelado

1.5. Modalidade de Ensino: Presencial

1.6. Regime de Matrícula: Semestral

1.7. Tempo de Duração (em semestres):

a) Proposto para Integralização Curricular: 10 Semestres

b) Mínimo CNE: 10 Semestres

c) Máximo UFMS: 15 Semestres

1.8. Carga Horária Mínima (em horas):

a) Mínima CNE: 4000 Horas

b) Mínima UFMS: 4090 Horas

1.9. Número de Vagas Ofertadas por Ingresso: 40 vagas para o curso 0903;

1.10. Número de Entradas: 1

1.11. Turno de Funcionamento: Vespertino, Noturno, Sábado pela manhã e Sábado à tarde para o curso 0903;

1.12. Local de Funcionamento:

1.12.1. Unidade de Administração Setorial de Lotação: CÂMPUS DE PARANAÍBA

1.12.2. Endereço da Unidade de Administração Setorial de Lotação do Curso: Câmpus de Paranaíba. Avenida Pedro Pedrossian, n.º725, Bairro Universitário, CEP: 79.500-000 Paranaíba - MS

1.13. Forma de ingresso: As Formas de Ingresso nos Cursos de Graduação da UFMS são regidas pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021; Capítulo VI, Art. 18: O ingresso nos cursos de graduação da UFMS ocorre por meio de: I - Sistema de Seleção Unificada (Sisu); II - Vestibular; III - Programa de Avaliação Seriada Seletiva (Passe); IV - seleção para Vagas Remanescentes; V - portadores de visto de refugiado, visto humanitário ou visto de reunião familiar; VI - reingresso; VII - portadores de diploma de Curso de Graduação; VIII - transferência externa; IX - movimentação interna de estudantes regulares da UFMS; X - permuta interna entre estudantes regulares da UFMS; e XI - convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza, firmados com outros países e/ou órgãos do Governo Federal; XII - matrícula cortesia; XIII - transferência compulsória; XIV -





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

mobilidade acadêmica; e XV - complementação de estudos no processo de revalidação de diploma

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Curso de Psicologia - Bacharelado do Câmpus de Paranaíba está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia e tem como fundamentação legal:

- Lei Federal nº 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Lei Federal nº 9.795, de 27/04/1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Lei Federal nº 10.098, de 19/10/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Lei Federal nº 10.861, de 14/04/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
- Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;
- Lei Federal nº 12.764, de 27/12/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei Federal nº 13.005, de 25/06/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;
- Lei Federal nº 13.146, de 6/07/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Decreto Federal nº 4.281, de 25/06/2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.296, de 2/12/2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.626, de 22 /12/2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais—Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Decreto Federal nº 8.368, de 2 /12/2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27/12/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Decreto Federal nº 12.456, de 19 /05/ 2025, que dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15/12/2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;
- Portaria nº 3.284, Ministério da Educação (MEC), de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- Portaria nº 378, de 19/05/2025, que dispõe sobre os formatos de oferta dos cursos superiores de graduação;
- Resolução nº 1, Conselho Nacional da Educação (CNE) / Conselho Pleno (CP), de 17/06/2004, que institui diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Resolução nº 3, CNE/CP, de 2/06/2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula;
- Resolução nº 1, CNE/CP, de 30/05/2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução nº 2, CNE/CP, de 15/06/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução nº 2, CNE/ Câmara de Educação superior (CES), de 18/06/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Resolução nº 7, CNE/CES, de 18 /12/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação —PNE 2014-2024— e dá outras providências;
- Resolução nº 1, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), de 17/06/2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dá outras providências;
- Resolução nº 1, CNE/CES, de 11/10/2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia;
- Resolução nº 93, Conselho Universitário (Coun), de 28/05/2021, que aprova o Estatuto da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 137-Coun, de 29/10/2021, que aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 106, Coeg, de 4/03/2016, que aprova as Orientações Gerais para a Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação da UFMS;
- Resolução nº 105, Coeg, de 4/03/2016, que aprova as Regras de Transição para Alterações Curriculares originadas de alterações na normatização interna da UFMS ou atendimento a normativa legal;
- Resolução nº 755, Coeg, de 16/09/2016, que altera as Orientações Gerais para a Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação da UFMS, aprovada pela Resolução Nº 106, de 4 de março de 2016;
- Resolução nº 16, Conselho de Graduação (Cograd), de 16/01/2018, que altera o art. 4º da Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016;
- Resolução nº 430, Cograd, de 16/12/2021 que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 537, Cograd, de 18/10/2019, que aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos cursos de graduação da UFMS;
- Resolução nº 594, Cograd, de 22/06/2022, que aprova o Regulamento das Atividades Orientadas de Ensino dos Cursos de Graduação da UFMS;
- Resolução nº 595, Cograd, de 22/06/2022, que aprova o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação da UFMS;





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- Resolução nº 706, Cograd, de 8/12/2022, que aprova o Regulamento de Estágio dos Cursos de Graduação da UFMS;
- Resolução nº 732, Cograd, de 6/01/2023, que estabelece as normas das Ações de Ensino da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 830, Cograd, de 1º/03/2023, que aprova o Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 1.052, Cograd, de 15/03/2024, que altera o Regulamento de Estágio, Componente Curricular Disciplinar e Componente não Disciplinar dos Cursos de Graduação da UFMS, aprovado pela Resolução nº 706, de 8 de dezembro de 2022;
- Resolução nº 1.053, Cograd, de 15/03/2024, que altera o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFMS, aprovado pela Resolução nº 430, de 16 de dezembro de 2021;
- Resolução nº 1.213, Cograd, de 24/06/2025, que altera o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFMS, aprovado pela Resolução nº 430, de 16/12/2021.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1. HISTÓRICO DA UFMS

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) tem origem com a criação das Faculdades de Farmácia e Odontologia, em 1962, na cidade de Campo Grande, embrião do Ensino Superior público no sul do então Estado de Mato Grosso.

Em 26 de julho de 1966, pela Lei Estadual nº 2.620, esses Cursos foram absorvidos pelo Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG), que reformulou a estrutura anterior, instituiu departamentos e criou o primeiro Curso de Medicina.

No ano de 1967, o Governo do Estado de Mato Grosso criou o Instituto Superior de Pedagogia, em Corumbá, e o Instituto de Ciências Humanas e Letras, em Três Lagoas, ampliando assim a rede pública estadual de Ensino Superior.

Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT). Em 1970, foram criados e incorporados à UEMT, os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, a UEMT foi federalizada pela Lei Federal nº 6.674, de 05 de julho de 1979, passando a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O então Centro Pedagógico de Rondonópolis, sediado em Rondonópolis/MT, passou a integrar a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O Câmpus de Dourados (CPDO) foi transformado na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), com a sua instalação realizada em 1º de janeiro de 2006, de acordo com a Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005.

Atualmente, além da sede na Cidade Universitária em Campo Grande, onde funcionam a Escola de Administração e Negócios (Esan), a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (Faalc), a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (Facfan), a Faculdade de Ciências Humanas (Fach), a Faculdade de Computação (Facom), a Faculdade de Educação (Faed), a Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (Faeng), a Faculdade de





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Medicina (Famed), a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez), a Faculdade de Odontologia (Faodo), a Faculdade de Direito (Fadir), o Instituto de Biociências (Inbio), o Instituto de Física (Infi), o Instituto Integrado de Saúde (Inisa), o Instituto de Matemática (Inma) e o Instituto de Química (Inqui), a UFMS mantém nove câmpus nas cidades de Aquidauana, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, descentralizando o ensino para atender aos principais polos de desenvolvimento do Estado.

Em sua trajetória histórica, a UFMS busca consolidar seu compromisso social com a comunidade sul-mato-grossense, gerando conhecimentos voltados à necessidade regional, como preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Sempre evidenciou a necessidade de expandir a formação profissional no contexto social-demográfico e político sul-mato-grossense. Em consonância com essas demandas, a UFMS possui cursos de Graduação e Pós-Graduação, presenciais e a distância. Os cursos de Pós-Graduação englobam especializações e programas de Mestrado e Doutorado.

3.2. HISTÓRICO DA UNIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL DE LOTAÇÃO DO CURSO (PRESENCIAIS) OU DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFMS (CURSOS A DISTÂNCIA)

O objetivo maior da criação do Câmpus de Paranaíba (CPAR) foi o de contribuir diretamente para o desenvolvimento social, ambiental, cultural, científico e profissional de uma vasta região do Estado de Mato Grosso do Sul, englobando o município de Paranaíba e vários outros da região. Destaca-se a importância econômica e histórica do município de Paranaíba, cuja trajetória está preenchida por fatos relevantes para a própria história do país, passando pelos desafios da conquista da região sul do Mato Grosso. Contemporaneamente, o município de Paranaíba participa da expansão e da modernização do Estado de Mato Grosso do Sul, ampliando sua indústria, pecuária, comércio e opções de educação.

No dia 26 de fevereiro de 1999, o Conselho Diretor da UFMS, emite a Resolução CD nº 8/2000, em que se altera a proposta de Estatuto, definindo-se, no inciso VIII, do Art. 13, da Seção II, referente à Estrutura, os “Órgãos da Administração Setorial”, o nome do Câmpus de Paranaíba. No dia 24 de maio de 2000, o Conselho Universitário da UFMS aprova, por intermédio da Resolução Coun nº 18, o Regimento Geral da UFMS, em vigor na época, em cujo inciso VIII, do Art. 17, do Capítulo II, referente à organização administrativa, consta o Câmpus de Paranaíba.

Pela Resolução Coun nº 10, de 03 de maio de 2001, foram criados três cursos superiores de graduação: Administração, Matemática e Psicologia, para os quais foram abertas inscrições para o Concurso Vestibular de Inverno 2001. Durante o primeiro semestre de 2001, montou-se o Processo nº 23104.005016/2001-35, contendo minuta de convênio de cooperação mútua entre a UFMS e a Prefeitura de Paranaíba. Após parecer favorável da PROJUR/UFMS, com ressalvas quanto à cedências e cessões, o Convênio de Cooperação Mútua foi celebrado no dia 5 de agosto de 2001, com duração de cinco anos, cujo objetivo maior é o de dar apoio financeiro para o bom funcionamento do Câmpus.

A partir da data de sua implantação, o Câmpus de Paranaíba passou a funcionar no Educandário Santa Clara – PREVÊ-Objetivo por meio de convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal de Paranaíba e a Associação Brasileira das Franciscanas de Agudos.

Em agosto de 2003, em decorrência da insuficiência de espaço físico para abrigar as novas turmas ingressantes, o CPAR mudou-se para uma escola municipal – Escola Municipal Maria Luíza Corrêa Machado.

Em agosto de 2005, para atender às necessidades de adequação das instalações físicas, a Prefeitura Municipal de Paranaíba, por meio de convênio com o





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, disponibilizou parte do colégio Educacional Valmir Lopes Cançado para o CPAR.

Por fim, em 11 de Janeiro de 2006 foi iniciada a construção do prédio definitivo do Câmpus de Paranaíba, em um terreno doado pela Prefeitura Municipal de Paranaíba, onde as atividades acadêmicas iniciaram-se no segundo semestre de 2007. Atualmente, o campus de Paranaíba localiza-se na Avenida Pedro Pedrossian 725, Universitário.

3.3. HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Psicologia - Bacharelado do Câmpus de Paranaíba (CPAR) foi criado em 2001 por meio da Resolução nº 10 do Conselho Universitário (Coun), de 03 de maio de 2001. O primeiro Currículo Pleno do curso foi aprovado pela Resolução nº 208 da Câmara de Ensino (Caen), de 13 de junho de 2001. O primeiro vestibular ocorreu no inverno de 2001, e a primeira turma teve início em agosto do mesmo ano. Em 2002/1, o Curso contava com nove docentes, sendo sete com contrato de professor substituto e dois do quadro (mas não exclusivamente do Curso), seis graduados, um especialista, um mestre e um doutor.

Durante o primeiro semestre de 2001 foi montado o Processo nº 23104.005016/2001-35, contendo minuta de convênio entre a UFMS e a Prefeitura de Paranaíba. Após parecer favorável da Projur/UFMS (Anexo à Resolução nº 120/2011 do Conselho de Ensino de Graduação - Coeg, do Projeto Pedagógico Curso de Psicologia - Bacharelado do Câmpus de Paranaíba), ressalvas quanto a cedências e cessões, o Convênio de Cooperação Mútua foi celebrado em 05/08/2001, com duração de dois anos e as atividades do Câmpus passaram a ocorrer no Educandário Santa Clara.

Em 18 de julho de 2003, a Resolução nº 79 da Caen, aprovou um novo Currículo Pleno para o curso. Em 28/07/2003, o CPAR transferiu-se para as dependências da Escola Municipal Maria Luiza Corrêa Machado, situada à Rua Maria Antonia, nº 800, permanecendo neste local por dois anos. Em agosto de 2005, visando a melhor adequação das instalações físicas, a Prefeitura Municipal de Paranaíba, por meio de convênio com Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, disponibilizou parte do prédio do Centro Educacional Valmir Lopes Cançado para o CPAR.

Com a edição das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de graduação em Psicologia de 2004 (Resolução CNE/CES nº 8, de 7 de maio de 2004), foi formada uma comissão com docentes e acadêmicos do curso com o objetivo de elaborar uma nova versão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Essa comissão funcionou entre 2005 e 2007. O novo PPC entrou em vigor em 2007/2 para os acadêmicos da 1ª série, ingressantes via concurso vestibular, para os da 2ª série, e para os retidos na 1ª série, sendo que os alunos matriculados na 3ª, 4ª e 5ª séries do curso (em 2007/2) puderam concluir o curso pela estrutura aprovada pela Resolução nº 79/2003 da Caen, de acordo com as regras definidas pelo Coeg.

No ano de 2007, o Curso de Psicologia - Bacharelado do Câmpus de Paranaíba passou a funcionar no câmpus próprio da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul na cidade de Paranaíba. No ano de 2008, iniciou-se a construção do Laboratório de Psicologia - Profª Carolina Martuscelli Bori, composto pela Clínica-Escola e por um Laboratório de Análise Experimental do Comportamento. O Laboratório de Psicologia foi inaugurado em novembro do mesmo ano. As atividades da Clínica-Escola tiveram início em 2009, enquanto que as atividades pedagógicas do Laboratório de Análise Experimental do Comportamento foram iniciadas em 2010.

Em 2010, o PPC foi novamente atualizado, em função da mudança ocorrida para os cursos de graduação presenciais da Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, do Regime de Matrícula por Série para o Regime de





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Matrícula por Disciplinas, de acordo com Resolução nº 43 do Coeg, de 24 de fevereiro de 2010. Em 2011, após a publicação de nova versão das DCNs (Resolução CNE/CES nº 5, de 15 de março de 2011), foi aprovado novo PPC para o curso, por meio da Resolução nº 120 do Coeg, de 06 de junho de 2011. Posteriormente, a Resolução nº 343 do Coeg, de 20 de agosto de 2014, inseriu mudanças na fundamentação teórico-metodológica e promoveu atualização da estrutura curricular do curso em relação ao PPC de 2011. Três anos depois, a Resolução nº 369 do Coeg, de 28 de junho de 2017, promoveu nova atualização do ementário, entre outras alterações ao PPC de 2011.

Em 2021, a Resolução nº 216 do Conselho Diretor (CD), de 07 de outubro de 2021, instituiu as Unidades de Apoio no âmbito da Universidade. Com isso, a Clínica-Escola do Laboratório de Psicologia - Prof^a Carolina Martuscelli Bori foi transformada em Serviço Escola de Psicologia - SEP (Resolução nº 239 do CD, de 12 de janeiro de 2022) e teve suas finalidades ampliadas. O SEP é "destinado ao acolhimento institucional e desenvolvimento de ações e intervenções com foco na otimização do bem-estar e no desenvolvimento de estudantes e servidores, ao longo da vivência na Instituição" (art. 1º) e "tem como finalidade dar apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação, cadastradas e aprovadas pela UFMS, no campo da Psicologia e suas interfaces, voltadas ao bem-estar, à saúde e ao desenvolvimento humano, para aprimoramento da formação profissional de estudantes dos Cursos de Psicologia da UFMS e oferecer serviços à comunidade externa e toda a sociedade, por meio de demanda espontânea ou instrumentos jurídicos para atendimentos específicos" (art. 2º).

Entre 2018 e 2021, houve no âmbito do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante trabalhos visando nova atualização do PPC, considerando a atualização de alguns dos componentes da fundamentação legal para o Ensino Superior e pertinentes aos cursos de Psicologia, além da necessidade de atualização da estrutura curricular e do ementário. Destaca-se, entre os fundamentos legais que motivaram esses trabalhos: a Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação (CNE), que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei n. 13.005/14); a Resolução nº 430, do Conselho de Graduação, de 16 de dezembro de 2021, que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; e a iminente reformulação das DCNs dos cursos de Psicologia (Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação em Psicologia e estabelecimento de normas para o Projeto Pedagógico Complementar (PPC) para a Formação de Professores de Psicologia).

A primeira turma formada pelo curso graduou-se no primeiro semestre de 2006. Entre 2006/1 e 2021/2, o curso formou 386 bacharéis em Psicologia. Em 2022, o corpo docente atuante no curso era composto por 14 professores efetivos em Regime de Trabalho de Dedicção Exclusiva, dos quais 13 eram doutores e um mestre, e 11 eram psicólogos, todos doutores. No âmbito do Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o curso obteve o conceito 3 no Conceito Enade (Faixa) nas edições de 2006, 2009, 2012, 2015 e 2018.

4. NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO

4.1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA POPULAÇÃO DA MESORREGIÃO

O município de Paranaíba está localizado em uma região do Estado de





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Mato Grosso do Sul denominada Região do Bolsão. Esta por sua vez compreende os municípios de Três Lagoas, Paranaíba e Cassilândia e coincide com a Mesorregião do Leste de Mato Grosso do Sul.

O município possui uma população estimada em 2021 pelo IBGE de 42.401 habitantes, ocupando uma área de 5.405,480 km² (cinco milhões e quatrocentos e cinco mil e quatrocentos e oitenta quilômetros quadrados). Segundo dados de 2010, o salário médio dos domicílios particulares permanente com rendimento domiciliar, por situação de domicílio (urbano) de R\$ 2.254,07; o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) na cidade é considerado alto, de 0,721, superior ao IDH nacional que é de 0,699.

No censo escolar de 2021 a cidade contabilizava 7618 matrículas na Educação Básica da rede pública e 1227 da privada. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do município pode ser considerado baixo: 3,8 no ano de 2019.

4.2. INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO

O Estado de Mato Grosso do Sul é um estado localizado na região Centro Oeste, cuja economia é baseada no agronegócio, com alguns polos de extrativismo mineral (como em Corumbá) e siderúrgico e de produção de celulose (como em Três Lagoas). Com baixa industrialização, seus principais produtos de exportação são grãos (principalmente soja e milho), álcool e gado de corte (carne e couro). Com população estimada de 2.651.235 habitantes em 2015, possui baixa densidade demográfica (6,86 hab/km²), distribuídos em 79 municípios. A renda nominal mensal domiciliar per capita é de R\$ 1.471,00 (mil e quatrocentos e setenta e um reais). O Estado possui sua população concentrada, principalmente nas cidades de Campo Grande (32,3 % da população), Dourados (8,25 %), Três Lagoas (4,3 %) e Corumbá (4,1 %). O ecossistema de Mato Grosso do Sul é dividido em duas grandes regiões: o Cerrado e o Pantanal (este localizado no Noroeste do estado). O ecossistema pantaneiro tem como principal atividade econômica a criação de gado de corte e o turismo, enquanto o ecossistema do cerrado se encontra bastante destruído pela implantação das culturas de soja, milho, cana (para produção de álcool) e eucalipto (usado para produção de madeira e celulose), além da criação de gado (aproximadamente 20 milhões de cabeças em todo o estado).

4.3. ANÁLISE DA OFERTA DO CURSO NA REGIÃO

Na modalidade presencial, o curso de Psicologia - Bacharelado é ofertado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em Paranaíba (40 vagas anuais, integral), Corumbá (40 vagas anuais, integral) e Campo Grande (50 vagas). O Curso de Psicologia - Bacharelado do Câmpus de Paranaíba é o único curso de psicologia existente no município, além de ser o único curso público de Psicologia num raio de 300 km. Possui uma localização estratégica, pois se localiza em região de fronteira com os estados de Minas Gerais, Goiás e São Paulo. Por conta desta localização, além de receber alunos oriundos de vários municípios do Mato Grosso do Sul (Chapadão do Sul, Cassilândia, Inocência, Três Lagoas, Aparecida do Taboado etc.) recebe também um grande número de alunos de outros estados, especialmente da mesorregião de São José do Rio Preto do Estado de São Paulo. A necessidade social do curso, desde o momento de sua implantação, esteve ligada a quantidade de serviços de saúde e educação, além de atender toda a região tanto fronteiriça quanto o melhoramento do estado de Mato Grosso do Sul, que não era suficiente para atender a demanda desta região devido à escassez de psicólogos. O município possui um hospital psiquiátrico e um hospital geral com a possibilidade de internações por meio dos leitos reservados para essas situações. Conta também com um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Além disso, por meio do curso de psicologia, buscava-se suprir a necessidade incessante de psicólogos tanto do





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

município quanto da região sul mato-grossense e fronteira com os outros estados atendidos por meio dos serviços universitários e também do município.

5. CONCEPÇÃO DO CURSO

5.1. DIMENSÕES FORMATIVAS

O Curso de Psicologia - Bacharelado do Câmpus de Paranaíba tem como concepção capacitar psicólogos a partir de uma formação científica, ética, política, generalista, humanista, crítica, reflexiva, democrática e laica, embasada nos Direitos Humanos. A metodologia adotada se fundamenta nas Diretrizes Curriculares Nacionais, onde os componentes curriculares/disciplinas estão organizados a partir dos seguintes eixos: núcleo comum e o núcleo de ênfases comuns e obrigatórias. A estratégia desta formação objetiva desenvolver competências e habilidades que garantam excelência em níveis de: técnica, política, desenvolvimento pessoal, cultural, ética e social.

5.1.1. TÉCNICA

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação em Psicologia (DCNs 2023, Resolução 1º 5 CNE/CES, de 11 de outubro de 2023) vigentes no período de elaboração deste PPC, a formação em Psicologia exige que a proposta do curso articule os conhecimentos, habilidades e competências em torno dos seguintes eixos estruturantes (art. 5º):

I – Fundamentos epistemológicos e históricos, que permitam ao estudante o conhecimento e análise crítica das bases epistemológicas do saber psicológico;

II – Fundamentos teórico-metodológicos, que garantam a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente das diferentes metodologias, métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia;

III – Fenômenos e processos psicológicos, que constituem o objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma que propicie amplo conhecimento das características, das questões conceituais e dos modelos explicativos construídos no campo do saber, assim como de seu desenvolvimento recente;

IV – Procedimentos para a investigação científica e para a prática profissional, de modo que seja garantido tanto o domínio de instrumentos e estratégias de atuação, quanto da competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos;

V – Interfaces com campos afins do conhecimento, para demarcar a natureza, a especificidade e a complexidade do fenômeno psicológico em sua interação com fenômenos neuropsicológicos, biológicos e socioculturais; e

VI – Práticas profissionais que assegurem um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do egresso em diferentes contextos institucionais e sociais, bem como a participação nas diversas políticas públicas, visando ao fortalecimento de ações multiprofissionais em uma perspectiva interdisciplinar.

Ainda de acordo com as DCNs 2023, a identidade dos cursos de Psicologia no Brasil se dá por meio de um núcleo comum de formação, ancorado no desenvolvimento de competências básicas. As competências básicas devem assegurar a possibilidade de prestação de serviços psicológicos à sociedade nos diferentes contextos de trabalho nos quais o psicólogo se insere, seja no setor privado, no âmbito das políticas públicas, ou no terceiro setor, intervindo nos níveis





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

individual, grupal, organizacional e social. Tais competências são de caráter científico e profissional.

No campo das competências científicas, espera-se que o estudante compreenda a ciência como sistema de conhecimento fundamental à prática psicológica, sendo capaz de distinguir o conhecimento científico de outras formas de saber, formular problemas, construir modelos explicativos e empregar conceitos, métodos e tecnologias de forma adequada. Além disso, o futuro profissional deve usar a ciência para prever e avaliar efeitos de suas ações, aplicando conhecimentos em contextos diversos e apropriando-se de novos saberes. A ciência também é compreendida como forma de interpretar a realidade, exigindo do estudante a disposição para observar, questionar, argumentar e dialogar com diferentes perspectivas, respeitando a historicidade, os limites dos modelos científicos e os impactos sociais da produção do conhecimento.

As competências profissionais demandam experiências formativas que aproximem o estudante da realidade do trabalho e da pesquisa. Isso inclui:

Atuar eticamente, com base em códigos e normas vigentes, reconhecendo dilemas éticos e analisando criticamente os espaços de atuação.

Manter práticas profissionais de qualidade, reconhecendo seus limites, avaliando impactos e consultando outros profissionais quando necessário.

Estabelecer relações apropriadas com clientes, usuários, colegas e outros atores, respeitando os direitos envolvidos e promovendo vínculos saudáveis.

Respeitar a diversidade e demonstrar competência cultural, considerando os contextos históricos, políticos e sociais, além de promover práticas inclusivas e acolhedoras.

Fundamentar sua atuação no conhecimento científico acumulado, adotando práticas baseadas em evidências e avaliando suas limitações.

Refletir criticamente sobre sua atuação, promovendo melhorias contínuas, identificando riscos e assumindo responsabilidade pelas consequências de suas ações.

Estabelecer metas e objetivos pertinentes, em diálogo com diferentes sujeitos e com base na análise das demandas.

Realizar avaliação psicológica, utilizando métodos diversos e integrando dados para compreender indivíduos, grupos e instituições.

Implementar intervenções psicológicas e psicossociais, com base em planejamento, avaliação de resultados e revisão de estratégias.

Comunicar-se de forma eficaz, utilizando diferentes linguagens, elaborando registros adequados e promovendo relações empáticas.

Atuar em equipes multiprofissionais, contribuindo para o trabalho colaborativo, coordenando ações, mediando conflitos e valorizando saberes interdisciplinares.

Essas competências são desenvolvidas por meio de uma matriz curricular que articula teoria e prática, em componentes obrigatórios e flexíveis, e por meio da inserção do estudante em estágios, projetos de extensão, pesquisa e outras atividades formativas. O compromisso ético, científico e social da formação visa preparar psicólogas e psicólogos aptos a responder aos desafios contemporâneos de forma crítica, sensível à diversidade e comprometida com a transformação da realidade.

O desenvolvimento dessas competências se dá por meio das habilidades a serem trabalhadas nos componentes curriculares disciplinares e não disciplinares, bem como nos projetos de ensino, pesquisa e extensão. Essa questão é detalhada no item 5.3 - Estratégias para Integração das Diferentes Componentes Curriculares - deste PPC.

As DCNs 2023 preconizam que, além do núcleo comum de formação, os cursos de Psicologia devem adotar ênfases curriculares, visando lidar com a





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

diversidade de orientações teórico-metodológicas, práticas e contextos de inserção profissional que caracterizam a formação em Psicologia. Devem ser oferecidas pelo menos duas ênfases curriculares, considerando as demandas sociais contemporâneas ou potenciais, assim como as características da instituição e da região em que se situa. O Curso de Psicologia CPAR adota duas ênfases.

A Ênfase em “Psicologia e Processos Educativos, de Proteção Social e de Desenvolvimento” consiste no planejamento, avaliação e intervenção em processos educacionais e de ensino- aprendizagem, organizacionais, do trabalho e em contextos de vulnerabilidade social, fragilidade de vínculos e violência, no âmbito de organizações e instituições públicas e privadas, assim como de famílias e comunidades. As Políticas Públicas, importante campo de atuação profissional do(a) psicólogo(a) são tomadas como espaços formativos, articulando teorias e intervenções em Psicologia.

A Ênfase em “Psicologia e Processos de Saúde” consiste na avaliação e intervenção em processos clínicos e de prevenção e promoção da saúde e bem-estar para atuar em práticas e estratégias clínicas e de saúde coletiva, em face aos problemas de ordem psicológica ou psicossocial apresentados por indivíduos ou grupos em distintos contextos. Nessa vertente, amplia-se a compreensão de clínica em psicologia para além dos atendimentos individuais, incluindo as práticas psicoterápicas com grupos, bem como as intervenções psicossociais voltadas para fenômenos relacionados ao processo de saúde, adoecimento e cuidado. Além disso, o SUS, especialmente a Rede de Atenção à Saúde (RAS) e a Rede de Atenção Psicossociais (RAPS), configuram-se como contextos formativos importantes para os(as) psicólogos(as) em formação.

5.1.2. POLÍTICA

A dimensão política diz respeito à formação de psicólogos capazes de compreensão crítica dos fenômenos históricos, sociais, econômicos, culturais, territoriais e políticos do país. Para tanto, ao longo do curso os acadêmicos são incentivados a estudar e a debater nas diferentes componentes curriculares, temas como a desigualdade estrutural do Brasil (questões étnico-raciais, de classe, do patriarcado e de gênero), bem como as dimensões geracionais, da diversidade sexual, dos direitos das pessoas com deficiência, as necessidades sociais e os princípios da ética profissional, tendo em vista a defesa e a promoção da cidadania, assim como das condições de vida digna dos indivíduos, grupos, organizações, comunidades e movimentos sociais.

Essa dimensão é desenvolvida de forma transversal nas diferentes disciplinas, e garantida a partir de componentes curriculares disciplinares obrigatórios como Psicologia e Trabalho e Psicologia do Trabalho e das Organizações; Psicologia e Saúde (I e II); Psicologia e Processos Grupais; Psicologia Social (I e II); e Psicologia e Diversidade Humana (I e II). Componentes curriculares disciplinares não obrigatórios, oferecidos periodicamente, também estão voltados ao desenvolvimento da dimensão política na formação: Estudo de Libras; Direitos Humanos e Psicologia; Educação para as Relações Étnico Raciais; Psicologia Ambiental.

Além disso, os discentes do Curso de Psicologia - Bacharelado do Câmpus de Paranaíba podem participar do Centro Acadêmico, incentivados pelo Curso, a partir do qual podem organizar sua atuação política e acadêmica no Curso, na Universidade e na comunidade.

5.1.3. DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Esta dimensão envolve atividades e experiências que permitam aos estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências para o crescimento





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

pessoal e de sua autonomia, o que lhe possibilita um senso crítico para o entendimento das relações sociais, econômicas, culturais e políticas, fundamentais ao exercício da cidadania, da profissão e do seu projeto de vida. Nesta dimensão, o Curso de Psicologia - Bacharelado do Câmpus de Paranaíba desenvolverá as seguintes atividades:

1. eventos de extensão, como seminários sobre temáticas gerais ligadas à sociedade sul-mato-grossense e brasileira como: conjunturas política e social, artes, literatura, e ciências;
2. projetos de ensino com docentes da UFMS e com profissionais de diferentes áreas de atuação sobre temáticas específicas como: produção textual, artes plásticas, dança, cuidados corporais e desporto, etc.;
3. projetos de extensão que envolvam o desenvolvimento de ações ligadas às habilidades de interesse dos estudantes;
4. atendimento psicossocial;
5. contabilização de carga horária em Atividades Complementares que atendam aos interesses dos estudantes e propiciem seu desenvolvimento pessoal.

5.1.4. CULTURAL

O Curso de Psicologia – Bacharelado do Câmpus de Paranaíba fomenta, incentiva e apoia a participação dos alunos em diversas atividades culturais que ocorrem regularmente no Câmpus de Paranaíba como o Arraial da UFMS e o **Show de Verão**, além de atividades esporádicas como exposição e discussão de peças cinematográficas, grupos literários, saraus, além de apresentações de música e de dança e projetos de saúde e esporte. Outras atividades culturais promovidas rotineiramente dizem respeito a eventos em celebração de datas cívicas, como Dia da Consciência Negra, Dia da Mulher, Luta Antimanicomial, entre outras. Além disso, discentes do curso de Psicologia podem participar da Xitara - Associação Atlética Acadêmica XVIII de Março, e do Xitigers - Time Integrado de **Cheerleading** da UFMS/CPAR, organizados por discentes dos cursos componentes do CPAR, a qual possui suporte da Universidade.

5.1.5. ÉTICA

O Curso de Psicologia - Bacharelado do Câmpus de Paranaíba deve assegurar uma formação ético política generalista, humanista, crítica, reflexiva, democrática e laica, embasada nos Direitos Humanos e fundamentada nos seguintes valores, princípios e compromissos:

I - Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia, como fundamento para a atuação profissional;

II - Reconhecimento da diversidade de perspectivas epistemológicas e teórico-metodológicas necessárias para a compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com os campos de conhecimento que permitam apreender a complexidade e a multideterminação do fenômeno psicológico;

III - Compreensão crítica dos fenômenos históricos, sociais, econômicos, culturais e políticos de um mundo em processo crescente de globalização, considerando a diversidade regional do país, sua inserção na América Latina e na comunidade de países de língua portuguesa;

IV - Compromisso com a construção de uma sociedade democrática, soberana e socialmente justa, tendo em vista a promoção da cidadania, da saúde, da dignidade humana e da qualidade de vida de indivíduos, grupos, organizações e





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

comunidades;

V - Respeito à ética nas relações profissionais, na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;

VI - Respeito à diversidade pessoal, social, cultural e ética, em consonância com a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH);

VII - Reconhecimento da necessidade de investimento na educação permanente e no aprimoramento contínuo da prática profissional;

VIII - Zelo pela imagem e reconhecimento social da Psicologia como ciência e profissão; e

IX - Reconhecimento da importância das políticas públicas para assegurar o acesso da população aos serviços da Psicologia e promover os direitos sociais, em articulação com os avanços no campo do conhecimento científico e tecnológico.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foi criado no âmbito desta Instituição pela Instrução de Serviço nº 005, de 18 de fevereiro 1997, estando credenciado para exercer suas finalidades junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) do Ministério da Saúde desde o dia 18 de março de 1997. Conforme Resolução nº 466, CNS, de 12 de dezembro de 2012, pesquisas envolvendo seres humanos devem ser submetidas à apreciação do Sistema CEP/Conep, que, ao analisar e decidir, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes. Os CEPs são colegiados interdisciplinares e independentes, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

O CEP é um órgão consultivo, educativo e fiscalizador. Os trâmites e processos dentro do Comitê de Ética seguem as normas estabelecidas nas resoluções e regulamentos próprios do comitê.

A Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua) foi instituída no âmbito da UFMS pela Portaria nº 836, de 6 de dezembro de 1999, segundo seu regimento interno (Resolução nº 397, Coun/UFMS, de 21 de março de 2025) o Ceua tem como objetivo cumprir e fazer cumprir, nos limites das suas atribuições, o disposto na lei, aplicável à criação ou utilização de animais para ensino, pesquisa, extensão e inovação, especialmente as resoluções do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea) ou qualquer outro órgão, legalmente constituído, que venha exercer essa função. Ainda, o Ceua tem por finalidade, analisar, fiscalizar, emitir parecer e expedir Certificados à luz dos princípios éticos e da legislação vigente, sobre o uso de animais em ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da UFMS.

A sua composição é multidisciplinar, encontrando-se vinculada administrativamente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp) da UFMS. Fica também determinado que toda e qualquer proposta de atividade científica, tecnológica, educacional ou de inovação que envolva a utilização de animais vivos, essencialmente de grupos vertebrados, sob a responsabilidade da Instituição, tenham seus protocolos previamente submetidos à Comissão para avaliação.

No âmbito do curso de Psicologia da CPAR-UFMS, a ética é compreendida como um conteúdo que perpassa toda a formação acadêmica, seja nas atividades curriculares, assim como nas extracurriculares. Durante os estágios curriculares, sobretudo nas supervisões, os(as) estudantes são tencionados a refletirem sobre os aspectos éticos da profissão de Psicologia.

Nas disciplinas, os(as) docentes discutem os aspectos éticos relacionados à produção do conhecimento em Psicologia, seja nas discussões epistemológicas, assim como na elaboração dos trabalhos, discutindo temas como bioética na pesquisa em Psicologia e a correta citação de referências. O mesmo se dá nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, onde os(as) orientadores(as) se valem





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

duas opções de ênfase; e 4) Núcleo de Complementares Optativas (disciplinas optativas que são oferecidas semestralmente durante o curso). A carga horária foi distribuída seguindo as orientações das DCNs e também pensadas de forma a garantir a interdisciplinaridade entre os diferentes componentes.

5.4. PERFIL DESEJADO DO EGRESSO

O perfil desejado do egresso:

- Profissionais éticos e críticos e comprometidos com a transformação da realidade político-social, visando à promoção dos direitos humanos e do bem-estar dos indivíduos, dos grupos, das organizações e das comunidades.
- Profissionais qualificados, autônomos, comprometidos com o aprimoramento e a formação contínuos e permanentes, por meio da construção e do desenvolvimento do conhecimento em Psicologia nas dimensões da ciência e da profissão.
- Profissionais éticos e críticos na produção, divulgação e comunicação de pesquisas científicas, trabalhos e informações da área da Psicologia.
- Profissionais que compreendam a natureza dos fenômenos psicológicos em sua complexidade, diversidade e multideterminação a partir das diferentes abordagens teóricas e metodológicas da psicologia contemporânea em interlocução com outros campos de conhecimento.
- Profissionais aptos para atuação ética e crítica no trabalho em equipe interdisciplinar e multiprofissional.
- Profissionais comprometidos com práticas que integrem saúde mental, justiça social e sustentabilidade socioambiental, reconhecendo as interdependências entre indivíduo, comunidade e ambiente.
- Profissionais que demonstrem competência intercultural e sejam capazes de atuar com sensibilidade, conhecimento e respeito às especificidades culturais, históricas e sociais de populações indígenas, quilombolas, ribeirinhas e migrantes/refugiados presentes na região, aplicando práticas psicológicas contextualizadas e descolonizadoras.
- Profissionais capazes de utilizar recursos tecnológicos, plataformas digitais e ferramentas de comunicação de modo ético e criativo, em consonância com as transformações do mundo do trabalho e da educação.
- Profissionais preparados para atuar de forma integrada nos sistemas públicos de saúde, assistência social, justiça, educação e meio ambiente, contribuindo para políticas baseadas em evidências e no fortalecimento da cidadania.
- Profissionais que reconheçam o valor da participação social, do empoderamento comunitário e da educação popular como meios de transformação e promoção da saúde integral.
- Profissionais capazes de atuar na promoção, prevenção e intervenção em saúde mental no trabalho, com ênfase na identificação e manejo do esgotamento profissional (Burnout), e na avaliação e proposição de melhorias nas condições e organização do trabalho em diversos setores. Habilidade para atuar com as demandas psicossociais emergentes do teletrabalho e das novas tecnologias.
- Profissionais com conhecimento aprofundado das políticas sociais e de saúde (SUAS, SUS) na região. Aptos a realizar planejamento, gestão, monitoramento e avaliação de programas e projetos em Psicologia no âmbito das políticas públicas, atuando de forma estratégica e articulada





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

em rede.

5.5. OBJETIVOS

Objetivo geral

Formar profissionais de Psicologia com base sólida na ciência psicológica e em valores éticos, capazes de atuar com autonomia, criticidade e responsabilidade social, no compromisso com os direitos humanos, a diversidade cultural, a sustentabilidade e a promoção da saúde mental individual, coletiva e comunitária, em inter-relação com diferentes contextos e com a complexidade dos fenômenos psicológicos.

Objetivos específicos

Proporcionar aos estudantes o domínio dos fundamentos conceituais, metodológicos e epistemológicos da Psicologia, bem como das diferentes abordagens teóricas contemporâneas, para que compreendam a natureza dos fenômenos psicológicos em sua diversidade, complexidade e multideterminação.

Desenvolver competências para a produção, análise crítica, comunicação e divulgação de pesquisa científica em Psicologia, de modo que os futuros profissionais possam contribuir para a construção de conhecimento válido e relevante para a profissão e para a sociedade.

Fomentar o compromisso ético-político dos profissionais, com foco em direitos humanos, equidade social, justiça, diversidade cultural, e responsabilidade socioambiental, preparando-os para a atuação transformadora em diferentes níveis (individual, grupal, organizacional, comunitário).

Capacitar para a atuação interdisciplinar, integrando Psicologia com outros campos de conhecimento, e para trabalhar em equipe multiprofissional, com articulação entre ensino, pesquisa, extensão, serviços e políticas públicas.

Preparar os graduandos para a prática profissional autônoma e reflexiva, com ênfase em intervenção em contextos diversos (escola, saúde, comunidade, organizações, socioambientais), incluindo a promoção, prevenção e cuidado em saúde mental, bem como a educação ambiental e a sustentabilidade como dimensões relevantes da atuação.

Desenvolver habilidades para utilizar, de modo crítico, reflexivo e ético, recursos tecnológicos e digitais no processo de ensino-aprendizagem, na produção de conhecimento e na intervenção psicológica, em consonância com as exigências contemporâneas do mundo do trabalho e das práticas profissionais.

Incentivar a formação continuada, o autoaperfeiçoamento e a atualização profissional dos egressos, de modo a responder às novas demandas sociais, regionais e globais, bem como ao desenvolvimento sustentável e à ampliação do papel social do psicólogo.

Estimular a participação ativa dos estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo seu protagonismo, sensibilização comunitária e articulação com saberes locais, fomentando a aproximação entre universidade, comunidade e território.

5.6. METODOLOGIAS DE ENSINO

O envolvimento em atividades práticas está presente ao longo de toda formação, tanto a partir das disciplinas que possuem carga horária especificamente direcionada para atividades práticas, como a partir dos estágios obrigatórios, participação em projetos de ensino, extensão e pesquisa, monitorias de ensino. Em atendimento ao Art.16 das Diretrizes Curriculares para os Cursos de graduação em Psicologia, o Curso conta com um Serviço Escola de Psicologia, com as funções de responder às exigências para a formação do psicólogo, congruente com as competências que o Curso objetiva desenvolver.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

As metodologias gerais de ensino estão subdivididas em:

- I - aulas, conferências e palestras;
- II - exercícios em laboratórios de Psicologia;
- III - observação e descrição do comportamento em diferentes contextos;
- IV - projetos de pesquisa e ensino desenvolvidos por docentes do curso;
- V - práticas didáticas na forma de monitorias, demonstrações e exercícios, como parte de disciplinas ou integradas a outras atividades acadêmicas;
- VI - consultas supervisionadas em biblioteca física e virtual e sites de periódicos para identificação crítica de fontes relevantes;
- VII - aplicação e avaliação de estratégias, técnicas, recursos e instrumentos psicológicos;
- VIII - visitas documentadas através de relatórios a instituições e locais onde estejam sendo desenvolvidos trabalhos com a participação de profissionais de Psicologia;
- IX - projetos de extensão universitária e eventos de divulgação do conhecimento, passíveis de avaliação e aprovados pela instituição;
- X - práticas integrativas voltadas para o desenvolvimento de habilidades e competências em situações de complexidade variada, representativas do efetivo exercício profissional, sob a forma de estágio supervisionado;
- XI - Uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem para leitura de textos, discussões e realização de atividades.

O Projeto Pedagógico do Curso prevê a adoção eventual de metodologias para educação inclusiva visando atender aos educandos com deficiência, altas habilidades ou superdotação e transtornos globais do desenvolvimento, em especial o transtorno do Espectro Autista. Dentre as estratégias metodológicas com essa finalidade estão:

- a) Adoção de dinâmicas grupais que possam promover habilidades sociais de integração enquanto são abordados os temas específicos de cada disciplina;
- b) Atenção individualizada para a elaboração de um plano de ensino para cada disciplina considerando o ritmo de aprendizagem do aluno com TEA e outras necessidades especiais;
- c) Hierarquização quanto ao grau de dificuldade das tarefas e atividades práticas para adaptação das formas de avaliação;
- d) Uso de TICs (vídeos, podcasts, etc) para ilustrar e reforçar parte do conteúdo com o qual o aluno apresente um maior grau de dificuldade;
- e) Acompanhamento conjunto com o Secretária de Apoio ao Estudante para constante levantamento de estratégias de integração;

O uso de novas tecnologias no ensino de ferramentas didáticas em ambiente Virtuais de Aprendizagem (AVA), tais como: Moodle, Google Classroom e outras. Produção e disponibilização de tutoriais on-line de vídeos explicativos para os estudantes sobre uso destas ferramentas Tecnológicas vinculadas ao ensino. O Projeto Pedagógico do Curso prevê a inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de aprendizagem. As TICs são recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, por exemplo: ambientes virtuais e suas ferramentas; redes sociais e suas ferramentas; fóruns eletrônicos; blogs; chats; tecnologias de telefonia; teleconferências; videoconferências; programas específicos de computadores (softwares); objetos de aprendizagem; conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais ou em suportes eletrônicos. A estrutura do Curso promove uma articulação entre os eixos da matriz curricular, os estágios práticos e componentes curriculares não disciplinares. As disciplinas de núcleo comum apresentam as principais bases epistemológicas da Psicologia que capacitam os acadêmicos a escolherem o direcionamento teórico com o qual têm maior identificação. As disciplinas do núcleo diversificado ampliam as possibilidades de





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

trabalho interdisciplinar em diversos contextos. De maneira concomitante, as disciplinas do núcleo de ênfase promovem um embasamento sobre as políticas públicas, educação e saúde mental e sobre o contexto organizacional. Dessa forma é construído o repertório de observação do comportamento, análise documental e planejamento de intervenções psicossociais. Esse repertório capacita os acadêmicos a exercerem as atividades práticas do estágio. Ao longo do Curso os acadêmicos têm contato com atividades de pesquisa e extensão que os direcionam para os eventos acadêmicos de diversas áreas da Psicologia. Esse conjunto de ações compõem o Componente Curricular Não Disciplinar (CCND) denominado de Atividades Complementares. No percurso do fluxo curricular os acadêmicos adquirem um embasamento em metodologias científicas que serão empregados na carga horária prática dos estágios do Núcleo de ênfase.

Seguindo a prerrogativa do Decreto nº 12.456/2025, da Portaria MEC nº 378/2025 e nº 506/2025, que estabelecem as diretrizes e procedimentos sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais, os componentes curriculares do Curso poderão ter carga horária parcial ou total na modalidade de distância, observado o limite de CH previsto no Decreto nº 12.456/2025 e demais normativas institucionais, mantendo no mínimo 70% da carga horária em atividades presenciais e no máximo 30% em EaD.

As componentes curriculares serão ministradas por profissionais capacitados, com formação específica, com material didático validado, com metodologias inovadoras e uso integrado de tecnologias digitais. O plano de ensino deverá prever a distribuição clara da carga horária entre atividades presenciais, síncronas mediadas e assíncronas, bem como as metodologias, objetivos, materiais, formas de mediação/tutoria e critérios de avaliação.

As atividades síncronas mediadas observarão a definição legal: grupos de até 70 estudantes por docente ou mediador pedagógico, com controle de frequência. As unidades curriculares com oferta parcial ou total em EaD terão duração mínima de 10 semanas e incluirão pelo menos uma avaliação de aprendizagem presencial. As avaliações presenciais e as provas optativas não integram o cômputo da carga presencial do curso.

A oferta EaD será conduzida por docentes devidamente credenciados e capacitados pela UFMS e com material didático validado pela Equipe Multidisciplinar de Validação de Material Didático. A mediação pedagógica poderá contar, além do docente ministrante, com mediadores pedagógicos com formação adequada, preferencialmente em nível de pós-graduação e apoio de tutores para tarefas administrativas, sem funções de mediação pedagógica. A composição das equipes será compatível com o número de estudantes e com os critérios de avaliação externa.

O desenvolvimento das atividades ocorrerá prioritariamente no Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFMS (AVA UFMS) e em ferramentas institucionais acessíveis, que centralizam conteúdos, atividades, interações e registros acadêmicos, assegurando acessibilidade e acompanhamento do percurso formativo.

Os conteúdos programáticos previstos na ementa são organizados no AVA UFMS, com materiais didáticos digitais, atividades a distância, síncronas e assíncronas, que visam o atendimento dos objetivos de aprendizagem previstos no plano de ensino.

A avaliação da aprendizagem considerará a natureza das atividades presenciais e a distância, adotará instrumentos coerentes com os objetivos da disciplina e identificação segura do estudante nas avaliações presenciais, em conformidade com as normas institucionais e o novo marco regulatório.

A UFMS, por meio da Agead e das instâncias acadêmicas, manterá processos de capacitação docente, credenciamento específico para EaD e monitoramento contínuo do AVA e da atuação de mediação, visando





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

aperfeiçoamento permanente das ofertas.

5.7. AVALIAÇÃO

A dimensão de avaliação do Curso de Psicologia - Bacharelado do Câmpus de Paranaíba articula-se à concepção do Curso, qual seja capacitar psicólogos a partir de uma formação científica, ética, política, generalista, humanista, crítica, reflexiva, democrática e laica, e embasada nos Direitos Humanos. Centrado nessas dimensões formativas, o processo de avaliação no Curso é planejado para possuir um caráter diagnóstico e formativo do domínio de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências básicas, referentes ao núcleo comum de formação, e avançadas, referentes às ênfases curriculares de “Psicologia e Processos Educativos, de Proteção Social e de Desenvolvimento” e de “Psicologia e Processos de Saúde”. Os conhecimentos, habilidades e competências a serem avaliadas estão listadas no item 5.1.1 deste projeto pedagógico.

Para efetivar essa concepção de avaliação, o processo avaliativo no Curso ocorrerá de forma contínua, efetivando-se tanto nos componentes curriculares disciplinares, como nas disciplinas obrigatórias e optativas e nos estágios, quanto nos componentes curriculares não disciplinares, como no Trabalho de Conclusão de Curso e na Extensão curricularizada. Por meio desse sistema de avaliação, o Curso visa garantir a excelência na formação nos níveis técnico, político, de desenvolvimento pessoal, cultural, ética e social, para além de um sistema puramente somativo.

Nas disciplinas, as avaliações poderão ser escritas, práticas ou orais, individuais ou em grupo, e poderão incluir provas, trabalhos teóricos ou práticos, seminários, debates, pesquisas, excursões, portfólios, oficinas e outras atividades avaliativas exigidas pelo docente responsável pela disciplina, conforme programação informada no plano de ensino (disponibilizado ao aluno durante a rematrícula e apresentado no primeiro dia de aula). Com o objetivo de conferir uma natureza formativa para o processo, após cada avaliação, o professor disponibilizará aos estudantes informações sistematizadas acerca da solução padrão e dos critérios de correção, além das notas. Os resultados de cada avaliação, por sua vez, devem ser utilizados pelo professor em uma perspectiva diagnóstica, seja para o monitoramento do processo de ensino-aprendizagem e redirecionamento de ações na disciplina em andamento, seja para subsidiar o planejamento da disciplina no futuro.

Nas disciplinas, a quantidade e a natureza das avaliações devem ser os mesmos para todos os alunos matriculados. O sistema de avaliação de cada disciplina deverá ser composto por, no mínimo, duas atividades avaliativas obrigatórias e uma avaliação optativa. Esta última é opcional e substituirá a menor nota obtida em uma das avaliações anteriores, caso a nota obtida seja maior que a nota a ser substituída. Por fim, o estudante terá direito a revisão de suas avaliações pelo professor e, em última instância, pelo Colegiado de Curso.

Por sua vez, nos estágios, os instrumentos de avaliação incluem relatórios parciais e finais de estágio, elaborados em conformidade com as diretrizes do Conselho Federal de Psicologia para elaboração de documentos psicológicos, bem como a ficha de frequência e acompanhamento de orientação, que ocorre por meio de encontros semanais com o orientador. Portanto, semanalmente, o estudante é avaliado e recebe devolutiva acerca do domínio de conhecimentos teórico-metodológicos, do nível de desenvolvimento de habilidades e competências técnicas e de comunicação oral e escrita, além de sua postura ética e profissional, responsabilidade, assiduidade e pontualidade.

Já no Trabalho de Conclusão de Curso, a avaliação consistirá na elaboração de monografia resultante de projeto de pesquisa elaborado e executado para este fim, iniciação científica ou participação em projeto de extensão, a ser





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

apresentada e avaliada em sessão pública por uma banca de avaliadores. A avaliação também se dá por meio da orientação do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, que deverá ocorrer periodicamente com o orientador, e cujos resultados são registrados em ficha de frequência e acompanhamento de orientação.

Dessa maneira, busca-se conferir ao processo de avaliação dos estágios e Trabalho de Conclusão de Curso um caráter formativo, por meio das devolutivas periódicas aos alunos acerca de seu desenvolvimento. Além disso, a avaliação periódica também permite que os professores, de maneira sistemática e contínua, possam monitorar o processo de ensino-aprendizagem, consolidar estratégias didáticas ou efetuar os redirecionamentos necessários a tempo de garantir o desenvolvimento das habilidades e competências esperadas durante o estágio ou Trabalho de Conclusão de Curso em andamento.

No que diz respeito a avaliação para estudantes com deficiência e/ou Transtorno do Espectro Autista, seguindo as orientações de teórico/metodológicas da área de Educação Inclusiva e também do Plano de Desenvolvimento institucional da UFMS, serão desenvolvidas ações específicas para que eles possam realizar plenamente as atividades avaliativas. Estas ações consistem em disponibilizar recursos pedagógicos, tecnológicos e educacionais especializados, bem como adaptação de material gráfico e visual, caso seja necessário, para que a pessoa com deficiência e/ou Transtorno do Espectro Autista realize plenamente a avaliação.

Atendendo ao disposto nos Decretos nº. 5.296/2004 e nº. 8.368/2014, quando forem detectados alunos com necessidade de atendimento especial (permanentemente ou momentaneamente), com dificuldades de aprendizagem, superdotados e portadores de transtorno do espectro autista, serão elaboradas estratégias e metodologias específicas conforme orientação da Secretaria de Acessibilidade, Desenvolvimento Inclusivo e Suporte Estudantil – Sedise. A Sedise, com apoio do Ministério da Educação, administra a aquisição de materiais adaptados, mobiliário e tecnologias assistivas, o desenvolvimento de material didático e pedagógico acessíveis e a adequação arquitetônica por meio de reformas dos espaços institucionais.

A Coordenação de Curso deverá apresentar ao Colegiado de Curso proposta de programa de orientação acadêmica, que contemple o acompanhamento do desenvolvimento do acadêmico no Curso, visando orientar o acadêmico, na rematrícula, e estabelecer medidas pedagógicas para correção e prevenção de altos índices de reprovação e baixos rendimentos em avaliações. Caberá ao Colegiado de Curso estabelecer medidas pedagógicas para correção e prevenção de altos índices de reprovação e baixos rendimentos em avaliações.

6. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

6.1. ATRIBUIÇÕES DO COLEGIADO DE CURSO

De acordo com o Art. 46, do Estatuto da UFMS, aprovado pela Resolução nº 93, Coun, de 28 de maio de 2021, e pelo Regimento Geral da UFMS (Art. 16, Seção I do Capítulo V) a Coordenação de Curso do Curso de Graduação será exercida em dois níveis:

- a) em nível deliberativo, pelo Colegiado de Curso;
- b) em nível executivo, pelo Coordenador de Curso.

De acordo com o Art. 14 do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 137, Coun, de 29 de outubro de 2021, compõem o Colegiado de Curso de Graduação: quatro docentes da Carreira do Magistério Superior lotados na





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Unidade da Administração Setorial de oferta do curso, com mandato de dois anos, permitida uma recondução; e um representante discente matriculado no respectivo curso, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

Ainda, o Art. 16 do Regimento estabelece que ao Colegiado de Curso de Graduação compete:

I - aprovar os Planos de Ensino das disciplinas da estrutura curricular do Curso;

II – garantir coerência entre as atividades didático-pedagógicas e as acadêmicas com os objetivos e o perfil do profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso;

III – manifestar sobre as alterações do Projeto Pedagógico do Curso;

IV – aprovar as solicitações de aproveitamento de estudos;

V – aprovar o Plano de Estudos dos estudantes;

VI – manifestar sobre a alteração, a suspensão e a extinção do Curso;

VII – propor estratégias para atingir as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), em relação aos indicadores de desempenho do curso;

VIII - fixar normas em matérias de sua competência; e

IX – resolver, na sua área de competência, os casos não previstos no Art.

16.

6.2. ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

De acordo com o art. 6º da Resolução nº 537/2019, Cograd, são atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II - propor estratégias de integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - sugerir ações no PPC que contribuam para a melhoria dos índices de desempenho do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação;

V - atuar no acompanhamento, na consolidação, na avaliação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso, na realização de estudos visando a atualização periódica, a verificação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e na análise da adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e

VI - referendar e assinar Relatório de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar que comprove a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo, nas bibliografias básicas e complementares de cada Componente Curricular.

VII – Elaborar a cada 2 anos relatório de acompanhamento do PPC.

6.3. PERFIL DA COORDENAÇÃO DO CURSO

De acordo com o Art. 50 do Estatuto da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Resolução nº 93 - COUN/UFMS, de 28 de maio de 2021), o Coordenador de Curso de Graduação será um dos professores do Colegiado de Curso, lotado na Unidade da Administração Setorial do Curso, eleito pelos professores que ministram disciplinas no Curso e pelos estudantes matriculados, obedecida a proporcionalidade mínima de docente estabelecida em lei, com mandato de dois anos, sendo permitida uma única recondução para o mesmo cargo.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Já o Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Resolução nº 137 - COUN/UFMS, de 29 de outubro de 2021), aponta em seu Art. 20. que compete ao Coordenador de Curso de Graduação:

- I – convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- II – executar as deliberações do Colegiado de Curso;
- III – gerenciar o curso, a vida acadêmica e o desempenho dos estudantes do curso, acompanhando a execução do Projeto Pedagógico do Curso;
- IV – elaborar os estudos necessários à compatibilização das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas da estrutura curricular, de acordo com o Projeto Pedagógico do curso;
- V – encaminhar ao Dirigente da Unidade de vínculo do Curso, as demandas de oferta de disciplinas;
- VI – assessorar as Unidades da Administração Central e da Administração Setorial em assuntos de administração acadêmica;
- VII – acompanhar os indicadores de desempenho do curso, descritos no Plano Desenvolvimento Institucional (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU);
- VIII – coordenar a matrícula dos estudantes do curso; e
- IX – zelar pelas informações mantidas no Sistema de Controle Acadêmico.

6.4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A organização acadêmico-administrativa no âmbito da UFMS encontra-se descrita no Manual de Competências UFMS.

O controle acadêmico encontra-se atualmente informatizado e disponibilizado aos professores e às Coordenações de cada curso de graduação. O acesso ao Sistema de Controle Acadêmico e Docente (Siscad) funciona como um diário eletrônico com login e senha próprios e o acesso se dá através de qualquer dispositivo eletrônico conectado à Internet (computador, tablet, smartphone, etc.). Nele, os professores lançam o plano de ensino de cada disciplina, o calendário de aulas, as ausências e presenças, o critério e fórmula de cálculo das diferentes avaliações e o lançamento de notas e conteúdos.

A Coordenação de Curso tem acesso a qualquer tempo aos dados das componentes curriculares, permitindo um amplo acompanhamento do desenvolvimento e rendimento dos estudantes do Curso, por meio dos seguintes relatórios:

- Acadêmicos por situação atual;
- Estudantes que estiveram matriculados no período informado;
- Histórico Escolar do estudante em todo o Curso ou no período letivo atual;
- Relação dos estudantes por disciplina;
- Relação dos endereços residenciais, título eleitoral e demais dados cadastrais dos estudantes;
- Relação dos estudantes com respectivo desempenho no Curso comparando seu desempenho individual com a média geral do Curso.

É disponibilizado ainda, neste Sistema, um programa específico para verificação da carga horária cumprida pelos estudantes dos Cursos avaliados pelo Enade, com a finalidade de listar os estudantes habilitados, das séries iniciais e da última, conforme a Portaria MEC de cada ano que regulamenta a sua aplicação.

No âmbito das Unidades de Administração Setorial, os Cursos de graduação da UFMS contam com o apoio da Coordenação de Gestão Acadêmica (Coac), que é a unidade responsável pela coordenação das atividades de gestão acadêmica da Unidade da Administração Setorial (UAS). Dentre as competências da





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Coac estão:

- Assessorar e colaborar com a Direção da UAS no planejamento das atividades de gestão acadêmica de todos os cursos e de assistência estudantil da Unidade;
- Assistir à Direção da UAS no atendimento às demandas acadêmicas relacionadas às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- Coordenar o processo de organização e integração dos programas das disciplinas dos cursos existentes na UAS;
- Coordenar as atividades de controle escolar e os processos relacionados à matrícula, desligamento, defesa, colação de grau, emissão e registro de diploma, e secretariar cerimônias de colação de grau;
- Orientar os estudantes da unidade quanto às normas e procedimentos da instituição;
- Gerenciar os requerimentos acadêmicos quanto ao recebimento, tramitação e cumprimento de prazos fixados, e a emissão de documentos relacionados, etc.

No âmbito de cada Unidade também há uma Secretaria de Acompanhamento Acadêmico (SEAAC), que é a unidade responsável pela orientação, acompanhamento e execução das atividades de controle escolar e de apoio às atividades de gestão acadêmica nas Unidades da Administração Setorial.

O planejamento pedagógico do Curso, bem como, a distribuição de disciplinas, aprovação dos planos de ensino, entre outros, é realizado pelo Colegiado de Curso. Além disso, o Colegiado de Curso, bem como a coordenação acompanham o desenvolvimento do PPC para que todas as componentes curriculares sejam atendidas.

6.5. ATENÇÃO AOS DISCENTES

A organização acadêmico-administrativa no âmbito da UFMS encontra-se descrita no Manual de Competências UFMS.

O controle acadêmico encontra-se atualmente informatizado e disponibilizado aos professores e às Coordenações de cada curso de graduação. O acesso ao Sistema de Controle Acadêmico e Docente (Siscad) funciona como um diário eletrônico com login e senha próprios e o acesso se dá através de qualquer dispositivo eletrônico conectado à Internet (computador, tablet, smartphone, etc.). Nele, os professores lançam o plano de ensino de cada disciplina, o calendário de aulas, as ausências e presenças, o critério e fórmula de cálculo das diferentes avaliações e o lançamento de notas e conteúdos.

A Coordenação de Curso tem acesso a qualquer tempo aos dados das componentes curriculares, permitindo um amplo acompanhamento do desenvolvimento e rendimento dos estudantes do Curso, por meio dos seguintes relatórios:

- Acadêmicos por situação atual;
 - Estudantes que estiveram matriculados no período informado;
 - Histórico Escolar do estudante em todo o Curso ou no período letivo atual;
 - Relação dos estudantes por disciplina;
 - Relação dos endereços residenciais, título eleitoral e demais dados cadastrais dos estudantes;
 - Relação dos estudantes com respectivo desempenho no Curso comparando seu desempenho individual com a média geral do Curso.
- É disponibilizado ainda, neste Sistema, um programa específico para





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

verificação da carga horária cumprida pelos estudantes dos Cursos avaliados pelo Enade, com a finalidade de listar os estudantes habilitados, das séries iniciais e da última, conforme a Portaria MEC de cada ano que regulamenta a sua aplicação.

No âmbito das Unidades de Administração Setorial, os Cursos de graduação da UFMS contam com o apoio da Coordenação de Gestão Acadêmica (Coac), que é a unidade responsável pela coordenação das atividades de gestão acadêmica da Unidade da Administração Setorial (UAS). Dentre as competências da Coac estão:

- Assessorar e colaborar com a Direção da UAS no planejamento das atividades de gestão acadêmica de todos os cursos e de assistência estudantil da Unidade;
- Assistir à Direção da UAS no atendimento às demandas acadêmicas relacionadas às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- Coordenar o processo de organização e integração dos programas das disciplinas dos cursos existentes na UAS;
- Coordenar as atividades de controle escolar e os processos relacionados à matrícula, desligamento, defesa, colação de grau, emissão e registro de diploma, e secretariar cerimônias de colação de grau;
- Orientar os estudantes da unidade quanto às normas e procedimentos da instituição;
- Gerenciar os requerimentos acadêmicos quanto ao recebimento, tramitação e cumprimento de prazos fixados, e a emissão de documentos relacionados, etc.

No âmbito de cada Unidade também há uma Secretaria de Acompanhamento Acadêmico (SEAAC), que é a unidade responsável pela orientação, acompanhamento e execução das atividades de controle escolar e de apoio às atividades de gestão acadêmica nas Unidades da Administração Setorial.

O planejamento pedagógico do Curso, bem como, a distribuição de disciplinas, aprovação dos planos de ensino, entre outros, é realizado pelo Colegiado de Curso. Além disso, o Colegiado de Curso, bem como a coordenação acompanham o desenvolvimento do PPC para que todas as componentes curriculares sejam atendidas.

7. CURRÍCULO

7.1. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
NÚCLEO COMUM	
Antropologia	60
Avaliação Psicológica I	60
Avaliação Psicológica II	60
Bases Biológicas do Comportamento	60
Estatística Aplicada à Psicologia	60
Estágio Obrigatório Básico em Psicologia IA	75
Estágio Obrigatório Básico em Psicologia IB	75





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
NÚCLEO COMUM	
Estágio Obrigatório Básico em Psicologia IIA	75
Estágio Obrigatório Básico em Psicologia IIB	75
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Analítico Comportamental I	60
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Analítico Comportamental II	60
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Histórico-cultural I	60
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Histórico-cultural II	60
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Psicanalítico I	60
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Psicanalítico II	60
Filosofia Geral	60
Fundamentos Epistemológicos e Históricos: Enfoque Analítico Comportamental	60
Fundamentos Epistemológicos e Históricos: Enfoque Histórico-cultural	60
Fundamentos Epistemológicos e Históricos: Enfoque Psicanalítico	60
Genética Humana Aplicada à Psicologia	60
Introdução à Psicologia	60
Leitura e Produção de Textos	60
Métodos de Pesquisa em Psicologia I	60
Métodos de Pesquisa em Psicologia II	60
Psicologia Social	60
Psicologia Social II	60
Psicologia do Desenvolvimento I	60
Psicologia do Desenvolvimento II	60
Psicologia e Diversidade Humana I	60
Psicologia e Diversidade Humana II	60
Psicologia e Ética Profissional	60
Sociologia Geral	60
NÚCLEO DE ÊNFASES – BASE COMUM OBRIGATÓRIA	
Orientação Profissional	60
Psicologia Escolar e Educacional I	60
Psicologia Escolar e Educacional II	60
Psicologia do Trabalho	60
Psicologia do Trabalho e das Organizações	60
Psicologia e Processos Grupais	60
Psicologia e Saúde I	60
Psicologia e Saúde II	60
Psicopatologia Geral I	60
Psicopatologia Geral II	60
Teorias e Técnicas Psicoterápicas - Enfoque Psicanalítico	60





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
NÚCLEO DE ÊNFASES – BASE COMUM OBRIGATÓRIA	
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Enfoque Analítico Comportamental	60
NÚCLEO DE ÊNFASES – OPÇÃO DE ÊNFASE	
Para concluir o curso o acadêmico deverá cursar quatro disciplinas de estágio que poderão ser cursadas das seguintes formas: - quatro disciplinas de estágio de uma mesma ênfase. Ou - duas disciplinas de uma ênfase e duas disciplinas de outra ênfase distinta da primeira. Totalizando no mínimo 600 horas-aula.	
ÊNFASE CURRICULAR PSICOLOGIA E PROCESSOS DE SAÚDE	
Estágio Obrigatório IA: Ênfase em Psicologia e Processos de Saúde	150
Estágio Obrigatório IB: Ênfase em Psicologia e Processos de Saúde	150
Estágio Obrigatório IIA: Ênfase em Psicologia e Processos de Saúde	150
Estágio Obrigatório IIB: Ênfase em Psicologia e Processos de Saúde	150
ÊNFASE CURRICULAR PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCATIVOS, DE PROTEÇÃO SOCIAL E DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	
Estágio Obrigatório IA: Ênfase em Psicologia e Processos Educativos, de Proteção Social e de Desenvolvimento	150
Estágio Obrigatório IB: Ênfase em Psicologia e Processos Educativos, de Proteção Social e de Desenvolvimento	150
Estágio Obrigatório IIA: Ênfase em Psicologia e Processos Educativos, de Proteção Social e de Desenvolvimento	150
Estágio Obrigatório IIB: Ênfase em Psicologia e Processos Educativos, de Proteção Social e de Desenvolvimento	150
COMPONENTES CURRICULARES INSTITUCIONAIS DE FORMAÇÃO CIDADÃ	
Para integralizar o Curso, o estudante deverá cursar o rol de disciplinas a seguir:	
Empreendedorismo e Inovação	30
Inteligência Artificial: Fundamentos e Práticas	30
Vida, Cidadania e Sustentabilidade	30
NÚCLEO DE COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, 300 horas em componentes curriculares optativas do rol abaixo ou em componentes curriculares oferecidos por outros cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Análise do Comportamento Aplicada	60
Direitos Humanos e Psicologia	60
Educação para as Relações Étnico Raciais	60
Estudo de Libras	60
Intervenção Psicopedagógica	60
Ludoterapia	60
Psicofarmacologia	60
Psicologia Ambiental	60
Psicologia e o Sistema Único de Assistência Social	60





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
NÚCLEO DE COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, 300 horas em componentes curriculares optativos do rol abaixo ou em componentes curriculares oferecidos por outros cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Seminário em Fenômenos e Processos Psicológicos	60
Seminário em Fundamentos Epistemológicos e Históricos	60
Seminários em Avaliação Psicológica	60
Seminários em Bases Biológicas do Comportamento	60
Seminários em Desenvolvimento Humano	60
Seminários em Processos Psicológicos Básicos	60
Seminários em Psicologia Clínica	60
Seminários em Psicologia Escolar e Educacional	60
Seminários em Psicologia Social	60
Seminários em Psicologia do Trabalho e das Organizações	60
Seminários em Psicologia e Saúde	60
Tópicos Avançados em Técnicas Psicoterápicas Analítico Comportamentais	60

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	CH
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	300
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	409
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	
(TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OBR)	100

Para integralização do Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, dez por cento da carga horária total do Curso em atividades de extensão, de forma articulada com o ensino, em componentes curriculares disciplinares e/ou não disciplinares, definidos na oferta por período letivo e registrado a cada oferta.

As Componentes Curriculares Disciplinares do Curso poderão ser cumpridas total ou parcialmente na modalidade a distância definidas na oferta, observando o percentual máximo definido nas normativas vigentes.

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	Definições Específicas
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	A Tabela de Pontuação das Atividades Complementares poderá ser consultada em https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=481502
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	Definições Específicas
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	
(TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OBR)	Será desenvolvido de forma individual.

7.2. QUADRO DE SEMESTRALIZAÇÃO

ANO DE IMPLANTAÇÃO: A partir de 2026-1

QUADRO DE SEMESTRALIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO COMUM DE ESTUDOS BÁSICOS

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
1º Semestre						
Bases Biológicas do Comportamento	60					60
Estatística Aplicada à Psicologia	60					60
Filosofia Geral	60					60
Introdução à Psicologia	60					60
Leitura e Produção de Textos	60					60
Métodos de Pesquisa em Psicologia I	60					60
Sociologia Geral	60					60
SUBTOTAL	420	0	0	0	0	420
2º Semestre						
Antropologia	60					60
Fundamentos Epistemológicos e Históricos: Enfoque Analítico Comportamental	60					60
Fundamentos Epistemológicos e Históricos: Enfoque Histórico-cultural	60					60
Fundamentos Epistemológicos e Históricos: Enfoque Psicanalítico	60					60
Genética Humana Aplicada à Psicologia	60					60
Métodos de Pesquisa em Psicologia II	60					60
Psicologia e Ética Profissional	60					60
SUBTOTAL	420	0	0	0	0	420
3º Semestre						
Avaliação Psicológica I	60					60





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
3º Semestre						
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Analítico Comportamental I	60					60
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Histórico-cultural I	60					60
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Psicanalítico I	60					60
Psicologia do Desenvolvimento I	60					60
Psicologia e Diversidade Humana I	60					60
Psicologia Social	60					60
SUBTOTAL	420	0	0	0	0	420
4º Semestre						
Avaliação Psicológica II	60					60
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Analítico Comportamental II	60					60
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Histórico-cultural II	60					60
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Psicanalítico II	60					60
Psicologia do Desenvolvimento II	60					60
Psicologia e Diversidade Humana II	60					60
Psicologia Social II	60					60
SUBTOTAL	420	0	0	0	0	420
5º Semestre						
Estágio Obrigatório Básico em Psicologia IA	75					75
Psicologia do Trabalho	60					60
Psicologia e Saúde I	60					60
Psicologia Escolar e Educacional I	60					60
Psicopatologia Geral I	60					60
Teorias e Técnicas Psicoterápicas - Enfoque Psicanalítico	60					60
SUBTOTAL	375	0	0	0	0	375





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
6º Semestre						
Estágio Obrigatório Básico em Psicologia IIA	75					75
Psicologia do Trabalho e das Organizações	60					60
Psicologia e Saúde II	60					60
Psicologia Escolar e Educacional II	60					60
Psicopatologia Geral II	60					60
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Enfoque Analítico Comportamental	60					60
SUBTOTAL	375	0	0	0	0	375
7º Semestre						
Estágio Obrigatório Básico em Psicologia IB	75					75
Orientação Profissional	60					60
Psicologia e Processos Grupais	60					60
SUBTOTAL	195	0	0	0	0	195
8º Semestre						
Estágio Obrigatório Básico em Psicologia IIB	75					75
SUBTOTAL	75	0	0	0	0	75
COMPLEMENTARES OPTATIVAS						
Disciplinas Complementares Optativas (Carga Horária Mínima)						300
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	300
COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES						
(Acs-nd) Atividades Complementares						300
(Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso						100
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	400
NÚCLEO DE FORMAÇÃO CIDADÃ						
Disciplinas de Núcleo de Formação Cidadã (Carga Horária Mínima)						90
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	90
TOTAL	2700	0	0	0	0	3490





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

QUADRO DA SEMESTRALIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS DO ÊNFASE CURRICULAR PSICOLOGIA E PROCESSOS DE SAÚDE

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
7º Semestre						
Estágio Obrigatório IA: Ênfase em Psicologia e Processos de Saúde	150					150
SUBTOTAL	150	0	0	0	0	150
8º Semestre						
Estágio Obrigatório IIA: Ênfase em Psicologia e Processos de Saúde	150					150
SUBTOTAL	150	0	0	0	0	150
9º Semestre						
Estágio Obrigatório IB: Ênfase em Psicologia e Processos de Saúde	150					150
SUBTOTAL	150	0	0	0	0	150
10º Semestre						
Estágio Obrigatório IIB: Ênfase em Psicologia e Processos de Saúde	150					150
SUBTOTAL	150	0	0	0	0	150
TOTAL	600	0	0	0	0	600

QUADRO DA SEMESTRALIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS DO ÊNFASE CURRICULAR PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCATIVOS, DE PROTEÇÃO SOCIAL E DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
7º Semestre						
Estágio Obrigatório IA: Ênfase em Psicologia e Processos Educativos, de Proteção Social e de Desenvolvimento	150					150
SUBTOTAL	150	0	0	0	0	150
8º Semestre						
Estágio Obrigatório IIA: Ênfase em Psicologia e Processos Educativos, de Proteção Social e de Desenvolvimento	150					150
SUBTOTAL	150	0	0	0	0	150
9º Semestre						





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
9º Semestre						
Estágio Obrigatório IB: Ênfase em Psicologia e Processos Educativos, de Proteção Social e de Desenvolvimento	150					150
SUBTOTAL	150	0	0	0	0	150
10º Semestre						
Estágio Obrigatório IIB: Ênfase em Psicologia e Processos Educativos, de Proteção Social e de Desenvolvimento	150					150
SUBTOTAL	150	0	0	0	0	150
TOTAL	600	0	0	0	0	600

Carga Horária Total = C.H. do Núcleo Comum de Estudos Básicos + C.H. do Núcleo de Aprofundamento: 4090h.

LEGENDA:

- Carga horária em hora-aula de 60 minutos (CH)
- Carga horária das Atividades Teórico-Práticas (ATP-D)
- Carga horária das Atividades Experimentais (AES-D)
- Carga horária das Atividades de Prática como Componentes Curricular (APC-D)
- Carga horária das Atividades de Campo (ACO-D)
- Carga horária das Outras Atividades de Ensino (OAE-D)

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES DISCIPLINARES

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
1º Semestre	
Bases Biológicas do Comportamento	
Estatística Aplicada à Psicologia	
Filosofia Geral	
Introdução à Psicologia	
Leitura e Produção de Textos	
Métodos de Pesquisa em Psicologia I	
Sociologia Geral	
2º Semestre	
Antropologia	





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
2º Semestre	
Fundamentos Epistemológicos e Históricos: Enfoque Analítico Comportamental	
Fundamentos Epistemológicos e Históricos: Enfoque Histórico-cultural	
Fundamentos Epistemológicos e Históricos: Enfoque Psicanalítico	
Genética Humana Aplicada à Psicologia	
Métodos de Pesquisa em Psicologia II	Métodos de Pesquisa em Psicologia I
Psicologia e Ética Profissional	
3º Semestre	
Avaliação Psicológica I	
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Analítico Comportamental I	Fundamentos Epistemológicos e Históricos: Enfoque Analítico Comportamental
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Histórico-cultural I	Fundamentos Epistemológicos e Históricos: Enfoque Histórico-cultural
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Psicanalítico I	Fundamentos Epistemológicos e Históricos: Enfoque Psicanalítico
Psicologia do Desenvolvimento I	
Psicologia e Diversidade Humana I	
Psicologia Social	
4º Semestre	
Avaliação Psicológica II	Avaliação Psicológica I
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Analítico Comportamental II	Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Analítico Comportamental I
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Histórico-cultural II	Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Histórico-cultural I
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Psicanalítico II	Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Psicanalítico I
Psicologia do Desenvolvimento II	Psicologia do Desenvolvimento I
Psicologia e Diversidade Humana II	Psicologia e Diversidade Humana I
Psicologia Social II	Psicologia Social
5º Semestre	
Estágio Obrigatório Básico em Psicologia IA	Métodos de Pesquisa em Psicologia II
Psicologia do Trabalho	
Psicologia e Saúde I	
Psicologia Escolar e Educacional I	
Psicopatologia Geral I	
Teorias e Técnicas Psicoterápicas - Enfoque Psicanalítico	Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Psicanalítico II





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
6º Semestre	
Estágio Obrigatório Básico em Psicologia IIA	Estágio Obrigatório Básico em Psicologia IA
Psicologia do Trabalho e das Organizações	Psicologia do Trabalho
Psicologia e Saúde II	Psicologia e Saúde I
Psicologia Escolar e Educacional II	Psicologia Escolar e Educacional I
Psicopatologia Geral II	Psicopatologia Geral I
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Enfoque Analítico Comportamental	Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Analítico Comportamental II
7º Semestre	
Estágio Obrigatório Básico em Psicologia IB	
Orientação Profissional	
Psicologia e Processos Grupais	
8º Semestre	
Estágio Obrigatório Básico em Psicologia IIB	Estágio Obrigatório Básico em Psicologia IB
Núcleos de Aprofundamento	
Estágio Obrigatório IA: Ênfase em Psicologia e Processos de Saúde	Psicologia e Saúde II; Avaliação Psicológica II; Psicopatologia Geral II
Estágio Obrigatório IA: Ênfase em Psicologia e Processos Educativos, de Proteção Social e de Desenvolvimento	Psicologia Escolar e Educacional II; Psicologia Social II; Psicologia do Trabalho e das Organizações; Avaliação Psicológica II
Estágio Obrigatório IB: Ênfase em Psicologia e Processos de Saúde	Avaliação Psicológica II; Teorias e Técnicas Psicoterápicas - Enfoque Psicanalítico; Psicopatologia Geral II; Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Enfoque Analítico Comportamental; Psicologia e Saúde II
Estágio Obrigatório IB: Ênfase em Psicologia e Processos Educativos, de Proteção Social e de Desenvolvimento	Avaliação Psicológica II; Psicologia Social II; Psicologia Escolar e Educacional II; Psicologia do Trabalho e das Organizações
Estágio Obrigatório IIA: Ênfase em Psicologia e Processos de Saúde	Estágio Obrigatório IA: Ênfase em Psicologia e Processos de Saúde
Estágio Obrigatório IIA: Ênfase em Psicologia e Processos Educativos, de Proteção Social e de Desenvolvimento	Estágio Obrigatório IA: Ênfase em Psicologia e Processos Educativos, de Proteção Social e de Desenvolvimento
Estágio Obrigatório IIB: Ênfase em Psicologia e Processos de Saúde	Estágio Obrigatório IB: Ênfase em Psicologia e Processos de Saúde
Estágio Obrigatório IIB: Ênfase em Psicologia e Processos Educativos, de Proteção Social e de Desenvolvimento	Estágio Obrigatório IB: Ênfase em Psicologia e Processos Educativos, de Proteção Social e de Desenvolvimento
Optativas	
Análise do Comportamento Aplicada	
Direitos Humanos e Psicologia	
Educação para as Relações Étnico Raciais	
Estudo de Libras	





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
Optativas	
Intervenção Psicopedagógica	
Ludoterapia	
Psicofarmacologia	
Psicologia Ambiental	
Psicologia e o Sistema Único de Assistência Social	
Seminário em Fenômenos e Processos Psicológicos	
Seminário em Fundamentos Epistemológicos e Históricos	
Seminários em Avaliação Psicológica	
Seminários em Bases Biológicas do Comportamento	
Seminários em Desenvolvimento Humano	
Seminários em Processos Psicológicos Básicos	
Seminários em Psicologia Clínica	
Seminários em Psicologia do Trabalho e das Organizações	
Seminários em Psicologia e Saúde	
Seminários em Psicologia Escolar e Educacional	
Seminários em Psicologia Social	
Tópicos Avançados em Técnicas Psicoterápicas Analítico Comportamentais	
Núcleo de Formação Cidadã	
Empreendedorismo e Inovação	
Inteligência Artificial: Fundamentos e Práticas	
Vida, Cidadania e Sustentabilidade	

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES

CCNDs	DISCIPLINAS	Porcentagem
(ACS-ND) Atividades Complementares		
(AEX-ND) Atividades de Extensão		
(TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso	Estágio Obrigatório Básico em Psicologia IIB	





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

LEGENDA:

- Percentual de CH (em relação a CH total do Curso) que o estudante deve ter cursado para realizar a componente

7.3. TABELA DE EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS

Em vigor até 2025/2	CH	Em vigor a partir de 2026/1	CH
(Aoe-nd) Atividades Orientadas de Ensino	300	Sem Equivalência	
Antropologia	68	Antropologia	60
Análise do Comportamento Aplicada (Optativa)	68	Análise do Comportamento Aplicada (Optativa)	60
Avaliação Psicológica I	68	Avaliação Psicológica I	60
Avaliação Psicológica II	68	Avaliação Psicológica II	60
Bases Biológicas do Comportamento	68	Bases Biológicas do Comportamento	60
Direitos Humanos e Psicologia (Optativa)	68	Direitos Humanos e Psicologia (Optativa)	60
Educação para as Relações Étnico Raciais (Optativa)	68	Educação para as Relações Étnico Raciais (Optativa)	60
Estatística Aplicada à Psicologia	68	Estatística Aplicada à Psicologia	60
Estudo de Libras (Optativa)	68	Estudo de Libras (Optativa)	60
Estágio Obrigatório Básico em Psicologia IA	68	Estágio Obrigatório Básico em Psicologia IA	75
Estágio Obrigatório Básico em Psicologia IB	68	Estágio Obrigatório Básico em Psicologia IB	75
Estágio Obrigatório Básico em Psicologia IIA	68	Estágio Obrigatório Básico em Psicologia IIA	75
Estágio Obrigatório Básico em Psicologia IIB	68	Estágio Obrigatório Básico em Psicologia IIB	75
Estágio Obrigatório IA: Ênfase em Psicologia e Processos de Saúde	136	Estágio Obrigatório IA: Ênfase em Psicologia e Processos de Saúde	150
Estágio Obrigatório IA: Ênfase em Psicologia e Processos Educativos, de Proteção Social e de Desenvolvimento	136	Estágio Obrigatório IA: Ênfase em Psicologia e Processos Educativos, de Proteção Social e de Desenvolvimento	150
Estágio Obrigatório IB: Ênfase em Psicologia e Processos de Saúde	136	Estágio Obrigatório IB: Ênfase em Psicologia e Processos de Saúde	150
Estágio Obrigatório IB: Ênfase em Psicologia e Processos Educativos, de Proteção Social e de Desenvolvimento	136	Estágio Obrigatório IB: Ênfase em Psicologia e Processos Educativos, de Proteção Social e de Desenvolvimento	150
Estágio Obrigatório IIA: Ênfase em Psicologia e Processos de Saúde	136	Estágio Obrigatório IIA: Ênfase em Psicologia e Processos de Saúde	150





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Em vigor até 2025/2	CH	Em vigor a partir de 2026/1	CH
Estágio Obrigatório IIA: Ênfase em Psicologia e Processos Educativos, de Proteção Social e de Desenvolvimento	136	Estágio Obrigatório IIA: Ênfase em Psicologia e Processos Educativos, de Proteção Social e de Desenvolvimento	150
Estágio Obrigatório IIB: Ênfase em Psicologia e Processos de Saúde	136	Estágio Obrigatório IIB: Ênfase em Psicologia e Processos de Saúde	150
Estágio Obrigatório IIB: Ênfase em Psicologia e Processos Educativos, de Proteção Social e de Desenvolvimento	136	Estágio Obrigatório IIB: Ênfase em Psicologia e Processos Educativos, de Proteção Social e de Desenvolvimento	150
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Analítico Comportamental I	68	Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Analítico Comportamental I	60
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Analítico Comportamental II	68	Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Analítico Comportamental II	60
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Histórico-cultural I	68	Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Histórico-cultural I	60
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Histórico-cultural II	68	Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Histórico-cultural II	60
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Psicanalítico I	68	Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Psicanalítico I	60
Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Psicanalítico II	68	Fenômenos e Processos Psicológicos: Enfoque Psicanalítico II	60
Filosofia Geral	68	Filosofia Geral	60
Fundamentos Epistemológicos e Históricos: Enfoque Analítico Comportamental	68	Fundamentos Epistemológicos e Históricos: Enfoque Analítico Comportamental	60
Fundamentos Epistemológicos e Históricos: Enfoque Histórico-cultural	68	Fundamentos Epistemológicos e Históricos: Enfoque Histórico-cultural	60
Fundamentos Epistemológicos e Históricos: Enfoque Psicanalítico	68	Fundamentos Epistemológicos e Históricos: Enfoque Psicanalítico	60
Genética Humana Aplicada à Psicologia	68	Genética Humana Aplicada à Psicologia	60
I (Acs-nd) Atividades Complementares (Obr)	192	I (Acs-nd) Atividades Complementares (Obr)	300
III (Aex-nd) Atividades de Extensão (Opt)	400	III (Aex-nd) Atividades de Extensão (Opt)	409
Intervenção Psicopedagógica (Optativa)	68	Intervenção Psicopedagógica (Optativa)	60
Introdução à Psicologia	68	Introdução à Psicologia	60





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Em vigor até 2025/2	CH	Em vigor a partir de 2026/1	CH
IV (Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso (Obr)	68	IV (Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso (Obr)	100
Leitura e Produção de Textos	68	Leitura e Produção de Textos	60
Ludoterapia (Optativa)	68	Ludoterapia (Optativa)	60
Métodos de Pesquisa em Psicologia I	68	Métodos de Pesquisa em Psicologia I	60
Métodos de Pesquisa em Psicologia II	68	Métodos de Pesquisa em Psicologia II	60
Orientação Profissional	68	Orientação Profissional	60
Psicofarmacologia (Optativa)	68	Psicofarmacologia (Optativa)	60
Psicologia Ambiental (Optativa)	68	Psicologia Ambiental (Optativa)	60
Psicologia do Desenvolvimento I	68	Psicologia do Desenvolvimento I	60
Psicologia do Desenvolvimento II	68	Psicologia do Desenvolvimento II	60
Psicologia do Trabalho	68	Psicologia do Trabalho	60
Psicologia do Trabalho e das Organizações	68	Psicologia do Trabalho e das Organizações	60
Psicologia e Diversidade Humana I	68	Psicologia e Diversidade Humana I	60
Psicologia e Diversidade Humana II	68	Psicologia e Diversidade Humana II	60
Psicologia e o Sistema Único de Assistência Social (Optativa)	68	Psicologia e o Sistema Único de Assistência Social (Optativa)	60
Psicologia e Processos Grupais	68	Psicologia e Processos Grupais	60
Psicologia e Saúde I	68	Psicologia e Saúde I	60
Psicologia e Saúde II	68	Psicologia e Saúde II	60
Psicologia e Ética Profissional	68	Psicologia e Ética Profissional	60
Psicologia Escolar e Educacional I	68	Psicologia Escolar e Educacional I	60
Psicologia Escolar e Educacional II	68	Psicologia Escolar e Educacional II	60
Psicologia Social	68	Psicologia Social	60
Psicologia Social II	68	Psicologia Social II	60
Psicopatologia Geral I	68	Psicopatologia Geral I	60
Psicopatologia Geral II	68	Psicopatologia Geral II	60
Seminário em Fenômenos e Processos Psicológicos (Optativa)	68	Seminário em Fenômenos e Processos Psicológicos (Optativa)	60
Seminário em Fundamentos Epistemológicos e Históricos (Optativa)	68	Seminário em Fundamentos Epistemológicos e Históricos (Optativa)	60
Seminários em Avaliação Psicológica (Optativa)	68	Seminários em Avaliação Psicológica (Optativa)	60
Seminários em Bases Biológicas do Comportamento (Optativa)	68	Seminários em Bases Biológicas do Comportamento (Optativa)	60
Seminários em Desenvolvimento Humano (Optativa)	68	Seminários em Desenvolvimento Humano (Optativa)	60





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Em vigor até 2025/2	CH	Em vigor a partir de 2026/1	CH
Seminários em Processos Psicológicos Básicos (Optativa)	68	Seminários em Processos Psicológicos Básicos (Optativa)	60
Seminários em Psicologia Clínica (Optativa)	68	Seminários em Psicologia Clínica (Optativa)	60
Seminários em Psicologia do Trabalho e das Organizações (Optativa)	68	Seminários em Psicologia do Trabalho e das Organizações (Optativa)	60
Seminários em Psicologia e Saúde (Optativa)	68	Seminários em Psicologia e Saúde (Optativa)	60
Seminários em Psicologia Escolar e Educacional (Optativa)	68	Seminários em Psicologia Escolar e Educacional (Optativa)	60
Seminários em Psicologia Social (Optativa)	68	Seminários em Psicologia Social (Optativa)	60
Sociologia Geral	68	Sociologia Geral	60
Sem Equivalência		Inteligência Artificial: Fundamentos e Práticas	30
Sem Equivalência		Vida, Cidadania e Sustentabilidade	30
Sem Equivalência		Empreendedorismo e Inovação	30
Teorias e Técnicas Psicoterápicas - Enfoque Psicanalítico	68	Teorias e Técnicas Psicoterápicas - Enfoque Psicanalítico	60
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Enfoque Analítico Comportamental	68	Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Enfoque Analítico Comportamental	60
Tópicos Avançados em Técnicas Psicoterápicas Analítico Comportamentais (Optativa)	68	Tópicos Avançados em Técnicas Psicoterápicas Analítico Comportamentais (Optativa)	60

7.4. LOTAÇÃO DAS DISCIPLINAS NAS UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

As disciplinas do curso de Psicologia - Bacharelado estão lotadas no Câmpus de Paranaíba, exceto:

DISCIPLINA	UNIDADE
Empreendedorismo e Inovação	Disciplinas sem Lotação
Inteligência Artificial: Fundamentos e Práticas	Disciplinas sem Lotação
Vida, Cidadania e Sustentabilidade	Disciplinas sem Lotação

7.5. EMENTÁRIO

7.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA: A Psicologia comportamental aplicada a diversos contextos. Conceito de análise funcional. Análise de contingências sociais, culturais e institucionais. Princípios éticos no planejamento e intervenções comportamentais. Pesquisa comportamental no contexto aplicado.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Bibliografia Básica: Cavalcante, Maria Regina. **Análise do Comportamento:** Avaliação e Intervenção. São Paulo, Sp: Roca, 2008. Xiv, 232P. Isbn 9788572417631. Moreira, M. B. Comportamento e Práticas Culturais (Organizador). Brasília: Instituto Walden4, 2013 Kirchner, L. F., Souza, P.c. & Kanamota, P. F. C. (Organizadores) Diálogos em Análise do Comportamento: Volume li. 1A. Edição. Brasília: Instituto Walden4. 2021. **Bibliografia Complementar:** Luna, Sérgio Vasconcelos De. **Análise do Comportamento:** Investigações Históricas, Conceituais e Aplicadas. São Paulo, Sp: Roca, 2010. 242 P. Isbn 9788572418652. Sidman, M. Coerção e suas Implicações. São Paulo: Editora Livro Pleno. 2009 Souza, F. M. S., Kanamota, J. S. V. Diálogos em Análise do Comportamento: Volume Iv. 1. Ed. Brasília: Instituto Walden4, 2022.

- ANTROPOLOGIA: Conceituação de Antropologia e Cultura. Etnocentrismo e relativismo cultural. O pensamento antropológico: evolucionismo, difusionismo, funcionalismo, estruturalismo e antropologia simbólica. Escolas francesa, inglesa e americana de Antropologia. O método etnográfico e a observação participante. Temas em Antropologia: família e parentesco; gênero; religiosidade; organização econômica e política; meio ambiente. **Bibliografia Básica:** Laplantine, François. **Aprender Antropologia.** São Paulo, Sp: Brasiliense, 2012. 205 P. Isbn 9788511070309. Oliveira, Roberto Cardoso De. **o Trabalho do Antropólogo.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Ed. Unesp: Paralelo 15, 2006. 221 P. Isbn 8571396825. Velho, Gilberto. **Antropologia Urbana** Cultura e Sociedade no Brasil e em Portugal. Rio de Janeiro Zahar 1999 1 Recurso Online Isbn 9788537810187. **Bibliografia Complementar:** Marconi, Marina; Presotto, Zelia Maria. **Antropologia:** Uma Introdução. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2019. 1 Recurso Online (298 P.). Isbn 9788597022681. Geertz, Clifford. **a Interpretação das Culturas.** Rio de Janeiro Ltc 1989 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2397-7. Marc Augé. **Antropólogo e o Mundo Global (O).** Editora Vozes, 2014. 153 P. Isbn 9788532648105.

- AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA I: História da Avaliação Psicológica. Ética na Avaliação Psicológica. Diretrizes e resoluções normativas gerais e específicas da Avaliação Psicológica. O processo de Avaliação Psicológica. Métodos e técnicas de avaliação psicológica: testes psicológicos, entrevistas psicológicas e protocolos ou registros de observações do comportamento. Documentos decorrentes do processo de Avaliação Psicológica. **Bibliografia Básica:** Cohen, Ronald Jay. **Testagem e Avaliação Psicológica** Introdução a Testes e Medidas. 8. Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788580554106. Psicodiagnóstico. Porto Alegre Artmed 2016 1 Recurso Online (Avaliação Psicológica). Isbn 9788582713129. Avaliação Psicológica: Aspectos Teóricos e Práticos. 1. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788532654144. **Bibliografia Complementar:** Muniz, Monalisa. Ética na Avaliação Psicológica: Velhas Questões, Novas Reflexões. Psicologia: Ciência e Profissão [Online]. 2018, V. 38, N. Spe [Acessado 8 Abril 2022] , Pp. 133-146. Disponível Em: ≪https://doi.org/10.1590/1982-3703000209682;>. Conselho Federal de Psicologia. Resolução Nº 6, de 29 de Março de 2019. Disponível Em: ≪https://www.in.gov.br/Materia/-/asset_publisher/kujrw0tzc2mb/content/id/69440957/do1-2019-04-01-resolucao-n-6-de-29-de-marco-de-2019-69440920;> Conselho Federal de Psicologia. Resolução Nº 9, de 25 de Abril de 2018. Disponível Em: ≪https://www.in.gov.br/Web/Dou/-/resolucao-n-9-de-25-de-abril-de-2018-12526419;>.

- AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA II: Psicologia das Diferenças Individuais. Conceito de construto. As perspectivas nomotética e idiográfica em Avaliação Psicológica. Hipótese projetiva. Psicometria: teoria da medida. Propriedades psicométricas dos





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

testes psicológicos: fidedignidade, validade, normas e padronização. Escolha, aplicação, análise e interpretação de testes psicométricos. Avaliação da inteligência. Avaliação da personalidade. **Bibliografia Básica:** Cohen, Ronald Jay. **Testagem e Avaliação Psicológica** Introdução a Testes e Medidas. 8. Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788580554106. Hogan, Thomas P. **Introdução à Prática de Testes Psicológicos.** Rio de Janeiro Ltc 2006 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2375-5. Hutz, Claudio Simon. **Psicometria.** Porto Alegre Artmed 2015 1 Recurso Online (Avaliação Psicológica). Isbn 9788582712368. **Bibliografia Complementar:** Conselho Federal de Psicologia. Resolução Nº 9, de 25 de Abril de 2018. Disponível Em:≪Https://Www.in.gov.br/Web/Dou/-/resolucao-n-9-de-25-de-abril-de-2018-12526419;> Pasquali, Luiz. **Psicometria.** 5. Ed. São Paulo: Vozes, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788532628893. Hutz, Claudio Simon. **Avaliação Psicológica da Inteligência e da Personalidade.** Porto Alegre Artmed 2018 1 Recurso Online (Avaliação Psicológica). Isbn 9788582714881.

- BASES BIOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO: Conhecimento dos aspectos biológicos que determinam e/ou influenciam o comportamento. Estudo anatômico e funcional do organismo com ênfase ao sistema nervoso central e periférico, com suas subdivisões neuroanatômicas e características macroscópicas, além das principais correlações anátomo-clínicas. As bases neuro-humorais do comportamento humano. As relações anátomo-fisiológicas e as funções psicológicas. **Bibliografia Básica:** Carlson, Neil R. **Fisiologia do Comportamento.** 7. Ed. Barueri, Sp: Manole, 2002. 699 P. Isbn 8520411614. Hall, John E; Hall, Michael E. **Guyton & Hall Fundamentos de Fisiologia.** 14. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 1 Recurso Online (256 P.). Isbn 9788595159518. Van de Graaff, Kent M. **Anatomia Humana.** 6. São Paulo Manole 2003 1 Recurso Online Isbn 9788520452677. **Bibliografia Complementar:** Martini, Frederic H. **Anatomia e Fisiologia Humana: Uma Abordagem Visual.** São Paulo: Pearson, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788543001135. Brandão, Marcus Lira. **Psicofisiologia** as Bases Fisiológicas do Comportamento. São Paulo Atheneu C2005. 245P Isbn 8573792035. Rizzo, Donald C. **Fundamentos da Anatomia e Fisiologia:** Tradução da 3ª Edição Norteamericana. 1. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788522112968.

- DIREITOS HUMANOS E PSICOLOGIA: Compreensão sobre as bases conceituais e históricas dos Direitos Humanos no Brasil e no mundo. O conceito atual de Direitos Humanos e sua relevância na atualidade. Direitos Humanos e o processo de exclusão social enquanto fonte de sofrimento mental. Direitos Humanos e Sustentabilidade Socioambiental. Enfoque na produção social, econômica, cultural, histórica e subjetiva com propostas de estratégias de intervenção em situações que existam violações dos direitos humanos e o consequente sofrimento mental. Temas, problemas e abordagens relacionadas aos direitos humanos vinculando-os à formação, à prática e à pesquisa em Psicologia. **Bibliografia Básica:** Comparato, F. K. a Afirmação Histórica dos Direitos Humanos. 5 Ed. São Paulo: Saraiva, 2007. Dallari, D. A. Direitos Humanos e Cidadania. São Paulo: Moderna, 2001. Earley, P. Loucura: a Busca de um Pai do Insano Sistema de Saúde. Porto Alegre: Artmed, 2009. **Bibliografia Complementar:** Foucault, Michel. **História da Loucura:** na Idade Clássica. 9. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2013. 551 P. (Estudos). Isbn 9788527301091. Goffman, Erving. **Manicômios, Prisões e Conventos.** 8. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2008. 312 P. (Coleção Debates, 91). Isbn 9788527302029. Alves, J. A. Lindgren. os Direitos Humanos na Pósmodernidade. São Paulo: Perspectiva, 2005. Costa, Jurandir Freire. **Violência e Psicanálise.** 3. Ed. Rio de Janeiro: Graal, 2003. 249 P. Isbn 85-7038-058-5.



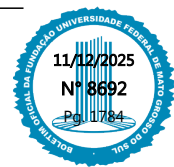


ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- **EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS:** Estudo sobre Direitos Humanos e Educação das Relações étnico raciais nas organizações. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem e racismo, preconceito e discriminação. Abordagem histórica de grupos indígenas, africanos e afro-brasileiros. Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil: entre as abordagens acadêmicas e sociais. Cultura afro-brasileira e indígena. Políticas de Ações Afirmativas. O racismo e o preconceito em uma perspectiva histórica. Estudo da construção social do racismo e suas repercussões na escola. Reflexão sobre a luta antirracista do movimento negro no Brasil e seus desdobramentos para a educação. Discussão sobre o racismo e o preconceito na sociedade e na escola. Representação do negro e do índio em livros didáticos de história em níveis fundamental e médio nas últimas décadas. Mitos e preconceitos nas relações interpessoais em região de fronteira. Temas emergentes. **Bibliografia Básica:** Conselho Federal de Psicologia. Relações Raciais: Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas/Os. Brasília: Cfp, 2017. Disponível Em: [Www.cfp.org.br](http://www.cfp.org.br) Antunes-rocha, Maria Isabel; Nascimento, Adriano Roberto Afonso Do; Gianordoli-nascimento, Ingrid F. **Representações Sociais, Identidade e Preconceito.** 1. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788551306413. Lima, Marcus Eugênio Oliveira. **Psicologia Social do Preconceito e do Racismo.** 1. Ed. São Paulo: Blucher, 2020. 1 Recurso Online (368 P.). Isbn 9786555500127. **Bibliografia Complementar:** Brasil. Resolução N.º. 1, de 17 de Junho de 2004, do Cne/Mec, que “Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana” Silva, Paulo Vinicius Baptista Da. **Racismo em Livros Didáticos** Estudo sobre Negros e Brancos em Livros de Língua Portuguesa. São Paulo Autêntica 2008 1 Recurso Online Isbn 9788582179741. Magnoli, Demétrio. **Uma Gota de Sangue:** História do Pensamento Racial. 1. Ed. São Paulo: Contexto, 2009. 1 Recurso Online. Isbn 9788572444446.

- **EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO:** Perfil empreendedor. O papel do empreendedor na sociedade. Motivação. Estabelecimento de metas. Ideias e oportunidades. Inovação. Técnicas e Ferramentas de planejamento e validação de negócios inovadores. Modelagem e Startups. **Bibliografia Básica:** Biagio, Luiz Arnaldo. **Empreendedorismo:** Construindo seu Projeto de Vida. 1. Ed. Barueri: Manole, 2012. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788520448878. Mações, Manuel Alberto Ramos. **Empreendedorismo, Inovação e Mudança Organizacional, V. 3.** 1. Ed. São Paulo: Actual, 2017. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9789896942236. Tajra, Sanmya Feitosa. **Empreendedorismo:** Conceitos e Práticas Inovadoras. 2. Ed. São Paulo: Érica, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788536531625. Arantes, Elaine Cristina. **Empreendedorismo e Responsabilidade Social.** 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788582129012. Aidar, Marcelo Marinho. **Empreendedorismo.** 1. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 1 Recurso Online (60 P.). Isbn 9786555582093. **Bibliografia Complementar:** Hisrich, Robert D; Sheperd, Dean A; Peters, Michael P. **Empreendedorismo.** 9. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788580553338. Tajra, Sanmya Feitosa. **Empreendedorismo:** da Ideia à Ação. 1. Ed. São Paulo: Expressa, 2020. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788536533834. Marcondes, Luciana Passos; Cavalcanti, Osvaldo Elias Farah, Marly. **Empreendedorismo Estratégico.** 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020. 1 Recurso Online (141 P.). Isbn 9786555582437.

- **ESTÁGIO OBRIGATÓRIO BÁSICO EM PSICOLOGIA IA:** Desenvolvimento e integração de competências previstas no núcleo comum de formação do curso, contemplando a diversidade de fundamentos epistemológicos, históricos e teórico-





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

metodológicos e de campos profissionais da Psicologia por meio do planejamento e elaboração coletiva de projeto de extensão ou de pesquisa sugerido pelo orientador do estágio. Os projetos devem contemplar temas contemporâneos da Psicologia e sociedade, tais como: ciência psicológica, pesquisa psicológica básica, direitos humanos, relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade, e psicologia e educação ambiental. **Bibliografia Básica:** Baptista, Makilim Nunes. **Metodologias Pesquisa em Ciências** Análise Quantitativa e Qualitativa. 2. Rio de Janeiro Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521630470. Gil, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597012934. Métodos de Pesquisa em Psicologia. 3. Porto Alegre Bookman 2014 1 Recurso Online (Métodos de Pesquisa). Isbn 9788536324159. **Bibliografia Complementar:** Marconi, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa**. 8. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597013535. Sordi, José Osvaldo De. **Elaboração de Pesquisa Científica**. São Paulo Saraiva 2013 1 Recurso Online Isbn 9788502210332. Farias Filho, Milton Cordeiro. **Planejamento da Pesquisa Científica**. 2. São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522495351.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO BÁSICO EM PSICOLOGIA IB: Desenvolvimento e integração de competências previstas no núcleo comum de formação do curso, contemplando a diversidade de fundamentos epistemológicos, históricos e teórico-metodológicos e de campos profissionais da Psicologia por meio da execução, coletiva, do projeto de extensão ou de pesquisa elaborado na disciplina de Estágio Obrigatório Básico em Psicologia IA. Elaborar, individualmente ou em grupo, um manuscrito que deverá enquadrar-se em uma das seguintes opções: (a) relato de experiência resultante da execução do projeto de extensão; ou (b) relatório científico teórico, metodológico ou empírico, ou revisão da literatura. Os projetos devem contemplar temas contemporâneos da Psicologia e sociedade, tais como: ciência psicológica, pesquisa psicológica básica, direitos humanos, relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade, e psicologia e educação ambiental. **Bibliografia Básica:** Baptista, Makilim Nunes. **Metodologias Pesquisa em Ciências** Análise Quantitativa e Qualitativa. 2. Rio de Janeiro Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521630470. Gil, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597012934. Métodos de Pesquisa em Psicologia. 3. Porto Alegre Bookman 2014 1 Recurso Online (Métodos de Pesquisa). Isbn 9788536324159. **Bibliografia Complementar:** Marconi, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa**. 8. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597013535. Sordi, José Osvaldo De. **Elaboração de Pesquisa Científica**. São Paulo Saraiva 2013 1 Recurso Online Isbn 9788502210332. Farias Filho, Milton Cordeiro. **Planejamento da Pesquisa Científica**. 2. São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522495351.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO BÁSICO EM PSICOLOGIA IIA: Desenvolvimento e integração de competências previstas no núcleo comum de formação do curso, contemplando a diversidade de fundamentos epistemológicos, históricos e teórico-metodológicos e de campos profissionais da Psicologia por meio da execução, coletiva, do projeto de extensão ou de pesquisa elaborado na disciplina de Estágio Obrigatório Básico em Psicologia IA. Elaborar, individualmente ou em grupo, um manuscrito que deverá enquadrar-se em uma das seguintes opções: (a) relato de experiência resultante da execução do projeto de extensão; ou (b) relatório científico teórico, metodológico ou empírico, ou revisão da literatura. Os projetos devem contemplar temas contemporâneos da Psicologia e sociedade, tais como: ciência psicológica, pesquisa psicológica básica, direitos humanos, relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade, e psicologia e educação ambiental. **Bibliografia Básica:**





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Baptista, Makilim Nunes. **Metodologias Pesquisa em Ciências** Análise Quantitativa e Qualitativa. 2. Rio de Janeiro Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521630470. Métodos de Pesquisa em Psicologia. 3. Porto Alegre Bookman 2014 1 Recurso Online (Métodos de Pesquisa). Isbn 9788536324159. Field, Andy. **Descobrimo a Estatística Usando o Spss.** 2. Porto Alegre Artmed 2009 1 Recurso Online Isbn 9788536320182. Yin, Robert K. **Pesquisa Qualitativa do Início ao Fim.** Porto Alegre Penso 2016 1 Recurso Online (Métodos de Pesquisa). Isbn 9788584290833. Bibliografia Complementar: Dancey, Christine P. **Estatística sem Matemática para Psicologia.** Porto Alegre Penso 2018 1 Recurso Online (Métodos de Pesquisa). Isbn 9788584291434. Flick, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa.** 3. Porto Alegre Artmed 2008 1 Recurso Online Isbn 9788536318523. Lüdke, Menga. **Pesquisa em Educação** Abordagens Qualitativas. 2. Rio de Janeiro E.p.u. 2013 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2306-9. Santos, Pedro Antônio Dos. **Metodologia da Pesquisa Social** da Proposição de um Problema à Redação e Apresentação do Relatório. São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522494156. Brasileiro, Ada Magaly Matias. **Manual de Produção de Textos Acadêmicos e Científicos.** São Paulo Atlas 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522477562.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO BÁSICO EM PSICOLOGIA IIB: Desenvolvimento e integração de competências previstas no núcleo comum de formação do curso, contemplando a diversidade de fundamentos epistemológicos, históricos e teórico-metodológicos e de campos profissionais da Psicologia por meio da execução, de forma individual, do projeto de extensão ou de pesquisa trabalhado na disciplina de Estágio Obrigatório Básico em Psicologia IB. Elaborar, individualmente, um manuscrito que deverá enquadrar-se em uma das seguintes opções: (a) relato de experiência resultante da execução do projeto de extensão; ou (b) relatório científico teórico, metodológico ou empírico, ou revisão da literatura resultante do projeto de pesquisa. Os projetos devem contemplar temas contemporâneos da Psicologia e sociedade, tais como: ciência psicológica, pesquisa psicológica básica, direitos humanos, relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade, e psicologia e educação ambiental. Bibliografia Básica: Baptista, Makilim Nunes. **Metodologias Pesquisa em Ciências** Análise Quantitativa e Qualitativa. 2. Rio de Janeiro Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521630470. Métodos de Pesquisa em Psicologia. 3. Porto Alegre Bookman 2014 1 Recurso Online (Métodos de Pesquisa). Isbn 9788536324159. Field, Andy. **Descobrimo a Estatística Usando o Spss.** 2. Porto Alegre Artmed 2009 1 Recurso Online Isbn 9788536320182. Yin, Robert K. **Pesquisa Qualitativa do Início ao Fim.** Porto Alegre Penso 2016 1 Recurso Online (Métodos de Pesquisa). Isbn 9788584290833. Bibliografia Complementar: Dancey, Christine P. **Estatística sem Matemática para Psicologia.** 5. Porto Alegre Penso 2013 1 Recurso Online Isbn 9788565848114. Flick, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa.** 3. Porto Alegre Artmed 2008 1 Recurso Online Isbn 9788536318523. Lüdke, Menga. **Pesquisa em Educação** Abordagens Qualitativas. 2. Rio de Janeiro E.p.u. 2013 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2306-9. Santos, Pedro Antônio Dos. **Metodologia da Pesquisa Social** da Proposição de um Problema à Redação e Apresentação do Relatório. São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522494156. Brasileiro, Ada Magaly Matias. **Manual de Produção de Textos Acadêmicos e Científicos.** São Paulo Atlas 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522477562.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO IA: ÊNFASE EM PSICOLOGIA E PROCESSOS DE SAÚDE: Atividades de estágio ligadas às práticas psicológicas e psicossociais como oportunidade de desenvolvimento de competências específicas relacionadas a





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

avaliação e intervenção em processos clínicos e de prevenção e promoção da saúde e bem-estar para atuar em práticas e estratégias clínicas e de saúde coletiva, em face aos problemas de ordem psicológica ou psicossocial apresentados por indivíduos ou grupos em distintos contextos, no âmbito do Serviço Escola de Psicologia do Curso de Psicologia - Bacharelado do Câmpus de Paranaíba e de organizações e instituições públicas e privadas, assim como de famílias e comunidades. **Bibliografia Básica:** Psicoterapias Abordagens Atuais. 4. Porto Alegre Artmed 2018 1 Recurso Online Isbn 9788582715284. Angerami, Valdemar Augusto; Vasconcellos, Esdras Guerreiro; Gaspar, Karla Cristina. **Psicologia da Saúde: um Novo Significado para a Prática Clínica – 2ª Edição Revista e Ampliada.** 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788522126606. Baptista, Makilim Nunes. **Psicologia Hospitalar** Teoria, Aplicações e Casos Clínicos. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2009 1 Recurso Online Isbn 978-85-277-1948-3. **Bibliografia Complementar:** Hutz, Claudio Simon. **Avaliação Psicológica nos Contextos de Saúde e Hospitalar.** Porto Alegre Artmed 2019 1 Recurso Online Isbn 9788582715581. Ismael, Sílvia Maria Cury. **Psicologia Hospitalar: sobre o Adoecimento.. Articulando Conceitos com a Prática Clínica.** 1. Ed. São Paulo: Atheneu, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788538803744. American Psychiatric Association. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: Dsm-5.** 5. Rio de Janeiro: Artmed, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788582711835. (Who), World Health Organization Geneva. **Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da Cid-10:** Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 1993. 1 Recurso Online (6 P.). Isbn 9788536307756.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO IA: ÊNFASE EM PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCATIVOS, DE PROTEÇÃO SOCIAL E DE DESENVOLVIMENTO: Atividades de estágio ligadas às práticas psicológicas e psicossociais como oportunidade de desenvolvimento de competências específicas relacionadas a avaliação e intervenção em processos educacionais e de ensino-aprendizagem, organizacionais, do trabalho e em contextos de vulnerabilidade social, fragilidade de vínculos e violência, no âmbito do Serviço Escola de Psicologia do Curso de Psicologia - Bacharelado do Câmpus de Paranaíba e de organizações e instituições públicas e privadas, assim como de famílias e comunidades. **Bibliografia Básica:** Psicologia Escolar e Educacional: um Guia Didático. Porto Alegre: Edipucrs, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786556231679. Papalia, Diane E. **Desenvolvimento Humano.** 12. Porto Alegre Artmed 2013 1 Recurso Online Isbn 9788580552171. Ferreira, Rita de Cassia Campos. **Psicologia Social e Comunitária** Fundamentos, Intervenções e Transformações. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536521312. Zanelli, José Carlos. **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil.** 2. Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788582710852. **Bibliografia Complementar:** Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) na Educação Básica / Conselho Federal de Psicologia. Brasília: Cfp, 2013. Bock, Ana Mercês Bahia; Teixeira, Maria de Lourdes Tassi; Furtado, Odair. **Relações Sociais e a Vida Coletiva: Aspectos Psicológicos e Desafios Étnicoraciais.** 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2021. 1 Recurso Online (256 P.). Isbn 9786587958279. Yabe, Izabela de Gracia. **Desenvolvimento Humano nas Diversas Faixas Geracionais.** 1. Ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786559351329. Campos, Dinael Corrêa De. **Atuando em Psicologia do Trabalho, Psicologia Organizacional e Recursos Humanos.** 2. Rio de Janeiro Ltc 2017 1 Recurso Online Isbn 9788521633471.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO IB: ÊNFASE EM PSICOLOGIA E PROCESSOS DE





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

SAÚDE: Atividades de estágio ligadas às práticas psicológicas e psicossociais como oportunidade de desenvolvimento de competências específicas relacionadas a avaliação e intervenção em processos clínicos e de prevenção e promoção da saúde e bem-estar para atuar em práticas e estratégias clínicas e de saúde coletiva, em face aos problemas de ordem psicológica ou psicossocial apresentados por indivíduos ou grupos em distintos contextos, no âmbito do Serviço Escola de Psicologia do Curso de Psicologia - Bacharelado do Câmpus de Paranaíba e de organizações e instituições públicas e privadas, assim como de famílias e comunidades. **Bibliografia Básica:** Psicoterapias Abordagens Atuais. 3. Porto Alegre Artmed 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536313054. Angerami, Valdemar Augusto; Vasconcellos, Esdras Guerreiro; Gaspar, Karla Cristina. **Psicologia da Saúde:** um Novo Significado para a Prática Clínica – 2ª Edição Revista e Ampliada. 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788522126606. Baptista, Makilim Nunes. **Psicologia Hospitalar** Teoria, Aplicações e Casos Clínicos. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2009 1 Recurso Online Isbn 978-85-277-1948-3. **Bibliografia Complementar:** Hutz, Claudio Simon. **Avaliação Psicológica nos Contextos de Saúde e Hospitalar.** Porto Alegre Artmed 2019 1 Recurso Online Isbn 9788582715581. Ismael, Sílvia Maria Cury. **Psicologia Hospitalar:** sobre o Adoecimento.. Articulando Conceitos com a Prática Clínica. 1. Ed. São Paulo: Atheneu, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788538803744. American Psychiatric Association. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais:** Dsm-5. 5. Rio de Janeiro: Artmed, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788582711835. (Who), World Health Organization Geneva. **Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da Cid-10:** Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 1993. 1 Recurso Online (6 P.). Isbn 9788536307756.

- **ESTÁGIO OBRIGATÓRIO IB: ÊNFASE EM PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCATIVOS, DE PROTEÇÃO SOCIAL E DE DESENVOLVIMENTO:** Atividades de estágio ligadas às práticas psicológicas e psicossociais como oportunidade de desenvolvimento de competências específicas relacionadas a avaliação e intervenção em processos educacionais e de ensino-aprendizagem, organizacionais, do trabalho e em contextos de vulnerabilidade social, fragilidade de vínculos e violência, no âmbito do Serviço Escola de Psicologia do Curso de Psicologia - Bacharelado do Câmpus de Paranaíba e de organizações e instituições públicas e privadas, assim como de famílias, comunidades e contextos de educação ambiental. **Bibliografia Básica:** Psicologia Escolar e Educacional: um Guia Didático. Porto Alegre: Edipucrs, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786556231679. Papalia, Diane E. **Desenvolvimento Humano.** 12. Porto Alegre Artmed 2013 1 Recurso Online Isbn 9788580552171. Ferreira, Rita de Cassia Campos. **Psicologia Social e Comunitária** Fundamentos, Intervenções e Transformações. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536521312. Zanelli, José Carlos. **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil.** 2. Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788582710852. **Bibliografia Complementar:** Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) na Educação Básica / Conselho Federal de Psicologia. Brasília: Cfp, 2013. Bock, Ana Mercês Bahia; Teixeira, Maria de Lourdes Tassi; Furtado, Odair. **Relações Sociais e a Vida Coletiva:** Aspectos Psicológicos e Desafios Étnicoraciais. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2021. 1 Recurso Online (256 P.). Isbn 9786587958279. Yabe, Izabela de Gracia. **Desenvolvimento Humano nas Diversas Faixas Geracionais.** 1. Ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786559351329. Campos, Dinael Corrêa De. **Atuando em Psicologia do Trabalho, Psicologia Organizacional e Recursos Humanos.** 2. Rio de Janeiro Ltc 2017 1 Recurso Online Isbn





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

9788521633471.

- **ESTÁGIO OBRIGATÓRIO IIA: ÊNFASE EM PSICOLOGIA E PROCESSOS DE SAÚDE:** Atividades de estágio ligadas às práticas psicológicas e psicossociais como oportunidade de desenvolvimento de competências específicas relacionadas a avaliação e intervenção em processos clínicos e de prevenção e promoção da saúde e bem-estar para atuar em práticas e estratégias clínicas e de saúde coletiva, em face aos problemas de ordem psicológica ou psicossocial apresentados por indivíduos ou grupos em distintos contextos, no âmbito do Serviço Escola de Psicologia do Curso de Psicologia - Bacharelado do Câmpus de Paranaíba e de organizações e instituições públicas e privadas, assim como de famílias e comunidades. **Bibliografia Básica:** Psicoterapias Abordagens Atuais. 4. Porto Alegre Artmed 2018 1 Recurso Online Isbn 9788582715284. Angerami, Valdemar Augusto; Vasconcellos, Esdras Guerreiro; Gaspar, Karla Cristina. **Psicologia da Saúde: um Novo Significado para a Prática Clínica – 2ª Edição Revista e Ampliada.** 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788522126606. Baptista, Makilim Nunes. **Psicologia Hospitalar** Teoria, Aplicações e Casos Clínicos. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2009 1 Recurso Online Isbn 978-85-277-1948-3. **Bibliografia Complementar:** Hutz, Claudio Simon. **Avaliação Psicológica nos Contextos de Saúde e Hospitalar.** Porto Alegre Artmed 2019 1 Recurso Online Isbn 9788582715581. Ismael, Sílvia Maria Cury. **Psicologia Hospitalar: sobre o Adoecimento.. Articulando Conceitos com a Prática Clínica.** 1. Ed. São Paulo: Atheneu, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788538803744. American Psychiatric Association. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: Dsm-5.** 5. Rio de Janeiro: Artmed, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788582711835. (Who), World Health Organization Geneva. **Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da Cid-10:** Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 1993. 1 Recurso Online (6 P.). Isbn 9788536307756.

- **ESTÁGIO OBRIGATÓRIO IIA: ÊNFASE EM PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCATIVOS, DE PROTEÇÃO SOCIAL E DE DESENVOLVIMENTO:** Atividades de estágio ligadas às práticas psicológicas e psicossociais como oportunidade de desenvolvimento de competências específicas relacionadas a avaliação e intervenção em processos educacionais e de ensino-aprendizagem, organizacionais, do trabalho e em contextos de vulnerabilidade social, fragilidade de vínculos e violência, no âmbito do Serviço Escola de Psicologia do Curso de Psicologia - Bacharelado do Câmpus de Paranaíba e de organizações e instituições públicas e privadas, assim como de famílias e comunidades. **Bibliografia Básica:** Psicologia Escolar e Educacional: um Guia Didático. Porto Alegre: Edipucrs, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786556231679. Papalia, Diane E. **Desenvolvimento Humano.** 12. Porto Alegre Artmed 2013 1 Recurso Online Isbn 9788580552171. Ferreira, Rita de Cassia Campos. **Psicologia Social e Comunitária** Fundamentos, Intervenções e Transformações. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536521312. Zanelli, José Carlos. **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil.** 2. Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788582710852. **Bibliografia Complementar:** Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) na Educação Básica / Conselho Federal de Psicologia. Brasília: Cfp, 2013. Bock, Ana Mercês Bahia; Teixeira, Maria de Lourdes Tassi; Furtado, Odair. **Relações Sociais e a Vida Coletiva: Aspectos Psicológicos e Desafios Étnicoraciais.** 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2021. 1 Recurso Online (256 P.). Isbn 9786587958279. Yabe, Izabela de Gracia. **Desenvolvimento Humano nas Diversas Faixas Geracionais.** 1. Ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 Recurso





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Online. Isbn 9786559351329. Campos, Dinael Corrêa De. **Atuando em Psicologia do Trabalho, Psicologia Organizacional e Recursos Humanos.** 2. Rio de Janeiro Ltc 2017 1 Recurso Online Isbn 9788521633471.

- **ESTÁGIO OBRIGATÓRIO IIB: ÊNFASE EM PSICOLOGIA E PROCESSOS DE SAÚDE:** Atividades de estágio ligadas às práticas psicológicas e psicossociais como oportunidade de desenvolvimento de competências específicas relacionadas a avaliação e intervenção em processos clínicos e de prevenção e promoção da saúde e bem-estar para atuar em práticas e estratégias clínicas e de saúde coletiva, em face aos problemas de ordem psicológica ou psicossocial apresentados por indivíduos ou grupos em distintos contextos, no âmbito do Serviço Escola de Psicologia do Curso de Psicologia - Bacharelado do Câmpus de Paranaíba e de organizações e instituições públicas e privadas, assim como de famílias e comunidades. **Bibliografia Básica:** Psicoterapias Abordagens Atuais. 3. Porto Alegre Artmed 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536313054. Angerami, Valdemar Augusto; Vasconcellos, Esdras Guerreiro; Gaspar, Karla Cristina. **Psicologia da Saúde: um Novo Significado para a Prática Clínica – 2ª Edição Revista e Ampliada.** 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788522126606. Baptista, Makilim Nunes. **Psicologia Hospitalar** Teoria, Aplicações e Casos Clínicos. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2009 1 Recurso Online Isbn 978-85-277-1948-3. **Bibliografia Complementar:** Ismael, Sílvia Maria Cury. **Psicologia Hospitalar: sobre o Adoecimento..** Articulando Conceitos com a Prática Clínica. 1. Ed. São Paulo: Atheneu, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788538803744. American Psychiatric Association. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: Dsm-5.** 5. Rio de Janeiro: Artmed, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788582711835. (Who), World Health Organization Geneva. **Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da Cid-10:** Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 1993. 1 Recurso Online (6 P.). Isbn 9788536307756. Hutz, Claudio Simon. **Avaliação Psicológica nos Contextos de Saúde e Hospitalar.** Porto Alegre Artmed 2019 1 Recurso Online Isbn 9788582715581.

- **ESTÁGIO OBRIGATÓRIO IIB: ÊNFASE EM PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCATIVOS, DE PROTEÇÃO SOCIAL E DE DESENVOLVIMENTO:** Atividades de estágio ligadas às práticas psicológicas e psicossociais como oportunidade de desenvolvimento de competências específicas relacionadas a avaliação e intervenção em processos educacionais e de ensino-aprendizagem, organizacionais, do trabalho e em contextos de vulnerabilidade social, fragilidade de vínculos e violência, no âmbito do Serviço Escola de Psicologia do Curso de Psicologia - Bacharelado do Câmpus de Paranaíba e de organizações e instituições públicas e privadas, assim como de famílias, comunidades e contextos de educação ambiental. **Bibliografia Básica:** Zanelli, José Carlos. **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil.** 2. Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788582710852. Psicologia Escolar e Educacional: um Guia Didático. Porto Alegre: Edipucrs, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786556231679. Papalia, Diane E. **Desenvolvimento Humano.** 12. Porto Alegre Artmed 2013 1 Recurso Online Isbn 9788580552171. Ferreira, Rita de Cassia Campos. **Psicologia Social e Comunitária** Fundamentos, Intervenções e Transformações. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536521312. **Bibliografia Complementar:** Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) na Educação Básica / Conselho Federal de Psicologia. Brasília: Cfp, 2013. Bock, Ana Mercês Bahia; Teixeira, Maria de Lourdes Tassi; Furtado, Odair. **Relações Sociais e a Vida Coletiva: Aspectos Psicológicos e Desafios Étnicoraciais.** 1. Ed. São Paulo:





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Saraiva, 2021. 1 Recurso Online (256 P.). Isbn 9786587958279. Yabe, Izabela de Gracia. **Desenvolvimento Humano nas Diversas Faixas Geracionais**. 1. Ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786559351329. Campos, Dinael Corrêa De. **Atuando em Psicologia do Trabalho, Psicologia Organizacional e Recursos Humanos**. 2. Rio de Janeiro Ltc 2017 1 Recurso Online Isbn 9788521633471.

- **ESTATÍSTICA APLICADA À PSICOLOGIA: Introdução à Estatística. Estatística Descritiva. Variáveis Aleatórias Contínuas: Distribuição Normal de Probabilidade. Introdução à Inferência Estatística: Técnicas de Amostragem e Tamanho Amostral. Estimativa Pontual e Intervalar. Testes de Hipóteses. Análise de Variância. Associação entre variáveis categóricas. Correlação e Regressão Linear. Bibliografia Básica:** Levin, Jack. **Estatística para Ciências Humanas**. 11. Ed. São Paulo: Pearson, 2012. 1 Recurso Online. Isbn 9788581430812. Martins, Gilberto de Andrade. **Estatística Geral e Aplicada**. 6. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597012682. Agresti, Alan. **Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais**. 4. Porto Alegre Penso 2017 1 Recurso Online Isbn 9788563899651. **Bibliografia Complementar:** Cresso, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. 19ª Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 2011. 218 P. Morettin, Pedro A. **Estatística Básica**. 9. São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online Isbn 9788547220228. Vieira, Sonia. **Estatística Básica**. 2. São Paulo Cengage Learning Editores 2018 1 Recurso Online Isbn 9788522128082.

- **ESTUDO DE LIBRAS: Desenvolvimento cognitivo e linguístico e aquisição da primeira e segunda língua. Aspectos discursivos e seus impactos na interpretação. Bibliografia Básica:** Felipe, T. **Libras em Contexto**. Recife: Edupe, 2002. Quadros, Ronice Müller De; Karnopp, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos**. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2007. Xi, 221 P. (Biblioteca Artmed, Linguística). Isbn 9788536303086. Bueno, J. G. S. **Bibliografia Complementar:** Brasil, Lei Nº 10.436, de 24 de Abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e Dá Outras Providências. Disponível Em: [Http://www.portal.mec.gov.br/Seesp](http://www.portal.mec.gov.br/Seesp). Acesso Em: Abr. 2006. Felipe, Tânia A. **Libras em Contexto**. Brasília Editor: Mec/Seesp 8 Ed., 2008. Góes, Maria Cecília Rafael De. **Linguagem, Surdez e Educação**. 3. Ed. Rev. Campinas, Sp: Autores Associados, 2002. 88 P. (Coleção Educação Contemporânea). Isbn 9788585701208.

- **FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS: ENFOQUE ANALÍTICO COMPORTAMENTAL I: Princípios básicos da Análise Experimental do Comportamento. Paradigma respondente. Paradigma operante. Contingências de reforçamento, punição, controle de estímulos, operações motivadoras. Atividades práticas de laboratório didático. Bibliografia Básica:** Matos, M. A. & Tomanari, G. Y. **Análise do Comportamento no Laboratório Didático**. São Paulo, Manole. 2002. Catania, A. Charles. **Aprendizagem: Comportamento, Linguagem e Cognição**. 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2008. 467 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 8573075538. Moreira, Márcio Borges. **Princípios Básicos de Análise do Comportamento**. 2. Porto Alegre Artmed 2018 1 Recurso Online Isbn 9788582715161. **Bibliografia Complementar:** Skinner, B. F. **Ciência e Comportamento Humano**. 11. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2003. 489 P. (Coleção Biblioteca Universal). Isbn 8533619359. Sérió, T.m.a.p., Andery, M. A. & Gioia, P. S. **Micheletto, N. Controle de Estímulos e Comportamento Operante: Uma (Nova) Introdução**. 3A. Edição. São Paulo. Educ. 2010. Hübner, Maria Martha Costa; Moreira, Márcio Borges. **Fundamentos de Psicologia**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 978-85-277-2140-0.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS: ENFOQUE ANALÍTICO COMPORTAMENTAL II: Análise funcional de fenômenos comportamentais complexos. Interação entre contingências. Comportamento social, comportamento verbal, controle por regras, comportamento simbólico. Atividades práticas de laboratório didático. Bibliografia Básica: Matos, M. A. & Tomanari, G. Y. a Análise do Comportamento no Laboratório Didático. São Paulo, Manole. 2002. Catania, A. Charles. **Aprendizagem**: Comportamento, Linguagem e Cognição. 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2008. 467 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 8573075538. Controle de Estímulos e Comportamento Operante: Uma (Nova) Introdução. 3. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Educ, 2008. 203 P. (Trilhas). Isbn 978-85-283-0376-6. Moreira, Márcio Borges. **Princípios Básicos de Análise do Comportamento**. 2. Porto Alegre Artmed 2018 1 Recurso Online Isbn 9788582715161. Bibliografia Complementar: Skinner, B. F. **Ciência e Comportamento Humano**. 11. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2003. 489 P. (Coleção Biblioteca Universal). Isbn 8533619359. Soares, P. G., J. H. De-almeida & C. R. X. Cançado (Organizadores). Experimentos Clássicos em Análise do Comportamento. Brasília: Instituto Walden4, 2016. Hübner, Maria Martha Costa. **Fundamentos de Psicologia** Temas Clássicos de Psicologia sob a Ótica da Análise do Comportamento. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012 1 Recurso Online Isbn 978-85-277-2140-0.

- FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS: ENFOQUE HISTÓRICO-CULTURAL I: Contexto histórico da teoria histórico-cultural e seus fundamentos epistemológicos e metodológicos. Constituição do psiquismo: o desenvolvimento das funções psicológicas superiores (sensação, motricidade, atenção voluntária, percepção verbal, memória, pensamento e linguagem) e suas leis de desenvolvimento. Bibliografia Básica: Vygotsky, L.s. a Construção Social do Pensamento e da Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001. Leont'ev, Aleksei Nikolaevich. **o Desenvolvimento do Psiquismo**. São Paulo, Sp: Editora Moraes, 197?. 356 P. Luria. A. R. Fundamentos de Neuropsicologia. São Paulo: Edusp, 1981. Vigotsky, L. S. **Teoria e Método em Psicologia**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2004. 524 P. (Psicologia e Pedagogia). Isbn 8533620187. Bibliografia Complementar: Martins, L. M. o Desenvolvimento do Psiquismo e a Educação Escolar. Campinas: Autores Associados, 2013. Leontiev, A.; Vygotsky, L.s., Luria, A.r. (Outros) Psicologia e Pedagogia: Bases Psicológicas da Aprendizagem e do Desenvolvimento. São Paulo: Centauro.2005. Prestes, Zoia. **Quando Não É Quase a Mesma Coisa**: Traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil. 2. Ed. Campinas: Autores Associados, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 978-65-88717-28-8.

- FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS: ENFOQUE HISTÓRICO-CULTURAL II: Os processos mediacionais fundamentais: linguagem, emoção, afeto-cognição. O desenvolvimento da consciência e seus mediadores; o inconsciente sócio-histórico. Conceito de sistemas psicológicos e personalidade. Contribuições da perspectiva teórica para os processos de desenvolvimento do ser humano em diferentes contextos. Bibliografia Básica: Leont'ev, Aleksei Nikolaevich. **o Desenvolvimento do Psiquismo**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Centauro, 2004. 356 P. Isbn 8588208520. Vigotsky, L. S.; Cole, Michael Et Al. (Org.). **a Formação Social da Mente**: o Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores. 7. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2017. Xxxviii, 182 P. (Psicologia e Pedagogia). Isbn 9788533622647. Vigotski, Lev Semionovich. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. 16. Ed. São Paulo: Ícone, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788527400466. Bibliografia Complementar: Vygotsky, L. S. Obras Escogidas. Tomo I; Tomo Iii; Tomo Iv; Madrid: Visor, 2006. Elkonin, D. B. **Psicologia do Jogo**. 2. Ed. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2009. 447 P. (Coleção Textos de Psicologia) Isbn





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

978-85-7827-204-3. Vigotsky, L. S. **Teoria e Método em Psicologia**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2004. 524 P. (Psicologia e Pedagogia). Isbn 8533620187.

- FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS: ENFOQUE PSICANALÍTICO I: Metapsicologia freudiana: o inconsciente e suas formações. Freud e a construção do aparelho psíquico. A primeira tópica e a metapsicologia freudiana: aprofundamento dos conceitos de inconsciente e recalque. A segunda tópica freudiana e a teoria das pulsões: os diferentes dualismos pulsionais e a compulsão à repetição. **Bibliografia Básica:** Brenner, Charles. **Noções Básicas de Psicanálise:** Introdução à Psicologia Psicanalítica. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Imago, 1975. 262 P. (Psicologia Psicanalítica). Freud, Sigmund. **Obras Completas, Volume 12:** Introdução ao Narcisismo, Ensaio de Metapsicologia e Outros Textos (1914-1916). São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2010. 309 P. Isbn 9788535916065. Garcia-roza, Luiz Alfredo. **Introdução à Metapsicologia Freudiana, V.3** Artigos de Metapsicologia, 1914-1917: Narcisismo, Pulsão, Recalque, Inconsciente. Rio de Janeiro Zahar 1995 1 Recurso Online Isbn 9788537804148. **Bibliografia Complementar:** Garcia-roza, Luiz Alfredo. **Introdução à Metapsicologia Freudiana, V.2** a Interpretação do Sonho (1900). Rio de Janeiro Zahar 1993 1 Recurso Online Isbn 9788537803738. Zimerman, David E. **Vocabulário Contemporâneo de Psicanálise.** Porto Alegre Artmed 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536314143. Zimerman, David E. **Fundamentos Psicanalíticos:** Teoria, Técnica, Clínica : Uma Abordagem Didática. Porto Alegre: Artmed, 2011. 1 Recurso Online. Isbn 9788536308142.

- FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS: ENFOQUE PSICANALÍTICO II: Os principais teóricos pós-freudianos: Melanie Klein, a escola inglesa das relações objetais e suas ramificações; a clínica winnicottiana e seus principais conceitos (objetos e fenômenos transicionais, self e falso self); Lacan e sua proposta de retorno a Freud (o inconsciente estruturado como uma linguagem e conceitos relacionados), escola francesa de psicanálise e seus desdobramentos. Entrada da Psicanálise no Brasil. Contribuições contemporâneas à leitura dos principais pós-freudianos e sua tradução para a clínica no contexto da atualidade. **Bibliografia Básica:** Winnicott, D. W. **o Brincar & a Realidade.** Rio de Janeiro, Rj: Imago, 1975. 203, [5] P. (Coleção Psicologia Psicanalítica). Isbn 853120741X. Segal, Hanna. **Introdução à Obra de Melanie Klein.** Rio de Janeiro, Rj: Imago, 1975. 147 P. (Psicologia Psicanalítica). Nasio, J.-d. **Introdução Às Obras de Freud, Ferenczi, Groddeck, Klein, Winnicott, Dolto, Lacan.** Rio de Janeiro Zahar 1995 1 Recurso Online Isbn 9788537804155. **Bibliografia Complementar:** Outeiral, José o *Et Al.* **Winnicott:** Seminários Cearenses. São Paulo, Sp: Zagodoni, 2012. 159 P. Isbn 978-85-64250-37-6. Eigen, Michael. **Breve Introdução a Algumas Ideias de Bion.** 1. Ed. São Paulo: Blucher, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788521211617. Safatle, Vladimir. **Introdução a Jacques Lacan.** 1. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788551302644.

- FILOSOFIA GERAL: Caracterização da atividade filosófica. A formulação do problema ontológico e epistemológico entre os gregos. As transformações conceituais que ocorrem na modernidade. Os princípios da Ciência Moderna e sua relação com a Filosofia. Da disputa entre racionalistas e empiristas: as novas formulações para os clássicos problemas ontológicos e epistemológicos. A filosofia contemporânea e as questões em torno da subjetividade, consciência e problema da identidade pessoal. **Bibliografia Básica:** Aristóteles. **de Anima:** Livros I, II e III. São Paulo, Sp: Ed. 34, 2006. 357 P. Isbn 9788573263510. Descartes, René. **Meditações Metafísicas.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2005. 155 P. Isbn 8533621183. Souza Filho, Danilo Marcondes De. **Textos Básicos de Filosofia:**





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

dos Pré-socráticos a Wittgenstein. 2. Ed. Rev. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2014. 183 P. (Coleção Textos Básicos). Isbn 978851105201. Descartes, René. **Discurso do Método**. 2. Ed. São Paulo: Almedina, 2018. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9789724422084. Russ, Jacqueline. **Filosofia: os Autores, as Obras**. 1. Ed. São Paulo: Vozes, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 9788532649959. Bibliografia Complementar: Abbagnano, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. 6. Ed. São Paulo, Sp: Wmf Martins Fontes, 2012. 1210 P. Isbn 9788578275211. Stegmüller, Wolfgang. **a Filosofia Contemporânea** Introdução Crítica. 2ª. Rio de Janeiro Forense 2012 1 Recurso Online Isbn 978-85-309-4773-6. Noyama, Samon. **Textos Clássicos de Filosofia Antiga: Uma Introdução a Platão e Aristóteles**. 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788559725858.

- FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E HISTÓRICOS: ENFOQUE ANALÍTICO COMPORTAMENTAL: Bases epistemológicas e históricas da abordagem analítico comportamental. Behaviorismo Radical como filosofia da ciência. Ontologia e epistemologia do comportamento. Modelos de causalidade. Métodos de pesquisa em Análise do Comportamento. Bibliografia Básica: Chiesa, M. Behaviorismo Radical: a Filosofia e a Ciência. Goiânia. Ed. Ucg. 1999. Skinner, B. F. **sobre o Behaviorismo**. 14. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 2012. 216 P. Isbn 9788531603600. Hübner, Maria Martha Costa; Moreira, Márcio Borges. **Fundamentos de Psicologia**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 978-85-277-2140-0. Baum, William M. **Compreender o Behaviorismo** Comportamento, Cultura e Evolução. 3. Porto Alegre Artmed 2018 1 Recurso Online Isbn 9788582715246. Bibliografia Complementar: Carrara, Kester. **Behaviorismo Radical: Crítica e Metacrítica**. 2. Ed. Rev. e Atual. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2005. 438 P. Isbn 8571395845. Abib, José Antônio Damásio. **Comportamento e Sensibilidade: Vida, Prazer e Ética**. Santo André, Sp: Esetec, 2007. 87P. Isbn 8588303817. Castro, Marina S. L. B. De; Rose, Julio Cesar Coelho De. **a Ética Skinneriana e a Tensão entre Descrição e Prescrição no Behaviorismo Radical**. Santo André, Sp: Esetec, 2008. 131 P. Bachrach, Arthur J. **Introdução à Pesquisa Psicológica**. São Paulo, Sp: Herder, 1972. 107 P. (Coleção Ciências do Comportamento).

- FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E HISTÓRICOS: ENFOQUE HISTÓRICO-CULTURAL: Bases epistemológicas e históricas da abordagem histórico cultural em Hegel. Marx e Engels e o materialismo histórico e dialético. Psicologia e Ideologia. Introdução ao pensamento de Vigotski, Luria e Leontiev. A questão do positivismo científico na Psicologia e a Teoria Histórico-cultural. Bibliografia Básica: Vygotsky, L. S. a Formação Social da Mente. 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991. Abrantes, Angelo Antonio; Silva, Nilma Renildes Da; Martins, Sueli Terezinha Ferreira (Org.). **Método Histórico-social na Psicologia Social**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. 156 P. (Coleção Psicologia Social). Isbn 8532631290. Shuare, Marta. **a Psicologia Soviética: Meu Olhar**. São Paulo, Sp: 2016. 287 P. Isbn 978-85-62370-39-7. Bibliografia Complementar: Psicologia Social: o Homem em Movimento. 14. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 2012. 220 P. Isbn 9788511150230. Bock, Ana Mercês Bahia; Gonçalves, M. Graça M.; Furtado, Odair. **Psicologia Sócio-histórica: Uma Perspectiva Crítica em Psicologia**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2009. 224 P. Isbn 9788524907852. Veer, René Van Der; Valsiner, Jaan. **Vygotsky: Uma Síntese**. 7. Ed. São Paulo, Sp: Loyola, 2006. 479 P. Isbn 8515012758.

- FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E HISTÓRICOS: ENFOQUE PSICANALÍTICO: Bases epistemológicas e históricas da abordagem psicanalítica.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Introdução ao pensamento freudiano através de sua história, metodologia e a construção de seus conceitos básicos: inconsciente e real, o funcionamento psíquico, sexualidade infantil, narcisismo, complexo de Édipo, a interpretação de sonhos. A psicanálise na contemporaneidade: clínica e contribuições sociais. **Bibliografia Básica:** Freud, Sigmund; Strachey, James; Freud, Anna. **Novas Conferências Introdutórias sobre Psicanálise e Outros Trabalhos (1932-1936).** Rio de Janeiro, RJ: Imago, 2006. 283 P. (Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud). Isbn 8531209862. Garcia-roza, Luiz Alfredo. **Introdução à Metapsicologia Freudiana, V.1** sobre as Afasias (1891) ; o Projeto de 1895. Rio de Janeiro Zahar 1991 1 Recurso Online Isbn 9788537806074. Zimerman, David E. **Fundamentos Psicanalíticos: Teoria, Técnica, Clínica : Uma Abordagem Didática.** Porto Alegre: Artmed, 2011. 1 Recurso Online. Isbn 9788536308142. **Bibliografia Complementar:** Gay, Peter. **Freud: Uma Vida para Nosso Tempo.** São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2012. 815 P. Isbn 978-85-359-2065-9. Zimerman, David E. **Vocabulário Contemporâneo de Psicanálise.** 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 1 Recurso Online (446 P.). Isbn 9788536314143. Quinodoz, Jean-michel. **Ler Freud.** 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 1 Recurso Online (272 P.). Isbn 9788536312699.

- GENÉTICA HUMANA APLICADA À PSICOLOGIA: Bases moleculares e cromossômicas da hereditariedade. Cromossomopatias. Padrões de herança em humanos. A relação entre genética e ambiente. Doenças humanas com padrão genético. Genética do Comportamento. Teorias da Evolução e Evolução Humana. Aconselhamento genético: aspectos éticos e psicológicos. Contribuições da genética para a psicologia. **Bibliografia Básica:** Motta, Paulo Armando. **Genética Humana: Aplicada a Psicologia e Toda a Área Biomédica.** 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011. Xii, 157 P. Isbn 8527709600. Borges-osório, Maria Regina Lucena. **Genética Humana.** 3. Porto Alegre Artmed 2013 1 Recurso Online Isbn 9788565852906. Introdução à Genética. 11. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 Recurso Online Isbn 9788527729963. **Bibliografia Complementar:** McClearn, Gerald E; Defries, John C; McGuffin, Peter; Plomin, Robert. **Genética do Comportamento.** 5. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1 Recurso Online (480 P.). Isbn 9788536325378. McInnes, Roderick R. **Thompson & Thompson Genética Médica.** 8. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595151819. Snustad, D. Peter. **Fundamentos de Genética.** 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 Recurso Online Isbn 9788527731010.

- INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS: Introdução à Inteligência Artificial (IA): conceitos, histórico e evolução. A IA como ferramenta de apoio à resolução de problemas, inovação e tomada de decisão em diferentes áreas. Aplicações interdisciplinares da IA na educação, na vida cotidiana, na saúde, no meio ambiente e nos direitos humanos. Reflexão crítica sobre ética, cidadania digital, inovação responsável e os impactos sociais, culturais, econômicos e ambientais da IA, bem como seus desafios para a sustentabilidade e o futuro do trabalho. **Bibliografia Básica:** Valdati, Aline de Brittos. **Inteligência Artificial - Ia.** 1. Ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786559351060. Kaufman, Dora. **Desmistificando a Inteligência Artificial.** 1. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2022. 1 Recurso Online (468 P.). Isbn 9786559281596. Carraro, Fabrício. **Inteligência Artificial e Chatgpt: da Revolução dos Modelos de IA Generativa à Engenharia de Prompt.** São Paulo, Sp: Casa do Código, 2023. 1 Recurso Online, Isbn 9788555193583. **Bibliografia Complementar:** Garcia, Ana Cristina Bicharra. Ética e Inteligência Artificial. Computação Brasil, [S. L.], N. 43, P. 14–22, 2020. Disponível Em: <https://journals-sol.sbc.org.br/index.php/comp-br/article/view/1791>. Ventura,





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Thiago Meirelles; Oliveira, Allan Gonçalves De; Ganchev, Todor Dimitrov; Marques, Marinêz Isaac; Schuchmann, Karl-ludwig. Inteligência Artificial a Serviço da Biodiversidade do Pantanal. *Computação Brasil*, [S. L.], N. 43, P. 23–26, 2020. Disponível Em: <https://Journals-sol.sbc.org.br/index.php/comp-br/article/view/1792>. Du Boulay, Benedict. Inteligência Artificial na Educação e Ética. *Re@ D-revista de Educação a Distância e Elearning*, V. 6, N. 1, P. E202303-e202303, 2023.

- INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA: Conceitualização e prática. Intervenção Psicopedagógica nos processos de aprendizagem individuais e coletivos. A avaliação Psicopedagógica. Sujeitos e sistemas envolvidos na avaliação Psicopedagógica. Elementos da avaliação Psicopedagógica. Os diferentes modelos de intervenção que coexistem no Brasil: O treinamento ou desenvolvimento de habilidades básicas, o diagnóstico prescritivo e os programas construtivistas – conceitos básicos, atividades a serem usadas e materiais específicos. Possibilidades e limites da intervenção Psicopedagógica na família. **Bibliografia Básica:** Boruchovitch, Evely. **Avaliação Psicológica nos Contextos Educativo e Psicossocial.** São Paulo, Sp: Casa do Psicólogo, 2012. 334 P. Isbn 9788580401004. Château, Jean. **o Jogo e a Criança.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Summus, 1987. 139 P. (Novas Buscas em Educação, 29). Isbn 853230298X. Weiss, Maria Lúcia Lemme. **Psicopedagogia Clínica: Uma Visão Diagnóstica dos Problemas de Aprendizagem Escolar.** 11.Ed. Rio de Janeiro, Rj: Dp&A, 2006. 199 P. Isbn 85-7490-387-6. **Bibliografia Complementar:** Bossa, Nadia Aparecida; Brandão, Carlos Rodrigues (Org.). **Avaliação Psicopedagógica da Criança de Sete a Onze Anos.** 16. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2008. 182 P. (Coleção Psicopedagogia e Psicanálise). Isbn 9788532616463. Brandão, Carlos Rodrigues; Bossa, Nadia Aparecida (Org.). **Avaliação Psicopedagógica da Criança de Zero a Seis Anos.** 13. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1994. 223 (Psicopedagogia e Psicanálise). Isbn 8532612636. Brandão, Carlos Rodrigues; Bossa, Nadia Aparecida. **Avaliação Psicopedagógica do Adolescente.** 10. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2008. 285 P. (Psicopedagogia e Psicanálise). Isbn 9788532619556.

- INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA: Bases filosóficas e científicas do nascimento da Psicologia. A psicologia como projeto científico (as diversas correntes, suas histórias, objetos, métodos e paradigmas teóricos). As diferentes áreas de atuação na Psicologia. **Bibliografia Básica:** Schultz, Duane P. **História da Psicologia Moderna.** 4. São Paulo Cengage Learning 2019 1 Recurso Online Isbn 9788522127962. Goodwin, C. James. **História da Psicologia Moderna.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 2015. 576 P. Isbn 9788531610776. Hothersall, David. **História da Psicologia.** 4. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788580556285. **Bibliografia Complementar:** Figueiredo, Luís Cláudio Mendonça. **Psicologia: Uma Introdução.** São Paulo, Sp: Educ, 1992. 75 P. Isbn 85-283-0015-3. Figueiredo, Luís Cláudio Mendonça; Santi, Pedro Luiz Ribeiro De. **Psicologia: Uma (Nova) Introdução : Uma Visão Histórica da Psicologia Como Ciência.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Educ, 2013. 102 P. Isbn 9788528303698. Bock, Ana Mercês Bahia. **Psicologias Uma Introdução ao Estudo de Psicologia.** 15. São Paulo Saraiva 2019 1 Recurso Online Isbn 9788553131327.

- LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS: Leitura ativa, analítica e crítica de textos. Planejamento e produção de resumos, resenhas críticas e textos dissertativo-argumentativos em temáticas contemporâneas da Psicologia e sociedade, tais como: ciência psicológica, ética, direitos humanos, relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade, e psicologia e educação ambiental. **Bibliografia Básica:** Motta-roth, D.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Redação Acadêmica: Princípios Básicos. São Paulo: Parábola, 2010. Machado, A. R.; Lousada, E.; Abreu-tardelli, L. S. Resenha. São Paulo: Parábola, 2012. Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. **a Coerência Textual**. 18. Ed. São Paulo: Contexto, 2010. 1 Recurso Online. Isbn 9788585134600. Bibliografia Complementar: Girotto, C.; Souza, R. Ler e Compreender: Estratégias de Leitura. São Paulo: Mercado de Letras, 2010. Koch, I. G. V. a Coesão Textual. 17 Ed. São Paulo: Contexto, 2002. Machado, Anna Rachel; Lousada, Eliane; Abreu-tardelli, Lília Santos. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004 (Leitura e Produção de Texto Técnicos e Acadêmico; 1). Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. **a Inter-ação pela Linguagem**. 11. Ed. São Paulo: Contexto, 2010. 1 Recurso Online. Isbn 9788572440257. Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. **o Texto e a Construção dos Sentidos**. 10. Ed. São Paulo: Contexto, 2011. 1 Recurso Online. Isbn 9788572440684.

- LUDOTERAPIA: A psicanálise da criança: história e conceituação. Principais correntes em psicanálise de crianças: contribuições de Freud, Anna Freud, Klein e Winnicott. Ludoterapia e suas áreas de aplicação. Métodos e técnicas em ludoterapia. Análise projetiva das produções verbais, lúdicas e gráficas. Bibliografia Básica: Klein, M. a Psicanálise de Crianças. (1882-1960) Rio de Janeiro: Imago, 1997. Winnicott, D. W. **Consultas Terapêuticas em Psiquiatria Infantil**. Rio de Janeiro, Rj: Imago, 1984. 427 P. (Série Analytica). Isbn 978-8531207266. Aberastury, A. Psicanálise de Crianças. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982. Bibliografia Complementar: Ferro, Antonino. **a Técnica na Psicanálise Infantil**. São Paulo, Sp: Imago, 1995. 224 P. Isbn 85-312-0407-0. Crianças e Adolescentes em Psicoterapia a Abordagem Psicanalítica. Porto Alegre Artmed 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536319933. Cunha, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico - V. 5**. Ed. Rev. e Ampl. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2009. 678 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 9788573077223.

- MÉTODOS DE PESQUISA EM PSICOLOGIA I: A construção do conhecimento científico. A pesquisa em Psicologia: a questão da mensuração na ciência e na ciência psicológica. Formas de disseminação científica do conhecimento. Fontes de informação qualificada para o psicólogo, a utilização de bases de dados de psicologia. A ética na ciência e na psicologia. Introdução aos métodos quantitativos e qualitativos da pesquisa científica em psicologia. Bibliografia Básica: Cozby, Paul C. **Métodos de Pesquisa em Ciências do Comportamento**. São Paulo, Sp: Atlas, 2009. Isbn 8522433631. González Rey, Fernando Luis. **Pesquisa Qualitativa em Psicologia: Caminhos e Desafios**. São Paulo, Sp: Pioneira, 2011. 188 P. Isbn 8522102678. Marconi, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597010770. Bibliografia Complementar: Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria (Null). Metodologia Científica: Ciência e Conhecimento Científico, Métodos Científicos, Teoria, Hipóteses e Variáveis, Metodologia Jurídica. 8. São Paulo: Atlas, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786559770670. Mazzotti-alves J. A.; Gewandszajder, F. o Método nas Ciências Naturais e Sociais. Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1999 Andery, Maria Amália. para Compreender a Ciência: Uma Perspectiva Histórica.

- MÉTODOS DE PESQUISA EM PSICOLOGIA II: Delineamentos da pesquisa quantitativa e qualitativa em psicologia. Leitura e produção de trabalhos acadêmicos. Estrutura lógica de apresentação de um trabalho acadêmico/científico. Introdução à escrita científica. Normas técnicas para citações e referências bibliográficas: APA e ABNT. Elaboração e apresentação de projeto de pesquisa em psicologia. Bibliografia Básica: Cozby, Paul C. **Métodos de Pesquisa em Ciências do Comportamento**.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

São Paulo, Sp: Atlas, 2009. Isbn 8522433631. González Rey, Fernando Luis. **Pesquisa Qualitativa em Psicologia:** Caminhos e Desafios. São Paulo, Sp: Pioneira, 2011. 188 P. Isbn 8522102678. Luna, Sérgio Vasconcelos De. **Planejamento de Pesquisa:** Uma Introdução: Elementos para Uma Análise Metodológica. 2. Ed. São Paulo, Sp: Educ, 2011, 2013 114 P. Isbn 978-85-283-0408-4. Gil, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 6. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597012934. **Bibliografia Complementar:** Andery, Maria Amália. para Compreender a Ciência: Uma Perspectiva Histórica. Marconi, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 8. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597010770. Baptista, Makilim Nunes. **Metodologias Pesquisa em Ciências Análise Quantitativa e Qualitativa.** 2. Rio de Janeiro Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521630470.

- **ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL:** Orientação para o trabalho no contexto da reestruturação produtiva. Orientação Profissional e Psicologia: História e Teorias. As várias modalidades, fases e possibilidades de se trabalhar com a Orientação para o Trabalho e a prática do psicólogo. Desafios atuais da Orientação Profissional: intervenções e possibilidades. **Bibliografia Básica:** Soares, Dulce Helena Penna. **a Escolha Profissional:** do Jovem ao Adulto. São Paulo, Sp: Summus, 2002. 196 P. Isbn 8532307493. Bock, Silvio Duarte. **Orientação Profissional:** a Abordagem Sócio-histórica. 3. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2006. 188 P. Isbn 8524908505. Levenfus, Rosane Schotgues; Levenfus, Rosane Schotgues; Levenfus, Rosane Schotgues. **Orientação Vocacional Ocupacional.** 2. Porto Alegre Artmed 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536321950. **Bibliografia Complementar:** Melo-silva, Lucy Leal; Ribeiro, Marcelo Afonso. **Compêndio de Orientação Profissional e de Carreira:** Enfoques Teóricos Contemporâneos e Modelos de Intervenção. São Paulo, Sp: Vetor Editora, 2011. 220 P. Isbn 978-85-7585-430-3. Levenfus, Rosane. **Orientação Vocacional e de Carreira em Contextos Clínicos e Educativos.** Porto Alegre Artmed 2016 1 Recurso Online Isbn 9788582712740. Lisboa, Marilu Diez. **Orientação Profissional em Ação.** 1. Ed. São Paulo: Summus, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788532310750.

- **PSICOFARMACOLOGIA:** Aspectos fisiológicos da neurotransmissão. Princípios gerais do tratamento psicofarmacológico. Farmacocinética. Farmacodinâmica. Mecanismos de ação dos Psicotrópicos e Doenças Mentais: antidepressivos, ansiolíticos, estabilizadores de humor, antipsicóticos, anticonvulsivantes, estimulantes, hipnóticos. Outros métodos de tratamento não farmacológico: Estimulação Cerebral e Eletroconvulsoterapia. Abuso de drogas e Dependência Química. **Bibliografia Básica:** Stahl, Stephen M. **Psicofarmacologia** Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2014 1 Recurso Online Isbn 978-85-277-2629-0. Whalen, Karen. **Farmacologia Ilustrada.** 6. Porto Alegre Artmed 2016 1 Recurso Online Isbn 9788582713235. Cordioli, Aristides Volpato. **Psicofármacos** Consulta Rápida. 5. Porto Alegre Artmed 2015 1 Recurso Online Isbn 9788582712405. **Bibliografia Complementar:** Stahl, Stephen M. **Fundamentos de Psicofarmacologia de Stahl** Guia de Prescrição. 6. Porto Alegre Artmed 2018 1 Recurso Online Isbn 9788582715307. Oliveira, Irismar Reis De. **Integrando Psicoterapia e Psicofarmacologia** Manual para Clínicos. Porto Alegre Artmed 2015 1 Recurso Online Isbn 9788582711651. Schatzberg, Alan F. **Manual de Psicofarmacologia Clínica.** 8. Porto Alegre Artmed 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582713587.

- **PSICOLOGIA AMBIENTAL:** Relação indivíduo-ambiente. O corpo e a cidade.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Psicologia e contextos rurais. Urbanidade. Público-Privado. Territórios e modos de circulação. Temas interdisciplinares em psicologia ambiental: psicologia do trânsito; meio ambiente e sustentabilidade; políticas públicas. **Bibliografia Básica:** Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação das (Os) Psicólogas (Os) em Questões Relativas à Terra. 2013. Disponível Em: <https://Site.cfp.org.br/Publicacao/Referencias-tecnicas-para-atuacao-das-os-psicologas-os-em-questoes-relativas-a-terra-2/> Pinheiro, José Q. **Temas Básicos em Psicologia Ambiental**. 1. Ed. São Paulo: Vozes, 211. 1 Recurso Online. Isbn 9788532641380. Schulz, Sonia Hilf. **Estéticas Urbanas** da Pólis Grega a Metrópole Contemporânea. Rio de Janeiro Ltc 2007 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2784-5. **Bibliografia Complementar:** Moura Jr, James Ferreira Et Al. Psicologia e Contextos Rurais no Brasil: Interloquções com a Psicologia Comunitária. Revista Interamericana de Psicologia/Interamerican Journal Of Psychology, V. 53, N. 2, P. 140-154, 2019. Disponível Em: <https://Journal.sipsych.org/Index.php/ljp/Article/View/1054> Educação Ambiental e a "Comvivência Pedagógica": Emergências e Transformações no Século Xxi. 1. Ed. Campinas: Papyrus, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 978-65-5650-118-5. Carlos, Ana Fani Alessandri. **a Produção do Espaço Urbano: Agentes e Processos, Escalas e Desafios**. 1. Ed. São Paulo: Contexto, 2012. 1 Recurso Online. Isbn 9788572446334.

- PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I: Perspectiva histórica da Psicologia do Desenvolvimento. A evolução do conceito de infância e adolescência. Princípios gerais do desenvolvimento infantil e da adolescência. Aspectos teóricos básicos: desenvolvimento cognitivo, afetivo e social. Papel da família e outros contextos educativos no desenvolvimento infantil e da adolescência. **Bibliografia Básica:** Bee, Helen. **a Criança em Desenvolvimento**. 9. Porto Alegre Artmed 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536325279. Coll, César. **Desenvolvimento Psicológico e Educação, V.1** Psicologia Evolutiva. 2. Porto Alegre Penso 2004 1 Recurso Online Isbn 9788536307763. Martorell, Gabriel. **o Mundo da Criança: da Infância à Adolescência**. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788580556308. **Bibliografia Complementar:** Dessen, Maria Auxiliadora da Silva Campos; Costa Junior, Aderson Luiz (Org.). **a Ciência do Desenvolvimento Humano: Tendências Atuais e Perspectivas Futuras**. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2008. 278 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 978-85-363-0509-7. Ademir Bueno. **Psicologia do Desenvolvimento Humano**. Contentus 60 Isbn 9786557458860. Yabe, Izabela de Gracia. **Desenvolvimento Humano nas Diversas Faixas Geracionais**. 1. Ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786559351329.

- PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II: O desenvolvimento humano da idade adulta à velhice. Aspectos biopsicossociais que perpassam o processo de amadurecimento do indivíduo. O adulto e seus diversos papéis sociais - contexto familiar e do trabalho. Conflitos possíveis da idade adulta e suas transições. As representações sociais do envelhecimento. Saúde e sexualidade. A Institucionalização do idoso. **Bibliografia Básica:** Neri, Anita Liberalesso. **Desenvolvimento e Envelhecimento: Perspectivas Biológicas, Psicológicas e Sociológicas**. 5. Ed. Campinas, Sp: Papyrus, 2012. 186 P. (Vivacidade). Isbn 9788530806323. Camargos, Gustavo L; Lehen, Alexandre M; Cortinaz, Tiago. **Crescimento, Desenvolvimento e Envelhecimento Humano**. 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2018. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595028692. Papalia, Diane E. **Desenvolvimento Humano**. 12. Porto Alegre Artmed 2013 1 Recurso Online Isbn 9788580552171. **Bibliografia Complementar:** Braga, Cristina. **Saúde do Adulto e do Idoso**. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536513195. Escorsin,





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Ana Paula. **Psicologia e Desenvolvimento Humano**. 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788559720594. Neri, Anita Liberalesso. **Qualidade de Vida e Idade Madura**. 1. Ed. Campinas: Papyrus, 2012. 1 Recurso Online. Isbn 9788530802431.

- PSICOLOGIA DO TRABALHO: O significado do trabalho no processo histórico. As relações sociais de produção. A história da psicologia do trabalho e suas interfaces com o processo de gestão. Desafios atuais da atuação no campo da psicologia do trabalho. Bibliografia Básica: Seligmann-silva, Edith. Trabalho e Desgaste Mental: o Direito de Ser Dono de Si Mesmo. São Paulo: Cortez, 2011. Alves, Giovanni.

Trabalho e Subjetividade: o Espírito do Toyotismo na Era do Capitalismo Manipulatório. São Paulo, Sp: Boitempo, 2013. 164 P. (Coleção Mundo do Trabalho). Isbn 9788575591697. Freitas, Maria Ester De. **Assédio Moral no Trabalho**. São Paulo Cengage Learning 2012 1 Recurso Online (Debates em Administração). Isbn 9788522108640. Bibliografia Complementar: Antunes, Ricardo.

Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho. São Paulo Cortez 2015 1 Recurso Online Isbn 9788524924439. Zanelli, José Carlos. **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil**. 2. Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788582710852. Borges, Livia de Oliveira. **o Trabalho e as Organizações** Atuações a Partir da Psicologia. 1. Porto Alegre Artmed 2013 1 Recurso Online Isbn 9788565852753.

- PSICOLOGIA DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES: O trabalho na sociedade contemporânea. As organizações enquanto campo de atuação do psicólogo. A gestão de pessoas nas organizações de trabalho. Tendências atuais de atuação da(o) psicóloga(o) no trabalho e nas organizações. Bibliografia Básica: Dejours, Christophe. **a Banalização da Injustiça Social**. 7. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Fgv, 2007. 158 P. Isbn 8522502668. Antunes, Ricardo L. C. **os Sentidos do Trabalho**: Ensaio sobre a Afirmação e a Negação do Trabalho. 2. Ed. São Paulo, Sp: Boitempo, 2017. 287 P. (Coleção Mundo do Trabalho). Isbn 9788585934439. Zanelli, José Carlos. **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil**. 2. Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788582710852. Bibliografia Complementar: Singer Paul. Introdução à Economia Solidária. 1ª Edição São Paulo. Editora Fundação Perseu Abramo. 2002. Campos, Dinael Corrêa De. **Atuando em Psicologia do Trabalho, Psicologia Organizacional e Recursos Humanos**. 2. Rio de Janeiro Ltc 2017 1 Recurso Online Isbn 9788521633471. Borges, Livia O; Mourão, Luciana. **o Trabalho e as Organizações**. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1 Recurso Online (432 P.). Isbn 9788565852753.

- PSICOLOGIA E DIVERSIDADE HUMANA I: História da apreensão da deficiência e da Educação Especial e Inclusiva. Deficiências e necessidades educacionais especiais. Aspectos psicossociais da deficiência: atitudes, interações sociais, família. Desenvolvimento da pessoa com deficiência e a relação do processo ensino-aprendizagem. O papel do psicólogo frente às políticas de inclusão social. Bibliografia Básica: Anache, Alexandra Ayach; Maciel, Carina Elisabeth (Org.). **Educação Especial**: Pedagogia. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2010. 99 P. Isbn 9788576133032. Glat, R. (Org.). Educação Inclusiva: Cultura e Cotidiano Escolar. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007. Bianchetti, Lucídio; Freire, Ida Mara (Orgs.). **um Olhar sobre a Diferença: Interação, Trabalho e Cidadania - 11ª Edição**. Papyrus Editora 228 Isbn 8530805151. Bibliografia Complementar: Baptista, Claudio Roberto; Caiado, Katia Regina Moreno; Jesus, Denise Meyrelles de (Org.). Educação Especial: Diálogo e Pluralidade. 2. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2010. Barroco, S. M. S.; Leodoro, N. S. T.; Silva, T. dos S. A. (Orgs.) Educação Especial e Teoria Histórico-





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

cultural: em Defesa da Humanização do Homem. Maringá, Eduem, 2012. Lucídio Bianchetti; José Alberto Correia. **In/Exclusão no Trabalho e na Educação: Aspectos Mitológicos, Históricos e Conceituais.** Papyrus Editora 192 Isbn 9786556500300.

- PSICOLOGIA E DIVERSIDADE HUMANA II: A sociedade frente à constituição da diferença e da diversidade. Ideologia e diversidade: eugenia na ciência, nas políticas públicas sociais, na educação e saúde. Estudo das desigualdades étnico-raciais e de gênero, diversidade sexual, diversidade cultural e exclusão social. Estigma. Preconceito e discriminação no contexto escolar, institucional e social. Direitos Humanos e diversidade. **Bibliografia Básica:** Heller, Agnes. **o Cotidiano e a História.** 7. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 2004. 121 P. (Série Interpretações da História do Homem, 2). Isbn 8521903642. Heilborn, M. L. de que Gênero Estamos Falando? Sexualidade, Gênero e Sociedade, Rio de Janeiro, 2003. Goffman, Erving. **Estigma:** Notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2015. 158 P. Isbn 8521612559. **Bibliografia Complementar:** Conselho Federal de Psicologia (Brasil). **Psicologia e Diversidade Sexual:** Desafios para Uma Sociedade de Direitos. Brasília, Df: Cfp, 2011. 238 P. Isbn 978-85-89208-35-2. Marcondes Filho, Ciro. **o que Todo Cidadão Precisa Saber sobre Ideologia.** 5. Ed. São Paulo, Sp: Global, 1989. 95 P. (Cadernos de Educação Política. Trabalho e Capital). Isbn 85-260-0055-1. Conselho Federal de Psicologia. **Relações Raciais: Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas/Os.** Brasília: Cfp, 2017. Disponível Em: www.cfp.org.br Sawaia, Bader. **as Artimanhas da Exclusão.** 1. Ed. São Paulo: Vozes, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788532622617.

- PSICOLOGIA E ÉTICA PROFISSIONAL: A constituição histórica da psicologia como profissão. Organização social, política e histórica da profissão no Brasil. Legislação profissional. O Código de ética; Código do processamento disciplinar; resoluções do Conselho Federal de Psicologia; as dimensões ética, técnica e política preconizada pelo Conselho Federal de Psicologia. Problemas éticos decorrentes da prática profissional. Psicologia, ética e direitos humanos. **Bibliografia Básica:** Conselho Federal de Psicologia. Código de Ética dos Psicólogos. Brasília: Cfp, 2005. Conselho Federal de Psicologia. Psicologia e Direitos Humanos: Subjetividade e Exclusão. Comissão Nacional de Direitos Humanos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. Conselho Federal de Psicologia. Psicologia, Ética e Direitos Humanos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. **Bibliografia Complementar:** Lancetti, Antonio *Et Al.* **Psicologia, Direitos Humanos e Sofrimento Mental.** São Paulo, Sp: Casa do Psicólogo, Brasília, Df: Comissão Nacional de Direitos Humanos, 2000. 74 P. (Direitos Humanos). Isbn 85-7396-069-8. Conselho Federal de Psicologia. **Psicólogo Brasileiro: Construção de Novos Espaços.** Campinas: Editora Átomo, 1992. Taille, Yves de La. **Moral e Ética:** Dimensões Intelectuais e Afetivas. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 1 Recurso Online (320 P.). Isbn 9788536306285.

- PSICOLOGIA E O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: O trabalho do psicólogo no Sistema Único de Assistência Social (SUAS): perspectivas comunitárias e interdisciplinares. **Bibliografia Básica:** Brasil. Lei Nº 8742, de 07 de Dezembro de 1993. Dispõe sobre a Organização da Assistência Social e dá Outras Providências. Portal do Planalto. Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Orientações Técnicas: Centro de Referência da Assistência Social 1 Ed.** Brasília: Df, 2009. Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado da Assistência Social.** - Creas. Brasília: Df, 2011. Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Combate à Fome. Orientações Técnicas sobre o Paif: o Serviço de Proteção e o Atendimento Integral à Família - Paif, Segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Brasília: Df, 2012, V.1. Carrion, R. S. M. Subjetividade e Exclusão Social. In: Conselho Federal de Psicologia. Democracia e Subjetividade: a Produção Social dos Sujeitos Democráticos. Brasília: Cfp, 2010, P. 75-85. **Bibliografia Complementar:** Martínbaró, I. o Papel do Psicólogo. Estudos de Psicologia. 1996, 2(1), 7-27. Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para a Atuação do Psicólogo no Centro Especializado de Assistência Social (Creas). 1 Ed. Brasília: Cfp, 2013. Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação do Psicólogo no Cras/Suas. Brasília: Cfp, 2007. Iamamoto, M.; Carvalho, R. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: Esboço de Uma Apresentação Histórico-metodológica. São Paulo: Cortez, 2000.

- PSICOLOGIA E PROCESSOS GRUPAIS: Estudo dos grupos humanos na Psicologia, considerando processos psicológicos e psicossociais, referenciais teóricos clássicos e contemporâneos. Análise crítica das dinâmicas grupais em diferentes contextos institucionais e comunitários. Planejamento e condução de práticas e intervenções grupais, com ênfase na reflexão ética, profissional e nos desafios ético-políticos do trabalho com grupos. **Bibliografia Básica:** Mailhiot, Gérald Bernard. **Dinâmica e Gênese dos Grupos:** Atualidade das Descobertas de Kurt Lewin. Petrópolis, Rj: Vozes, 2013. 247 P. Isbn 978-85-326-4559-3. Baremlitt, Gregório. **Grupos:** Teoria e Técnica. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Graal, [2000]. 219 P. (Biblioteca de Psicanálise e Sociedade, 1). Isbn 8570380569. Andalo, Carmen, Silvia de Arruda. **Mediação Grupal:** Uma Leitura Histórico-cultural. São Paulo, Sp: Ágora, 2006. 140 P. Isbn 8571830169. **Bibliografia Complementar:** Gonçalves, Camila Salles; Wolff, José Roberto; Almeida, Wilson Castello De. **Lições de Psicodrama:** Introdução ao Pensamento de J. L. Moreno. 7. Ed. São Paulo, Sp: Ágora, 1988. 110 P. Isbn 85-7183-345-1. Freud, Sigmund. **Obras Completas, Volume 15:** Psicologia das Massas e Análise do Eu e Outros Textos (1920-1923). São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2011. 343 P. Isbn 9788535918717. Pichon-rivière, Enrique. **o Processo Grupal.** 8. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2012. 286 P. Isbn 9788578271183. Barbour, Rosaline. **Grupos Focais.** Porto Alegre Artmed 2011 1 Recurso Online (Pesquisa Qualitativa). Isbn 9788536321455.

- PSICOLOGIA E SAÚDE I: Aspectos históricos e sociais do processo saúde-doença. Principais modelos explicativos e abordagens em saúde. Psicologia hospitalar e psicologia da saúde. História da saúde no Brasil: reforma sanitária, reforma psiquiátrica e movimentos sociais. Bioética. **Bibliografia Básica:** Foucault, Michel; Machado, Roberto (Org.). **Microfísica do Poder.** 21. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Graal, 2005. 295 P. Isbn 8570380194. Spink, Mary Jane P. **Psicologia Social e Saúde:** Práticas, Saberes e Sentidos. 3. Ed. Petrópolis ; Rio de Janeiro: Vozes, 2003. 339 P. (Psicologia Social). Isbn 8532628818. Campos, Gastão Wagner de Souza *Et Al.* (Org.). **Tratado de Saúde Coletiva.** São Paulo, Sp: Hucitec; Rio de Janeiro, Rj: Ed. Fiocruz, 2007. 871 P. (Saúde em Debate, 170). Isbn 852710704X. Baptista, Makilim Nunes; Baptista, Adriana Said Daher; Baptista, Rosana Righetto Dias. **Psicologia Hospitalar.** 1. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788527733557. **Bibliografia Complementar:** Lolas, Fernando. **Bioética:** o que É, Como Se Faz. 2. Ed. São Paulo, Sp: Loyola, 2005. 102 P. (O que É, Como Se Faz). Isbn 85-15-02280-x. Adam, Philippe; Herzlich, Claudine. **Sociologia da Doença e da Medicina.** Bauru, Sp: Edusc, 2001. 144 P. ((Saúde e Sociedade)). Isbn 8574601004. Angerami Camon, Valdemar Augusto. **Tendências em Psicologia Hospitalar.** São Paulo Cengage Learning Editores 2004 1 Recurso Online Isbn 9788522128518.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- PSICOLOGIA E SAÚDE II: O Sistema Único de Saúde (SUS). Saúde Pública e Saúde Coletiva. Diferentes níveis de atenção à saúde. Principais políticas, programas e redes de atenção à saúde. Saúde mental. Direitos humanos, vulnerabilidades e interseccionalidades. Meio ambiente e psicologia das emergências e desastres. Temas em psicologia da saúde. **Bibliografia Básica:** Akotirene, Carla. Interseccionalidade. Belo Horizonte: Grupo Editorial Letramento, 2019. (Coleção Feminismos Plurais). Spink, Mary Jane P. **Psicologia Social e Saúde:** Práticas, Saberes e Sentidos. 3.Ed. Petropolis ; Rio de Janeiro: Vozes, 2003. 339 P. (Psicologia Social). Isbn 8532628818. Psicologia da Saúde um Novo Significado para a Prática Clínica. 2. São Paulo Cengage Learning 2018 1 Recurso Online Isbn 9788522126606. **Bibliografia Complementar:** 10520 O Corpo Educado Pedagogias da Sexualidade. 4. São Paulo Autêntica 2018 1 Recurso Online (Argos). Isbn 9788551301692. Amarante, Paulo. **Saúde Mental e Atenção Psicossocial.** 4. Ed. Rev. e Ampl. Rio de Janeiro, RJ: Fundação Oswaldo Cruz, 2015. 123 P. (Temas em Saúde). Isbn 9788575414309.

- PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL I: Marcos histórico e epistemológico da Psicologia e sua história com a Educação. A Educação como processo social. A escola como instituição social e as determinações sociais. A dinâmica e os objetivos da escola e suas implicações educacionais. Teorias da educação: críticas e não críticas. Processos de aprendizagem nas diferentes perspectivas teóricas. **Bibliografia Básica:** Carrara, Kester. **Introdução à Psicologia da Educação:** Seis Abordagens. São Paulo, Sp: Avercamp, 2010. 186 P. Isbn 9788589311137. Patto, Maria Helena Souza. **Introdução a Psicologia Escolar.** São Paulo, Sp: T.a. Queiroz, 1983. 430 P. (Biblioteca de Psicologia e Psicanálise, V.1). Mitjans Martínez, Albertina. **Psicologia Escolar e Compromisso Social:** Novos Discursos, Novas Práticas. 2. Ed. Campinas, Sp: Alínea Editora, 2007. 259 P. Isbn 9788575162187. Antunes, Mitsuko Aparecida Makino. **a Psicologia no Brasil:** Leitura Histórica sobre sua Constituição. 5. Ed. São Paulo, Sp: Educ, 2014. 134 P. Isbn 9788528304510. **Bibliografia Complementar:** Patto, Maria Helena Souza. **a Produção do Fracasso Escolar:** Histórias de Submissão e Rebelião. São Paulo, Sp: T. A. Queiroz, 1993. 385 P. (Biblioteca de Psicologia e Psicanálise, 6). Isbn 8585008989. Placco, V. M. N. de S. (Org.). **Psicologia & Educação:** Revendo Contribuições. São Paulo: Educ, 2002 Machado, Adriana Marcondes; Souza, Marilene Proença Rebello De. **Psicologia Escolar:** em Busca de Novos Rumos. 4. Ed. São Paulo, Sp: 2004. 193 P. (Psicologia e Educação). Marinho-araujo, Claisy Maria. **Psicologia Escolar:** Novos Cenários e Contextos de Pesquisa, Formação e Prática. Campinas, Sp: Alínea Editora, 2009 316 P. (Psicologia Escolar). Isbn 978-85-7516-332-0. Saviani, Dermeval. **Escola e Democracia.** 43. Ed. Campinas: Autores Associados, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788574964126.

- PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL II: Atuação da Psicologia Escolar e Educacional segundo a Lei 13.935/2019 nos diferentes níveis e modalidades da educação. A interface entre educação e saúde. Políticas públicas em educação. As relações instituídas na escola: comunidade, escola, estudante e família. Orientação à queixa escolar. **Bibliografia Básica:** Souza, Beatriz de Paula. **Orientação à Queixa Escolar.** 2.Ed. Rev. São Paulo, Sp: Casa do Psicólogo, 2010. 419 P. Isbn 9788573965063. Guzzo, Raquel Souza Lobo (Org.). **Psicologia Escolar:** Desafios e Bastidores na Educação Pública. Campinas, Sp: Alínea Editora, 2014. 337 P. (Psicologia Escolar). Isbn 9788575166857. Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos(Os) na Educação Básica. Brasília: Cfp, 2019. 67P. <https://Site.cfp.org.br/Wp-content/uploads/2019/08/educacaobasica_web.pdf>; Viégas, Lygia de Sousa;





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Angelucci, Carla Biancha (Orgs.). **Políticas Públicas em Educação: Uma Análise Crítica a Partir da Psicologia Escolar**. Editora Casa do Psicólogo 248 Isbn 8573964928. **Bibliografia Complementar:** Patto, Maria Helena Souza. **Introdução a Psicologia Escolar**. São Paulo, Sp: T.a. Queiroz, 1983. 430 P. (Biblioteca de Psicologia e Psicanálise, V.1). Souza, Marilene Proença Rebello De. **Ouvindo Crianças na Escola: Abordagens Qualitativas e Desafios Metodológicos para a Psicologia**. São Paulo, Sp: Casa do Psicólogo, 2010. 284 P. Isbn 978-85-62553-10-3. Facci, M. G. D., Anache, A. A. & Caldas, R. F. L. (Orgs.) por que a Psicologia na Educação? em Defesa da Emancipação Humana no Processo de Escolarização. Volume 1. Curitiba. Ed. Crv 2021. Guzzo, Raquel Souza Lobo; Marinho-araujo, Claisy Maria. **Psicologia Escolar: Identificando e Superando Barreiras**. Campinas, Sp: Alínea Editora, 2011. 311 P. (Psicologia Escolar). Isbn 978-85-7516-470-9.

- PSICOLOGIA SOCIAL: O campo da psicologia e a especificidade da psicologia social. A constituição histórica da psicologia social e as principais teorias formuladas. Diferenças entre a psicologia social psicológica e sociológica. A psicologia social no Brasil e na América Latina. Educação Ambiental. **Bibliografia Básica:** Freud, Sigmund. **Obras Completas, Volume 15: Psicologia das Massas e Análise do Eu e Outros Textos (1920-1923)**. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2011. 343 P. Isbn 9788535918717. **Psicologia Social: o Homem em Movimento**. 14. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 2012. 220 P. Isbn 9788511150230. Álvaro, José L; Garrido, Alicia. **Psicologia Social: Perspectivas Psicológicas e Sociológicas**. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788580555998. **Bibliografia Complementar:** Spink, Mary Jane P. (Org.). **o Conhecimento no Cotidiano: as Representações Sociais na Perspectiva da Psicologia Social**. São Paulo, Sp: Brasiliense, 2004. 311 P. Isbn 9788511150575. **Psicologia Social Principais Temas e Vetentes**. Porto Alegre Artmed 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536326528. Ferreira, Rita de Cassia Campos. **Psicologia Social e Comunitária Fundamentos, Intervenções e Transformações**. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536521312.

- PSICOLOGIA SOCIAL II: Problemas psicossociais da realidade brasileira: desigualdade, exclusão/inclusão, questões identitárias. Preconceito, discriminação e violências de gênero, de classe e de raça-etnia. Práticas psicossociais: sofrimento ético-político, empoderamento, conscientização, sensibilização e práticas dialógicas. Psicologia Social Comunitária. Análise Institucional. Psicologia Ambiental: aspectos da vida urbana e rural. **Bibliografia Básica:** Campos, Regina Helena de Freitas. **Psicologia Social Comunitária: da Solidariedade à Autonomia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 179 P. Isbn 8532616445. Sawaia, Bader. **as Artimanhas da Exclusão**. 1. Ed. São Paulo: Vozes, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788532622617. Jacques, Maria da Graça Corrêa. **Psicologia Social Contemporânea**. 1. Ed. São Paulo: Vozes, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788532619747. **Bibliografia Complementar:** Berger, Peter L.; Luckmann, Thomas. **a Construção Social da Realidade: Tratado de Sociologia do Conhecimento**. 36. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 239 P. Isbn 9788532605986. **Psicologia Social: o Homem em Movimento**. 14. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 2012. 220 P. Isbn 9788511150230. **Psicologia Social Principais Temas e Vetentes**. Porto Alegre Artmed 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536326528.

- PSICOPATOLOGIA GERAL I: A história da psicopatologia e das instituições psiquiátricas. Conceitos contemporâneos de saúde e doença mental. Diagnóstico nosológico e classificação em psicopatologia: objetivos e limitações. Técnicas de





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

observação e entrevista em psicopatologia. O Exame do Estado Mental: consciência, atenção, sensopercepção, orientação, memória, inteligência, afetividade, pensamento e personalidade. Bibliografia Básica: Dalgalarrondo, Paulo.

Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. 3. Porto Alegre Artmed 2018 1 Recurso Online Isbn 9788582715062. Barlow, David H. **Psicopatologia Uma Abordagem Integrada**. 3. São Paulo Cengage Learning Brasil 2020 1 Recurso Online Isbn 9786555580020. Whitebourne, Susan Krauss. **Psicopatologia**. 7. Porto Alegre Amgh 2015 1 Recurso Online Isbn 9788580554878. Bibliografia Complementar: Psicopatologia. 9. Porto Alegre Artmed 2006 1 Recurso Online Isbn 9788536311531. Cheniaux, Elie. **Manual de Psicopatologia**. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2015 1 Recurso Online Isbn 978-85-277-2743-3. Baldaçara, Leonardo; Tung, Teng Chei. **Condutas em Psiquiatria**. 1. Ed. Barueri: Manole, 2020. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786555763096.

- PSICOPATOLOGIA GERAL II: A doença mental na perspectiva da Classificação Internacional das Doenças (CID 11) e do ponto de vista da Associação de psiquiatria Americana com o Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais (DSM 5). Alternativas ao modelo nosológico de doença mental. Transtornos mais prevalentes em diversas fases do desenvolvimento humano. Psicoses, humor e personalidade. Bibliografia Básica: Barlow, David H. **Manual Clínico dos Transtornos Psicológicos Tratamento Passo a Passo**. 5. Porto Alegre Artmed 2016 1 Recurso Online Isbn 9788582713457. Dalgalarrondo, Paulo.

Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 1 Recurso Online (256 P.). Isbn 9788582715062. Association, American Psychiatric. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: Dsm-5-tr**. 5. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. 1 Recurso Online (1037 P.). Isbn 9786558820949. Bibliografia Complementar: Moreno, Ricardo Alberto.

Condutas em Psiquiatria Consulta Rápida. 2. Porto Alegre Artmed 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582714591. Quevedo, João; Izquierdo, Ivan.

Neurobiologia dos Transtornos Psiquiátricos. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. 1 Recurso Online (67 P.). Isbn 9788582715871. Barlow, David H. **Psicopatologia Uma Abordagem Integrada**. 3. São Paulo Cengage Learning Brasil 2020 1 Recurso Online Isbn 9786555580020.

- SEMINÁRIO EM FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS: Conteúdo variável na área de Fenômenos e Processos Psicológicos. Estudo crítico e aprofundado de temas contemporâneos variados em Fenômenos e Processos Psicológicos. Análise aprofundada da literatura referente ao conteúdo selecionado. Bibliografia Básica: Weiten, Wayne. **Introdução à Psicologia Temas e Variações**. 3. São Paulo Cengage Learning 2018 1 Recurso Online Isbn 9788522126675.

Introdução à Psicologia: Atkinson & Hilgard. 2. São Paulo: Cengage Learning, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788522127177. Feldman, Robert S. **Introdução à Psicologia**. 10. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 1 Recurso Online (160 P.). Isbn 9788580554892. Bibliografia Complementar: Davidoff, Linda L. **Introdução à Psicologia**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2014. Xxiv, 798 P. Isbn 9788534611251. Figueiredo, Luís Cláudio Mendonça; Santi, Pedro Luiz Ribeiro De.

Psicologia: Uma (Nova) Introdução : Uma Visão Histórica da Psicologia Como Ciência. 3. Ed. São Paulo, Sp: Educ, 2013. 102 P. Isbn 9788528303698. Bock, Ana Mercês Bahia. **Psicologias Uma Introdução ao Estudo de Psicologia**. 15. São Paulo Saraiva 2019 1 Recurso Online Isbn 9788553131327.

- SEMINÁRIO EM FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E HISTÓRICOS: Conteúdo variável na área de Fundamentos Epistemológicos e Históricos da





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Psicologia. Estudo crítico e aprofundado de temas contemporâneos variados em Fundamentos Epistemológicos e Históricos da Psicologia. Análise aprofundada da literatura referente ao conteúdo selecionado. **Bibliografia Básica:** Figueiredo, Luís Cláudio Mendonça. **Matrizes do Pensamento Psicológico**. 15. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 208 P. Isbn 9788532604675. Figueiredo, Luís Cláudio Mendonça. **Revisitando as Psicologias:** da Epistemologia a Ética das Práticas e Discursos Psicológicos. 5. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 183 P. Isbn 978-85-326-1379-0. Schultz, Duane P. **História da Psicologia Moderna**. 4. São Paulo: Cengage Learning, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788522127962. Hothersall, David. **História da Psicologia**. 4. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788580556285. **Bibliografia Complementar:** Goodwin, C. James. **História da Psicologia Moderna**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 2015. 576 P. Isbn 9788531610776. Hübner, Maria Martha Costa. **Fundamentos de Psicologia** Temas Clássicos de Psicologia sob a Ótica da Análise do Comportamento. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012 1 Recurso Online Isbn 978-85-277-2140-0. Jacques, Maria da Graça Corrêa. **Psicologia Social Contemporânea**. 1. Ed. São Paulo: Vozes, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788532619747. Beer, Paulo. **Psicanálise e Ciência:** um Debate Necessário. 1. Ed. São Paulo: Blucher, 2017. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521211839. Sternberg, Robert J. **Psicologia Cognitiva**. 7. São Paulo Cengage Learning 2018 1 Recurso Online Isbn 9788522126781.

- SEMINÁRIOS EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: Conteúdo variável na área de Avaliação Psicológica. Estudo crítico e aprofundado de temas contemporâneos variados em Avaliação Psicológica. Análise aprofundada da literatura referente ao conteúdo selecionado. **Bibliografia Básica:** Pasquali, Luiz (Org.). **Instrumentação Psicológica:** Fundamentos e Práticas. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010. 559 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 978-85-363-2106-6. Hutz, Claudio Simon. **Avaliação Psicológica da Inteligência e da Personalidade**. Porto Alegre Artmed 2018 1 Recurso Online (Avaliação Psicológica). Isbn 9788582714881. Hutz, Claudio S; Trentini, Clarissa M; Bandeira, Denise R. **Psicodiagnóstico**. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788582713129. Pasquali, Luiz. **Psicometria**. 5. Ed. São Paulo: Vozes, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788532628893. Malloy-diniz, Leandro F. **Avaliação Neuropsicológica**. 2. Porto Alegre Artmed 2018 1 Recurso Online Isbn 9788582714782. **Bibliografia Complementar:** Boruchovitch, Evely. **Avaliação Psicológica nos Contextos Educativo e Psicossocial**. São Paulo, Sp: Casa do Psicólogo, 2012. 334 P. Isbn 9788580401004. Hutz, Claudio Simon. **Avaliação Psicológica nos Contextos de Saúde e Hospitalar**. Porto Alegre Artmed 2019 1 Recurso Online Isbn 9788582715581. Hutz, Claudio S; Trentini, Clarissa M; Bandeira, Denise R. **Avaliação Psicológica no Contexto Forense**. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788582715956. Hutz, Claudio S; Trentini, Clarissa M; Bandeira, Denise R. **Avaliação Psicológica no Contexto Organizacional e do Trabalho**. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788582715765. Campos, Carolina Rosa. **Avaliação Psicológica Direcionada a Populações Específicas:** Técnicas, Métodos e Estratégias. 1. Ed. São Paulo: Vetor, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788575858196.

- SEMINÁRIOS EM BASES BIOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO: Conteúdo variável na área de Bases Biológicas do Comportamento. Estudo crítico e aprofundado de temas contemporâneos variados em Bases Biológicas do Comportamento. Análise aprofundada da literatura referente ao conteúdo selecionado. **Bibliografia Básica:** Rowland, Lewis P. **Merritt** Tratado de Neurologia.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

12. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2011 1 Recurso Online Isbn 978-85-277-2481-4. Bear, Mark F. **Neurociências** Desvendando o Sistema Nervoso. 4. Porto Alegre Artmed 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582714331. Brandão, Marcus Lira. **Psicofisiologia** as Bases Fisiológicas do Comportamento. São Paulo Atheneu C2005. 245P Isbn 8573792035. Bibliografia Complementar: Carlson, Neil R. **Fisiologia do Comportamento**. 7. Ed. Barueri, Sp: Manole, 2002. 699 P. Isbn 8520411614. Hall, John E. **Guyton & Hall Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Gen Guanabara Koogan, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788595151567. Lent, Roberto. **Neurociência da Mente e do Comportamento**. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2008 1 Recurso Online Isbn 978-85-277-1994-0.

- SEMINÁRIOS EM DESENVOLVIMENTO HUMANO: Conteúdo variável na área de Desenvolvimento Humano. Estudo crítico e aprofundado de temas contemporâneos variados em Desenvolvimento Humano. Análise aprofundada da literatura referente ao conteúdo selecionado. Bibliografia Básica: Camargos, Gustavo L; Lehnen, Alexandre M; Cortinaz, Tiago. **Crescimento, Desenvolvimento e Envelhecimento Humano**. 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2018. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595028692. Papalia, Diane E. **Desenvolvimento Humano**. 12. Porto Alegre Artmed 2013 1 Recurso Online Isbn 9788580552171. Yabe, Izabela de Gracia. **Desenvolvimento Humano nas Diversas Faixas Geracionais**. 1. Ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786559351329. Bibliografia Complementar: Neri, Anita Liberalesso. **Desenvolvimento e Envelhecimento: Perspectivas Biológicas, Psicológicas e Sociológicas**. 5. Ed. Campinas, Sp: Papyrus, 2012. 186 P. (Vivacidade). Isbn 9788530806323. Ademir Bueno. **Psicologia do Desenvolvimento Humano**. Contentus 60 Isbn 9786557458860. Escorsin, Ana Paula. **Psicologia e Desenvolvimento Humano**. 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788559720594.

- SEMINÁRIOS EM PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS: Conteúdo variável na área de Processos Psicológicos Básicos. Estudo crítico e aprofundado de temas contemporâneos variados em Processos Psicológicos Básicos. Análise aprofundada da literatura referente ao conteúdo selecionado. Bibliografia Básica: Sternberg, Robert J. **Psicologia Cognitiva**. 7. São Paulo Cengage Learning 2018 1 Recurso Online Isbn 9788522126781. Gazzaniga, Michael; Halpern, Diane; Heatherton, Todd. **Ciência Psicológica**. 5. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788582714430. Fuentes, Daniel; Camargo, Candida H. P; Malloy-diniz, Leandro F. **Neuropsicologia**. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788582710562. Bibliografia Complementar: Lombard-platelet, Vera Lúcia Varanda; Watanabe, Olga Maria; Cassetari, Leila. **Psicologia Experimental: Manual Teórico e Prático de Análise do Comportamento**. 5. Ed. Rev. Ampl. São Paulo, Sp: Edicon, 2015. 271 P. Isbn 9788529008714. Eysenck, Michael W; Keane, Mark T. **Manual de Psicologia Cognitiva**. 7. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788582713969. Princípios de Neurociências. 5. Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788580554069.

- SEMINÁRIOS EM PSICOLOGIA CLÍNICA: Conteúdo variável na área de Psicologia Clínica. Estudo crítico e aprofundado de temas contemporâneos variados em Psicologia Clínica. Análise aprofundada da literatura referente ao conteúdo selecionado. Bibliografia Básica: Psicoterapias Abordagens Atuais. 4. Porto Alegre Artmed 2018 1 Recurso Online Isbn 9788582715284. De-farias, Ana K. C. R; Fonseca, Flávia N; Nery, Lorena B. **Teoria e Formulação de Casos em Análise Comportamental Clínica**. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788582714737. Eizirik, Cláudio Laks. **Psicoterapia de Orientação**





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Analítica Fundamentos Teóricos e Clínicos. Porto Alegre Artmed 2015 1 Recurso Online Isbn 9788582711491. **Bibliografia Complementar:** Oliveira, Irismar R; Stahl, Stephen M; Schwartz, Thomas. **Integrando Psicoterapia e Psicofarmacologia**. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 1 Recurso Online (28 P.). Isbn 9788582711651. Hutz, Claudio S; Trentini, Clarissa M; Bandeira, Denise R. **Psicodiagnóstico**. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788582713129. Zimerman, David E. **Fundamentos Básicos das Grupoterapias**. Porto Alegre Artmed 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536311654. Abreu, Cristiano Nabuco De. **Psicoterapias Cognitiva e Construtivista** Novas Fronteiras da Prática Clínica. Porto Alegre Artmed 1 Recurso Online Isbn 9788536327228.

- SEMINÁRIOS EM PSICOLOGIA DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES: Conteúdo variável na área de Psicologia do Trabalho e das Organizações. Estudo crítico e aprofundado de temas contemporâneos variados em Psicologia do Trabalho e das Organizações. Análise aprofundada da literatura referente ao conteúdo selecionado. **Bibliografia Básica:** Zanelli, José Carlos. **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil**. 2. Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788582710852. Rothmann, Ian. **Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2017. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595152700. Bendassolli, Pedro F. **Psicologia e Trabalho** Apropriações e Significados. São Paulo Cengage Learning 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522109975. **Bibliografia Complementar:** Campos, Dinael Corrêa De. **Atuando em Psicologia do Trabalho, Psicologia Organizacional e Recursos Humanos**. 2. Rio de Janeiro: Ltc, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788521633471. Puente-palacios, Katia; Peixoto, Adriano L. A. **Ferramentas de Diagnóstico para Organizações e Trabalho**. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788582712252. Castro, Luciana. **Psicologia Organizacional**. 2. Rio de Janeiro Método 2015 1 Recurso Online (Questões). Isbn 978-85-309-6658-4.

- SEMINÁRIOS EM PSICOLOGIA E SAÚDE: Conteúdo variável na área de Psicologia e Saúde. Estudo crítico e aprofundado de temas contemporâneos variados em Psicologia e Saúde. Análise aprofundada da literatura referente ao conteúdo selecionado. **Bibliografia Básica:** Spink, Mary Jane P. **Psicologia Social e Saúde: Práticas, Saberes e Sentidos**. 3.Ed. Petropolis ; Rio de Janeiro: Vozes, 2003. 339 P. (Psicologia Social). Isbn 8532628818. Psicologia da Saúde um Novo Significado para a Prática Clínica. 2. São Paulo Cengage Learning 2018 1 Recurso Online Isbn 9788522126606. Baptista, Makilim Nunes. **Psicologia Hospitalar** Teoria, Aplicações e Casos Clínicos. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 Recurso Online Isbn 9788527733557. **Bibliografia Complementar:** Amarante, Paulo. **Saúde Mental e Atenção Psicossocial**. 4. Ed. Rev. e Ampl. Rio de Janeiro, Rj: Fundação Oswaldo Cruz, 2015. 123 P. (Temas em Saúde). Isbn 9788575414309. Hutz, Claudio S; Trentini, Clarissa M; Bandeira, Denise R. **Avaliação Psicológica nos Contextos de Saúde e Hospitalar**. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788582715581. Ismael, Sílvia Maria Cury. **Psicologia Hospitalar: sobre o Adoecimento..** Articulando Conceitos com a Prática Clínica. 1. Ed. São Paulo: Atheneu, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788538803744.

- SEMINÁRIOS EM PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL: Conteúdo variável na área de Psicologia Escolar e Educacional. Estudo crítico e aprofundado de temas contemporâneos variados em Psicologia Escolar e Educacional. Análise aprofundada da literatura referente ao conteúdo selecionado. **Bibliografia Básica:** Guzzo, Raquel Souza Lobo; Marinho-araujo, Claisy Maria. **Psicologia Escolar:**





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Identificando e Superando Barreiras. Campinas, Sp: Alínea Editora, 2011. 311 P. (Psicologia Escolar). Isbn 978-85-7516-470-9. Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(Os) na Educação Básica / Conselho Federal de Psicologia. Brasília: Cfp, 2013. Psicologia Escolar e Educacional: um Guia Didático. Porto Alegre: Edipucrs, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786556231679. Viégas, Lygia de Sousa; Angelucci, Carla Biancha (Orgs.).

Políticas Públicas em Educação: Uma Análise Crítica a Partir da Psicologia Escolar. Editora Casa do Psicólogo 248 Isbn 8573964928. Bibliografia Complementar: Carrara, Kester. **Introdução à Psicologia da Educação: Seis Abordagens.** São Paulo, Sp: Avercamp, 2010. 186 P. Isbn 9788589311137. Santronck, John W. **Psicologia Educacional.** 3. Ed. Porto Alegre: Amgh, 2010. 1 Recurso Online (160 P.). Isbn 9788563308559. Nascimento, Maria Isabel Moura. **Instituições Escolares no Brasil: Conceito e Reconstrução Histórica.** 2. Ed. Campinas: Autores Associados, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786588717165. Saviani, Dermeval. **a Lei da Educação - Ldb: Trajetória, Limites e Perspectivas.** 13. Ed. Campinas: Autores Associados, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788574964317.

- SEMINÁRIOS EM PSICOLOGIA SOCIAL: Conteúdo variável na área de Psicologia Social. Estudo crítico e aprofundado de temas contemporâneos variados em Psicologia Social. Análise aprofundada da literatura referente ao conteúdo selecionado. Bibliografia Básica: Torres, Cláudio Vaz; Neiva, Elaine Rabelo (Null).

Psicologia Social: Principais Temas e Vetentes. Porto Alegre: Artmed, 2011. 1 Recurso Online. Isbn 9788536326528. Myers, David G. **Psicologia Social.** 10. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788580553390. Álvaro, José L; Garrido, Alicia. **Psicologia Social: Perspectivas Psicológicas e Sociológicas.** 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788580555998. Bibliografia Complementar: Lima, Marcus Eugênio Oliveira.

Psicologia Social do Preconceito e do Racismo. 1. Ed. São Paulo: Blucher, 2020. 1 Recurso Online (368 P.). Isbn 9786555500127. Antunes-rocha, Maria Isabel; Nascimento, Adriano Roberto Afonso Do; Gianordoli-nascimento, Ingrid F.

Representações Sociais, Identidade e Preconceito. 1. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788551306413. Ferreira, Rita de Cássia Campos. **Psicologia Social e Comunitária.** 1. Ed. São Paulo: Érica, 2014. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788536521312. Bock, Ana Mercês Bahia; Teixeira, Maria de Lourdes Tassi; Furtado, Odair. **Relações Sociais e a Vida Coletiva: Aspectos Psicológicos e Desafios Étnicoraciais.** 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2021. 1 Recurso Online (256 P.). Isbn 9786587958279.

- SOCIOLOGIA GERAL: As origens da sociologia como ciência social. Os principais pensadores da sociologia clássica: Comte, Durkheim, Weber e Marx. As principais correntes teóricas do pensamento sociológico e seus desdobramentos para a sociedade contemporânea. As contribuições da sociologia para os debates de relações étnico-raciais, relações de gênero, diversidade e desigualdade social.

Bibliografia Básica: Lahire, Bernard. **a Cultura dos Indivíduos.** Porto Alegre, Rs: Artmed, 2006. 656 P. Isbn 8536305932. Aron, Raymond. **as Etapas do Pensamento Sociológico.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2002. 884 P. (Coleção Tópicos). Isbn 9788533615892. Quintaneiro, Tania; Barbosa, Maria Ligia de Oliveira; Oliveira, Márcia Gardênia De. **um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber.** 2. Ed. Rev. e Atual. Belo Horizonte, Mg: Ed. Ufmg, 2015. 157 P. (Aprender). Isbn 8570423173. Bibliografia Complementar: Becker, Howard Saul. **Outsiders: Estudos da Sociologia do Desvio.** Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 2008. 231 P. (Antropologia Social). Isbn 9788537801086. Giddens, Anthony. **Política, Sociologia**





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

e Teoria Social: Encontros com o Pensamento Social Clássico e Contemporâneo. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 1998. 336 P. (Biblioteca Básica). Isbn 8571391777. Goffman, Erving. **a Representação do Eu na Vida Cotidiana.** 19. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2013. 273 P. Isbn 9788532608758.

- TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS: ENFOQUE ANALÍTICO COMPORTAMENTAL: História da terapia comportamental. Processo psicoterapêutico, estrutura e funcionamento das sessões. Análise funcional e relação terapêutica. Técnicas e intervenções comportamentais respondentes e operantes. Terapias comportamentais contextuais e prática baseada em evidências. Bibliografia Básica: Kohlenberg, Robert J.; Tsai, Mavis. **Psicoterapia Analítica Funcional:** Criando Relações Terapêuticas Intensas e Curativas. Santo André, Sp: Esetec, 2006. 238 P. Isbn 85-88303-02-7. Farias, Ana Karina C. R. De. **Teoria e Formulação de Casos em Análise Comportamental Clínica.** Porto Alegre Artmed 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582714737. Farias, Ana Karina C. R. De. **Análise Comportamental Clínica** Aspectos Teóricos e Estudos de Caso. Porto Alegre Artmed 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536321677. Bibliografia Complementar: Kirchner, L. F., Souza, P.c. & Kanamota, P. F. C. (Organizadores) Diálogos em Análise do Comportamento: Volume II. 1A. Edição. Brasília: Instituto Walden4. 2021 Silves. E. F. M. (Org.). Estudos de Casos em Psicologia Clínica Comportamental Infantil. São Paulo: Papyrus, 2000. Silves, Edwiges F. M.; Gongora, Maura Alves Nunes. **Psicologia Clínica Comportamental:** a Inserção da Entrevista com Adultos e Crianças. 2. Ed. São Paulo, Sp: Edicon, 2006. 159 P. Isbn 8529000811. Rangé, Bernard. **Psicoterapias Cognitivo-comportamentais** um Diálogo com a Psiquiatria. 2. Porto Alegre Artmed 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536326566.

- TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS - ENFOQUE PSICANALÍTICO: Histórico e objetivo gerais. As entrevistas preliminares e a estrutura clínica: neurose, psicose e perversão. A associação livre na produção do inconsciente freudiano. Interpretação. O sintoma. Pressupostos básicos e conceitos específicos da prática psicanalítica: transferência, contratransferência e repetição. A clínica contemporânea, a atuação do psicólogo clínico em diferentes contextos institucionais públicos e privados. Bibliografia Básica: Eizirik, Cláudio Laks. **Psicoterapia de Orientação Analítica** Fundamentos Teóricos e Clínicos. Porto Alegre Artmed 2015 1 Recurso Online Isbn 9788582711491. Zimerman, David E. **Manual de Técnica Psicanalítica** Uma Re-visão. Porto Alegre Artmed 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536315317. Freud, Sigmund S. **Fundamentos da Clínica Psicanalítica.** 1. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788551301999. Bibliografia Complementar: Fernandes, Waldemar José; Svartman, Bett; Fernandes, Beatriz Silverio. **Grupos e Configurações Vinculares.** Porto Alegre, Rs: Artmed, 2003. 303 P. Isbn 978-85-3630-113-6. Aberastury de Pichón Rivière, Arminda. **Psicanálise da Criança:** Teoria e Técnica. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2012. 288 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 8573076615. Freud, Sigmund. **Neurose, Psicose, Perversão.** São Paulo Autêntica 2016 1 Recurso Online Isbn 9788582179864.

- TÓPICOS AVANÇADOS EM TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS ANALÍTICO COMPORTAMENTAIS: Análise do comportamento verbal na clínica. Terapias contextuais. Diferentes modalidades de atendimento. Análise e intervenção comportamental de transtornos psiquiátricos. Bibliografia Básica: Kohlenberg, Robert J.; Tsai, Mavis. **Psicoterapia Analítica Funcional:** Criando Relações Terapêuticas Intensas e Curativas. Santo André, Sp: Esetec, 2006. 238 P. Isbn 85-88303-02-7. Farias, Ana Karina C. R. De. **Teoria e Formulação de Casos em**





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Análise Comportamental Clínica. Porto Alegre Artmed 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582714737. Oshiro, Claudia Kami Bastos; Ferreira, Tiago Alfredo da Silva. **Terapias Contextuais Comportamentais: Análise Funcional e Prática Clínica.** 1. Ed. Barueri: Manole, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786555761870. Hayes, Steven C; Wilson, Kelly G; Strosahl, Kirk D. **Terapia de Aceitação e Compromisso: o Processo e a Prática da Mudança Consciente.** 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786581335298. Bibliografia Complementar: Silveiras, Edwiges F. M.; Gongora, Maura Alves Nunes. **Psicologia Clínica Comportamental: a Inserção da Entrevista com Adultos e Crianças.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Edicon, 2006. 159 P. Isbn 8529000811. Abreu, Paulo R; Abreu, Juliana H. S. S. **Ativação Comportamental na Depressão.** 1. Ed. Barueri: Manole, 2020. 1 Recurso Online (133 P.). Isbn 9786555761276. Linehan, Marsha. **Terapia Cognitivo-comportamental para Transtorno da Personalidade Borderline** Guia do Terapeuta. Porto Alegre Artmed 2015 1 Recurso Online Isbn 9788536322452. Linehan, Marsha M. **Treinamento de Habilidades em Dbt: Manual de Terapia Comportamental Dialética para o Paciente.** 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788582714553.

- VIDA, CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE: Reflexão crítica sobre as trajetórias de vida, escolar e profissional na construção da identidade pessoal, coletiva e cidadã, integrando aspectos cognitivos, éticos e socioemocionais. Desenvolvimento de competências socioemocionais voltadas ao protagonismo, à colaboração, à criatividade e à responsabilidade social nos múltiplos espaços de aprendizagem. Análise dos desafios da sustentabilidade em suas dimensões ambiental, social, econômica e cultural, abordando economia e meio ambiente, legislação e políticas públicas, relatórios e pactos globais. Discussão interdisciplinar da crise ambiental e das práticas inovadoras de desenvolvimento sustentável, contemplando inovação responsável, operações sustentáveis, gestão do ciclo de vida de produtos e observando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Bibliografia Básica: Moran, José. a Importância de Construir Projetos de Vida na Educação. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2017. Disponível Em: <https://Moran.eca.usp.br/Wp-content/uploads/2017/10/vida.pdf>. Acesso Em: 4 Out. 2025. Jr., Arlindo Philippi; Pelicioni, Maria Cecília Focesi. **Educação Ambiental e Sustentabilidade.** 2. Ed. Barueri: Manole, 2014. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788520445020. Prudencio, Adriana Cristina Madalena. **Acolhimento Socioemocional no Ingresso à Universidade:** Guia do Educador. Neurus, 2024. 1 Recurso Online. Isbn 978-65-5446-226-6. Bibliografia Complementar: Onu. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Agenda 2030. Organização das Nações Unidas, 2015. Disponível Em: <https://Brasil.un.org/Pt-br/sdgs>. Acesso Em: 12 Set. 2025. Freire, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa.** 37. Ed. São Paulo, Sp: Paz e Terra, 2008. 148 P. (Leitura). Isbn 8521902433. Simonato, Monica Amala. **Competências Emocionais e Liderança Estratégica: Como Líderes Visionários Criam Equipes de Alta Performance por Meio da Inteligência Emocional.** 1. Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024. 1 Recurso Online (219 P.). Isbn 9788550824352.

7.7. POLÍTICA DE IMPLANTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

Foi realizado estudo de impacto da nova estrutura curricular, analisando grupos de situações possíveis, e determina que a nova matriz curricular do Curso será implantada a partir do primeiro semestre do ano letivo de 2026, para todos os estudantes do Curso.

Com foco no acompanhamento pedagógico e na integralização curricular, serão desenvolvidas ações de acompanhamento acadêmico dos estudantes, de modo a prevenir **déficits** de carga horária e apoiar a continuidade das trajetórias





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

formativas, incluindo, quando necessário, componentes optativos ou Atividades Orientadas de Ensino.

8. POLÍTICAS

8.1. CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A UFMS oferece cursos de curta duração em "História e Culturas Indígenas" e "Gênero e Formação de Professores", além de organizar-se para propiciar a capacitação do corpo docente priorizando as seguintes áreas:

- a. Práticas Pedagógicas no Ensino Superior
- b. Formação Inicial de Docentes para o Ensino Superior
- c. Formação de Gestores para Cursos de Graduação

8.2. INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Acerca da inclusão de pessoas com deficiência, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul define em seu Plano de Desenvolvimento Institucional como um de seus objetivos estratégicos assegurar a acessibilidade física e pedagógica, garantindo infraestrutura adequada e recursos educacionais acessíveis.

As ações de acessibilidade buscam possibilitar a melhoria das condições educacionais de estudantes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles que apresentam Altas Habilidades/Superdotação e que necessitem de atendimento educacional especializado, recursos pedagógicos, tecnologias assistivas, mobiliários e ambientes externos e internos adaptados, garantindo a mobilidade com o máximo de autonomia.

No intuito de colaborar para tornar a UFMS acessível, têm sido feitas mudanças nas propostas curriculares que se expressam nos Projetos Pedagógicos de Cursos sendo revisados para colaborar com a perspectiva da educação inclusiva, de modo a atentar e atender à diversidade das características educacionais dos estudantes para iniciar um processo que lhes garanta mais que o acesso, mas também a permanência e o máximo de autonomia para concluírem o curso de ensino superior.

A Secretaria de Acessibilidade, Desenvolvimento Inclusivo e Suporte Estudantil (Sedise), responsável pelo desenvolvimento de ações voltadas à acessibilidade, das ações afirmativas e do serviço de interpretação em Libras, também visa ao atendimento do público-alvo da Educação Especial, o que inclui pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. De forma geral, como tais sujeitos requerem necessidades educacionais especiais que precisam ser consideradas para que sua trajetória acadêmica seja positiva, entre as atividades da Sedise estão: atendimento psicoeducacional aos Estudantes com Deficiência; avaliação psicossocial e de necessidades educacionais especiais, incluindo familiares ou responsáveis; acolher, atender e acompanhar os estudantes com deficiência ingressantes autodeclarados; orientar, acompanhar e contribuir para a garantia da acessibilidade; informar, orientar e capacitar a comunidade universitária sobre as áreas de deficiência; desenvolver projeto voltado para noções básicas do Sistema Braille para servidores e estudantes da UFMS; desenvolver projeto para atendimento de estudantes com Altas Habilidades/ Superdotação; ampliar os temas de acessibilidade, ações afirmativas e inclusão curriculares-pedagógicas na formação dos estudantes; acesso à comunicação e informação, mediante disponibilização de materiais acessíveis, de equipamentos de tecnologia assistiva, de serviços de guia-intérprete, de tradutores e





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

intérpretes de Libras.

O fluxo de atendimento dos estudantes público-alvo da Educação Especial, incluindo o Transtorno do Espectro Autista (TEA) consiste em: a Sedise os identifica por meio do Sistema de Controle Acadêmico e partir da identificação, a equipe multiprofissional da Sedise entra em contato com os estudantes para diálogo e confirmação de dados, bem como para elaborar/planejar o atendimento que ele necessita no que diz respeito ao suporte para que sua vida acadêmica na Universidade possa ocorrer da melhor forma possível.

O atendimento ao estudante com deficiência varia de acordo com as necessidades específicas de cada um. É realizada uma avaliação das condições do estudante, seus pontos fortes e habilidades a serem desenvolvidas; sua trajetória escolar e estratégias desenvolvidas diante de suas necessidades educacionais especiais; situação atual: demandas identificadas pelo estudante e por seus professores. Também é apresentada ao estudante a proposta de acompanhamento psicoeducacional, tanto de suporte psicológico, como pedagógico, trabalhando com técnicas de estudo para o acompanhamento da disciplina nas quais está matriculado. O atendimento é dinâmico, pois se analisa o resultado das ações a fim de se manter o que favorece o desempenho acadêmico e/ou planejar novas ações. A metodologia do ensino nas aulas regulares dos cursos da UFMS também segue estas diretrizes, pois cabe à equipe da Sedise, quando solicitada, formular orientações referentes às necessidades educacionais especiais dos referidos estudantes. Adicionalmente, a Prograd disponibiliza à Proaes a listagem de disciplinas e docentes contempladas com o Projeto de Monitoria, uma vez que os monitores podem oferecer um suporte a mais para auxiliar o estudante caso apresente dificuldades com os conteúdos abordados no Curso.

A Sedise realiza a tradução e interpretação de conversações, narrativas, palestras e atividades didático-pedagógicas dentro do par linguístico Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa, nos espaços da Instituição e eventos por ela organizados, para atender as pessoas surdas priorizando as situações de comunicação presencial, tais como aulas, reuniões, atendimento ao público, e assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Todas as solicitações de atendimento de intérpretes devem ser formalizadas via Sei.

Consciente da importância da acessibilidade física, a UFMS implementa diversas ações para atender às necessidades específicas das pessoas com deficiência, refletindo seu compromisso com a inclusão e a diversidade. A Universidade busca garantir equidade para participação plena de todos os membros da comunidade acadêmica, com políticas e programas que eliminem barreiras físicas, comunicacionais e atitudinais, de acordo com o Plano de Acessibilidade da UFMS – Instituído pela RESOLUÇÃO Nº 124-CD/UFMS, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2021 - para criar um ambiente acolhedor e acessível para docentes, estudantes, técnicos administrativos e visitantes.

Para alcançar esses objetivos, a UFMS investe continuamente em infraestrutura e tecnologias assistivas, além de capacitar seu corpo técnico e docente para atender de forma eficaz e respeitosa às demandas das pessoas com deficiência. Projetos de construção e reformas são realizados em conformidade com as legislações vigentes, incluindo a construção e adequação de rampas e calçadas com acessibilidade, para garantir a segurança e mobilidade dos pedestres, e a implementação de rotas acessíveis. A instalação de pisos podotáteis, assentos sanitários elevados, barras de apoio, torneiras com alavanca e balcões rebaixados são medidas adotadas para remover barreiras arquitetônicas e facilitar o uso dos espaços por todos. A instalação de bebedouros em altura acessível para usuários de cadeira de rodas e a remoção de barreiras arquitetônicas reforçam a dedicação da Universidade em promover a equidade de gênero e a inclusão social.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

8.3. INCLUSÃO DE COTISTAS

Os cotistas terão um acompanhamento específico por parte da Coordenação de Curso ao longo do primeiro ano. Este acompanhamento inclui o monitoramento de seu desempenho acadêmico (como dos demais alunos) buscando identificar cedo possíveis **déficits** de aprendizagem que os estejam impedindo de prosseguir seus estudos de forma adequada.

O Curso oferece aos seus estudantes todo o material necessário ao desenvolvimento de atividades didático – pedagógicas (equipamentos, materiais, livros, etc.). Contudo, outras necessidades de natureza econômica ou social serão monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes.

8.4. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Em atendimento a Resolução nº 1/2004, CNE/CP, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; à Lei nº 9.795/1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política de Educação Ambiental e dá outras providências e; a Resolução nº 1, CNE, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação de Direito Humanos (Parecer nº 8, CNE/CP, de 6, de março de 2012), o Curso de Psicologia - Bacharelado organizou sua estrutura curricular de forma que essas temáticas sejam transversais, estando presentes em ementas de disciplinas obrigatórias, optativas, estágios e componentes curriculares não disciplinares em todos os períodos do curso.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

9.1. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO

No curso de Psicologia do Campus Paranaíba, a avaliação é tomada de forma processual, não se restringindo à memorização de conceitos ou à atribuição de notas. Ao longo do curso, docentes e estudantes são estimulados a refletirem e a problematizarem os fenômenos que emergem nas situações de aprendizagem, seja na sala de aula, no SEP, nos campos de estágios, assim como nas práticas de pesquisa, ensino e extensão.

Desse modo, a ênfase recai no desenvolvimento da capacidade analítica, crítica e problematizadora do processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a construção de ações pedagógicas horizontais, pautadas pela dialogicidade e respeito às especificidades dos educandos. Ao apresentarem dificuldades de aprendizagem, os(as) estudantes recebem apoio dos docentes, sejam em atendimentos ou iniciativas de nivelamento apoiadas pelo Programa de Monitorias da PROGRAD. Havendo necessidade, os(as) estudantes também podem ser encaminhados para serviços da PROAES, como a Secretaria de Assistência Estudantil (SEAE) e a Secretaria de Acessibilidade, Desenvolvimento Inclusivo e Suporte Estudantil (SEDISE), onde recebem atendimento especializado.

É importante destacar que a PROGRAD possui normativas que orientam e regulamentam os processos avaliativos. Em relação ao sistema de avaliação, será praticado aquele previsto pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe ser 6,0 (seis) a média mínima para a aprovação. Desse modo, o Plano de Ensino, preenchido pelo docente antes do início do semestre, validado pelo Colegiado e disponibilizado ao estudante, deverá prever um sistema de avaliação composto por, no mínimo, duas avaliações obrigatórias e uma avaliação optativa/substitutiva.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Para cada avaliação realizada, o professor deverá, em até dez dias úteis:

- Registrar no Siscad as notas das avaliações em até dez dias úteis após a sua realização/conclusão; e
- Disponibilizar aos estudantes as respectivas avaliações corrigidas até o dia de registro das notas, apresentando a solução padrão e respectivos critérios de correção.

Para cada disciplina cursada, o professor deverá associar ao estudante uma Média de Aproveitamento, com valores numéricos com uma casa decimal, variando de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

A aprovação nas disciplinas dependerá da frequência nas aulas e/ou participação nas aulas e/ou atividades pedagógicas assíncronas, bem como Média de Aproveitamento (MA) expressa em nota, resultantes das avaliações, de acordo com o Plano de Ensino da disciplina. Será considerado aprovado na disciplina, o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75%, e Média de Aproveitamento igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero).

A fórmula para cálculo da Média de Aproveitamento consiste na média aritmética, simples ou ponderada, das notas obtidas pelo estudante nas avaliações previstas no Sistema de Avaliação proposto para a respectiva disciplina.

A quantidade e a natureza das avaliações serão as mesmas para todos os estudantes matriculados na turma.

No caso de disciplinas ofertadas total ou parcialmente a distância, o sistema de avaliação do processo formativo contemplará atividades avaliativas, a participação em atividades propostas no AVA/UFMS e avaliações presenciais, sendo estas responsáveis pela maior parte da nota final. Também deverá haver a inclusão de elementos que promovam habilidades discursivas (análise e síntese), os quais deverão representar, no mínimo, um terço do peso da avaliação presencial, em conformidade com o disposto no Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, e na Portaria MEC nº 506, de 10 de julho de 2025.

Além da avaliação processual que ocorre ao longo de todo o Curso, a cada três anos os estudantes concluintes são avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE. Os estudantes são informados sobre a importância, os objetivos e a forma de avaliação e os impactos do ENADE.

9.2. SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

Fundamentada na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e visa promover a avaliação das instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes (Enade), a UFMS designou uma equipe que compõe a Comissão Própria de Avaliação Institucional da UFMS (CPA/UFMS), que possui representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e um da sociedade civil organizada.

Cada Unidade da Administração Setorial (UAS) da UFMS tem uma comissão responsável pela avaliação correspondente à Unidade, denominada Comissão Setorial de Avaliação (CSA). A CPA e a CSA são regulamentadas institucionalmente pela Resolução nº 104, Coun, de 16 de julho de 2021. O mandato de seus membros é de três anos, permitida uma recondução por igual período.

As CSAs têm a mesma competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplicadas no âmbito da Unidade, são a extensão da CPA nas unidades da UFMS. São responsáveis pela elaboração dos relatórios apontando as fragilidades e potencialidades, para o conhecimento dos gestores, Colegiados dos Cursos e demais instâncias para que indiquem de forma coletiva as ações que deverão ser implementadas, garantindo assim um processo formativo e contínuo da avaliação.

Os questionários para a avaliação encontram-se disponíveis no Sistema de Avaliação Institucional (SIAI), por meio do link (<https://siai.ufms.br/avaliacao>).





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

institucional) e cabe à Coordenação do Curso, ao Colegiado do Curso e à CSA a divulgação do mesmo junto aos estudantes. Por meio desse questionário os estudantes da UFMS podem avaliar as disciplinas do semestre anterior e os respectivos docentes que ministraram as disciplinas, infraestrutura física, organização e gestão da instituição, políticas de atendimento ao discente, potencialidades e fragilidades do Curso, etc. Os dados desses questionários são coletados e utilizados pela CSA para elaboração do Relatório de Autoavaliação Setorial da Unidade e pela CPA para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da UFMS (RAAI).

A UFMS também possui o Portal Dados Abertos que tem como objetivo proporcionar a abertura de dados na UFMS, buscando o cumprimento dos princípios da publicidade, transparência e eficiência, como também, a difusão de informações produzidas na Universidade, subsidiando a tomada de decisão por parte de gestores públicos e o controle social conforme o Plano de Dados Abertos da UFMS.

A fim de favorecer a gestão do Curso e a melhoria contínua, a Coordenação de Curso realiza um Plano de Ação Anual, aprovado pelo Colegiado de Curso. Esse Plano de Ação apresenta ações, cronograma e responsáveis, demonstrando como ocorre a atuação da coordenação, sua participação em colegiados e comissões, o planejamento e a gestão acadêmica, bem como a administração da potencialidade do corpo docente do seu Curso. Desse modo, o plano considera os resultados da avaliação externa - Enade, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC) decorrente de visitas in loco - e autoavaliação interna realizada pela CPA.

Além disso, cada Coordenação de Curso deverá realizar reuniões semestrais com o corpo docente e discente, visando refletir sobre os dados expostos nos relatórios de autoavaliação institucional e definir estratégias para melhoria do Curso. No que se refere especificamente à avaliação da aprendizagem, preservar-se-á o princípio da liberdade pedagógica do professor, compatibilizando esta liberdade com a legislação vigente no âmbito da UFMS.

9.3. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NA AVALIAÇÃO DO CURSO

Os discentes participam da avaliação institucional, semestralmente, preenchendo o questionário de avaliação, disponibilizado em uma plataforma própria (SIAI), sendo um formulário sucinto no primeiro semestre, a partir do qual avaliam o desempenho do docente e seu próprio desempenho nas disciplinas cursadas no semestre e o atendimento oferecido por parte da coordenação de curso e um formulário mais completo, no segundo semestre, que agrega, aos aspectos anteriores, a infraestrutura geral da Instituição e o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão. O trabalho de sensibilização do discente, no processo avaliativo, é conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão Setorial de Avaliação (CSA), cabendo à CSA promover a sensibilização da sua respectiva Unidade.

Como incentivo à participação do discente no processo de avaliação, a resposta ao Questionário do Estudante da Comissão Própria de Avaliação da UFMS pode ser computada como parte da carga horária destinada às atividades complementares. Acredita-se que este pode ser importante estímulo à participação do corpo discente no processo avaliativo. Outro elemento de participação obrigatória é o Enade, no ano em que o ciclo avaliativo engloba o curso e é um componente curricular obrigatório, sem o qual o discente não pode concluir a graduação.

9.4. PROJETO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

A Diavi é a unidade responsável por coordenar e articular todas as ações de avaliação institucional da UFMS. Entre outras competências, ela é responsável





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

por: auxiliar na elaboração e execução do plano de avaliação pela CPA; acompanhar a execução dos planos de avaliação interna e externa; propor e realizar eventos para subsidiar os processos e maximizar a cultura de avaliação; propor o aprimoramento do sistema de informação para gerenciamento dos processos de avaliação de curso e institucional; assessorar na elaboração do relatório de auto avaliação Institucional pela CPA; apoiar a Pró-reitoria de Graduação e a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação nos processos de Avaliação da Instituição, Avaliação de Cursos e Avaliação de Desempenho dos Estudantes; sistematizar os processos e resultado das ações de avaliação em relatórios parciais e final e dar transparência de acordo com normativos legais; promover, em conjunto com a CPA e as Unidades, a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional; coordenar os processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos de Graduação e orientar sobre assuntos referentes a eventuais diligências estabelecidas pelo MEC ou CAPES; coordenar o processo de credenciamento da UFMS junto ao MEC

10. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

10.1. ATIVIDADES ORIENTADAS DE ENSINO (QUANDO HOVER)

As Atividades Orientadas de Ensino objetivam o desenvolvimento de um projeto relacionado à área do Curso, que pode ser realizado de forma individual ou em grupo, sob orientação de um professor. As Atividades Orientadas de Ensino podem ser realizadas por meio de estudos dirigidos, atividades, colaboração e/ou participação em Projetos de Pesquisa e Inovação, de Extensão, de Ensino, e de Empreendedorismo. Os resultados das Atividades Orientadas de Ensino deverão ser apresentados em um documento em formato de relato de experiência ou de relatório científico teórico, metodológico ou empírico, ou revisão de literatura, ou portfólio. As Atividades Orientadas de Ensino são regulamentadas pela Resolução nº 594 do Conselho de Graduação da UFMS, de 22 de junho de 2022, ou por outro regulamento que venha substituí-lo.

10.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares – AC, Componente Curricular Não Disciplinar – CCND, são reguladas pela Resolução nº 830-Cograd, de 1º de março de 2023, que aprova o Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da UFMS. Neste regulamento existe a previsão de diversas atividades que podem ser realizadas pelos estudantes considerando sua formação geral, específica e as inovações na área do Curso.

A gestão e o aproveitamento das Atividades Complementares ocorrem por meio do Sistema Siscad. Neste sistema o estudante submete a documentação das Atividades Complementares para verificação da Coordenação de Curso que analisa e valida, no sistema, cada comprovante enviado.

Podem ser consideradas Atividades Complementares aquelas realizadas na área da Psicologia ou em campos afins, especialmente as que contribuam para o desenvolvimento, pelo estudante, de habilidades e competências voltadas a uma formação científica, ética e atualizada, que favoreça a compreensão dos fenômenos humanos em suas múltiplas inter-relações e o aperfeiçoamento de estratégias de intervenção eficazes e socialmente relevantes nos diversos contextos de atuação da Psicologia.

As atividades deverão totalizar 300 horas e serem realizadas pelo estudante ao longo do Curso, sendo que a sua conclusão não deverá exceder o





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

prazo máximo de integralização curricular do estudante no Curso. A carga horária total das Atividades Complementares deverá ser cumprida com pelo menos dois tipos de atividades diferentes, independentemente da carga horária cumprida em cada tipo. Além disso, para comprovar a execução e a sua participação efetiva nas atividades, o estudante deverá apresentar Certificado, Declaração ou outro documento com informações específicas das atividades realizadas.

10.3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

De acordo com a Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que aponta as diretrizes da Extensão na Educação Superior Brasileira, estas atividades “se integram à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promovem a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”. Ainda de acordo com a Resolução, estrutura-se a partir da “interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social”.

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul incentiva seus acadêmicos a participarem destes projetos nas suas diferentes formas de abordagem, através do lançamento anual de editais de fomento a estes projetos, com auxílios financeiros e bolsas acadêmicas. Cabe ao discente se enquadrar nas diferentes propostas apresentadas e participar dos processos seletivos (informações sobre os projetos de extensão assim como auxílios e bolsas são disponibilizados no site do curso). Estes projetos de extensão possuem diferentes temas, como meio ambiente, saúde coletiva, educação, cultura e esporte. A carga horária destas atividades é estipulada pelos supervisores/coordenadores das propostas e são certificadas após o final das atividades do projeto. O total da carga horária de atividades de extensão é aproveitada nas atividades complementares, requisito obrigatório para a integralização curricular.

Segundo o PDI integrado ao PPI da UFMS: O compromisso social da UFMS é a construção de uma sociedade mais justa, produtiva e permeada por valores virtuosos, na qual o impulso empreendedor deve dialogar com respeito ao coletivo e às heranças culturais e naturais. Um pressuposto indispensável para este desenvolvimento é a difusão e a democratização do conhecimento em uma relação dialógica entre a UFMS e os diversos setores da sociedade. Neste sentido, a extensão universitária é o principal eixo institucional capaz de articular e de contribuir significativamente para o desenvolvimento do estudante e da sociedade. Isto posto e considerando a Meta do Plano Nacional de Educação, o Curso de graduação em Psicologia prevê o cumprimento de 400 horas em Atividades de Extensão de forma transversal em componentes curriculares do Curso e/ou em componente curricular não disciplinar específica de extensão, de acordo com regulamento específico da UFMS, de forma a estimular a função produtora de saberes que visam intervir na realidade como forma de contribuir para o desenvolvimento da sociedade brasileira.

No Curso de Psicologia - Bacharelado do Câmpus de Paranaíba, as atividades poderão ser desenvolvidas em projetos e programas de extensão institucionais ao longo do Curso por meio dos estágios obrigatórios de ênfase ofertados entre o 7º e 10º períodos do curso, totalizando 544 (quinhentas e quarenta e quatro) horas ou 13,6% da carga horária mínima total do curso - percentual superior ao mínimo de 10% exigido pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. As ementas dos estágios obrigatórios devem explicitar que os estágios estão articulados a atividades de extensão para efeitos da curricularização da extensão. Portanto, esses projetos de extensão curricularizados ocorrerão nas





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

ênfases de "Psicologia e Processos Educativos, de Proteção Social e de Desenvolvimento" e de "Psicologia e Processos de Saúde". Os projetos serão coordenados pelos professores orientadores de estágio. Prever-se-á que o docente deverá registrar, junto à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esportes (Proece), projeto de extensão para os estágios que ofertará, bem como que, no plano de ensino do estágio, seja informado a qual projeto de extensão ele está vinculado. Além dos projetos de extensão curricularizados por meio dos estágios, os alunos poderão participar de outros projetos optativos, conforme explicitado anteriormente. No curso de Psicologia, planeja-se que os projetos busquem articulem-se às dimensões formativas do curso, visando o desenvolvimento das habilidades e competências nelas previstas e o atingimento do perfil desejado do egresso.

10.4. ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS (ESPECÍFICO PARA CURSOS DA EAD)

Não se aplica ao curso.

10.5. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (QUANDO HOVER) E NÃO OBRIGATÓRIO

Os estágios são componentes curriculares disciplinares caracterizados por atividades de natureza teórico-prática visando à preparação do estudante para a atividade profissional em Psicologia. O Estágio Obrigatório é aquele definido como tal no Projeto Pedagógico de Curso e seu cumprimento é um dos requisitos para a integralização do curso. Já o Estágio Não Obrigatório é de natureza opcional e poderá ser considerado Atividade Complementar, conforme Lei nº 11.788/2008 e Resolução COGRAD nº 706/2022 e 1052/2024.

Os Estágios Obrigatórios são divididos em Estágio Obrigatório Básico e Estágio Obrigatório Segundo Ênfase. A carga horária total de estágios básico e de ênfase totaliza 900 horas. Em cada estágio há orientação semanal, com 2h de duração, para grupos preferencialmente compostos por cinco acadêmicos-estagiários. O Estágio Obrigatório Básico em Psicologia deverá ser realizado do 5º ao 8º período do curso e priorizará o desenvolvimento e integração de habilidades e competências previstas no núcleo comum de formação do curso, contemplando a diversidade de fundamentos epistemológicos, históricos e teórico-metodológicos e de campos profissionais da Psicologia. Esse estágio terá como campo o envolvimento do aluno em projetos de pesquisa ou de extensão que buscarão oportunizar vivências da prática profissional, em uma visão da Psicologia como Ciência e Profissão, potencializando o desenvolvimento das habilidades e competências almejadas. Os projetos devem contemplar temas contemporâneos da Psicologia e sociedade, tais como: ciência psicológica, pesquisa psicológica básica, direitos humanos, relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade, e Psicologia e educação ambiental. Essa modalidade de estágio será dividida em dois blocos, denominados A e B. Cada bloco é formado por duas disciplinas de estágio (I e II), que deverão ser cumpridas obrigatoriamente para a integralização do curso. Nos estágios IA e IIA, o aluno elaborará, executará e relatará, coletivamente, um projeto de extensão ou de pesquisa sugerido pelo orientador. Já nos estágios IB e IIB, o aluno proporá, executará e relatará, individualmente, novo projeto de pesquisa ou extensão ou continuará e aperfeiçoará o projeto desenvolvido no bloco A. Cada estágio básico tem carga horária de 75 horas.

O Estágio Obrigatório Segundo Opção de Ênfase deverá ser realizado do sétimo ao décimo semestre do curso e priorizará o envolvimento do aluno em atividades ligadas a práticas psicológicas e psicossociais, garantindo seu aspecto técnico profissionalizante. Cada estágio de ênfase tem carga horária de 150 horas. Essa modalidade será dividida em dois blocos, A e B. Cada bloco é formado por duas disciplinas da mesma ênfase que deverão ser cumpridas obrigatoriamente para





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

a integralização do curso. Inicialmente, o aluno deverá cursar as disciplinas IA e IIA. Assim que integralizá-las, poderá escolher outra ênfase, ou permanecer na mesma, para realizar as disciplinas do Bloco B, cumprindo, assim, IB e IIB. A possibilidade de escolha de diferentes projetos de estágios específicos, seja no âmbito de uma ou de duas ênfases, oportuniza o desenvolvimento de competências e habilidades em pelo menos dois cenários/domínios de exercício profissional e de pesquisa do psicólogo. São duas as ênfases nas quais os Estágios Obrigatórios Segundo Opção de Ênfase poderão ser realizados. A primeira é Psicologia e Processos Educativos, de Proteção Social e de Desenvolvimento. Essa ênfase inclui avaliação e intervenção em processos educacionais e de ensino aprendizagem, organizacionais, do trabalho e em contextos de vulnerabilidade social, fragilidade de vínculos e violência. A segunda é Psicologia e Processos de Saúde. Essa ênfase inclui avaliação e intervenção em processos clínicos e de prevenção e promoção da saúde e bem-estar para atuar em práticas e estratégias clínicas e de saúde coletiva, diante de problemas psicológicos ou psicossociais apresentados por indivíduos ou grupos em distintos contextos. Esses estágios ocorrerão no âmbito do Serviço Escola de Psicologia do Curso de Psicologia - Bacharelado do Câmpus de Paranaíba e de organizações e instituições públicas e privadas, assim como de famílias e comunidades. Serão supervisionados por docentes efetivos do curso de psicologia da UFMS, que tenham registro no Conselho Regional de Psicologia. Parte da carga horária contará como extensão, de maneira que, na proposição do estágio, seja contemplado o atendimento a diversos setores da sociedade. A UFMS dispõe do Serviço Escola de Psicologia, bem como convênios com escolas públicas, serviços prestados no âmbito do SUS e do SUAS para realização de atividades de estágio.

Por fim, os Estágios Não Obrigatórios poderão ser aproveitados como Atividades Complementares, regidos por regulamento específico, não substituindo, em hipótese alguma, o Estágio Obrigatório. Nesta modalidade, o aluno deverá contar com um Supervisor de Estágio que acompanhará o acadêmico estagiário na realização das atividades no local do estágio, durante todo o período de sua realização. O Professor Orientador, responsável pelo estágio, deverá orientar e acompanhar o acadêmico por meio da observação contínua e direta das atividades desenvolvidas nos campos de estágio ao longo de todo o processo, avaliação de relatórios, além de visitas, entrevistas, reuniões, seminários e contatos esporádicos com o Supervisor de Estágio.

A RESOLUÇÃO Nº 706-COGRAD/UFMS, DE 8 DE DEZEMBRO DE 2022 e RESOLUÇÃO Nº 1.052-COGRAD/UFMS, DE 15 DE MARÇO DE 2024 aprovam o Regulamento do Estágio para os acadêmicos dos Cursos de Graduação presenciais da UFMS.

Em conformidade com a Resolução CNE/CES Nº 1, de 11 de outubro de 2023 (BRASIL, 2023), as atividades de estágio obrigatório supervisionado devem estar em consonância com as normativas legais e com os preceitos éticos da prática profissional.

10.6. NATUREZA DO ESTÁGIO

A natureza da orientação do Estágio ocorre sob supervisão direta do Curso. O Estágio é regido pelo estabelecido no Regulamento de Estágio da UFMS (Resolução nº 706/2022-Cograd) e pelo previsto neste PPC, com as definições das relações de orientação e supervisão do estagiário e, contemplando ainda, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, em consonância com as competências almejadas para o egresso.

10.7. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Os estudantes da UFMS são incentivados à participação em diferentes atividades acadêmicas relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao empreendedorismo, como programas; projetos; atividades articuladas com o setor produtivo ou de serviço, externas à UFMS; atividades de rotina (laboratórios do Curso, observações in loco, fazendas, museus, escolas, etc); entre outras. Nesse sentido, institucionalmente são oportunizados aos estudantes programas, projetos e atividades que poderão enriquecer sua trajetória acadêmica.

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) gerencia as Ações de Ensino – atividades extracurriculares que compõem o fazer pedagógico da UFMS e visam estimular o sucesso dos estudantes para a conclusão do Curso de Graduação – dentre as quais destacam-se:

- Projeto de Ensino de Graduação - PEG;
- Programa Institucional de Monitoria;
- Programa de Ligas Acadêmicas;
- Programa Equipes de Competição;
- Programa de Aprimoramento do Resultado do Estudante - Pare;
- Programa de Educação Tutorial - PET;
- Programa de Educação Pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Pibid;
- Projetos Especiais de Ensino de Graduação - PEEG; e
- Programa de Aula de Campo.

Por sua vez, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp) oportuniza aos estudantes da UFMS Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (IC&T) que estimulam, por meio das atividades, metodologias, práticas e conhecimentos próprios aos desenvolvimentos científico, tecnológico e de inovação, a vocação científico tecnológica de estudantes. Dentre esses Programas, são direcionados aos estudantes:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic);
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (Pibic-Af);
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti);
- Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária (Pivic); e
- Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Voluntária (Piviti).

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (Proece) também contribui com a formação integral do estudante por meio do oferecimento de atividades acadêmicas de cunho extensionista, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável, além de capacitar o professor, no intercâmbio com a sociedade por meio da proposição de:

- Projetos;
- Cursos de Extensão;
- Cursos de Aperfeiçoamento;
- Programas de Extensão;
- Eventos de Extensão;
- Eventos Acadêmicos;
- Eventos de Gestão Institucional; e
- Eventos em Associação com Entidade de caráter científico.

A UFMS também conta com a Agência de Inovação (Aginova) que é a unidade responsável pela promoção da inovação, do empreendedorismo, da transferência de tecnologia e do estabelecimento, monitoramento e entregas de





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

parcerias estratégicas no âmbito acadêmico, científico, tecnológico e social, para a integração entre a Universidade, Empresas, Governo e Sociedade.

Por meio de suas ações, a Aginova, auxilia a comunidade universitária na busca de oportunidades de aprimoramento acadêmico e profissional, além de promover o intercâmbio científico, tecnológico, cultural, administrativo, artístico, filosófico, empreendedor e inovador entre a Universidade e outros órgãos, dando apoio a docentes, pesquisadores, gestores, estudantes e técnicos interessados. Dentre seus programas de destaque cabe mencionar o Programa UFMS Júnior que compreende a criação e organização de Empresas Juniores no âmbito da UFMS.

Em relação às questões relacionadas à internacionalização, a UFMS criou a Agência de Internacionalização (Aginter), que é responsável pela articulação, promoção, orientação, coordenação, avaliação e prospecção das ações relacionadas à internacionalização na UFMS.

Como forma de evidenciar e valorizar as produções acadêmicas dos estudantes que participam dos programas e projetos institucionais, anualmente realiza-se o INTEGRA UFMS. Considerado o maior evento de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo de Mato Grosso do Sul, o Integra UFMS tem por objetivo integrar vários movimentos: a Feira de Tecnologia, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul (FETEC-MS) e os encontros dos Programas/Projetos cadastrados na Prograd, Propp, Proece, Aginova, etc.

10.8. PRÁTICA DE ENSINO (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.9. PRÁTICA DE ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE, EXCETO MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.10. PRÁTICA DE ENSINO COMO COMPONENTE CURRICULAR (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA)

Não se aplica ao curso.

10.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (QUANDO HOVER)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é institucionalizado na UFMS por meio da Resolução nº 595 do Conselho de Graduação, de 22 de junho de 2022, e é um componente curricular não disciplinar obrigatório do Curso de Psicologia - Bacharelado, do Câmpus de Paranaíba. O TCC é realizado de forma individual e tem como objetivo a elaboração de uma monografia pelo discente sob orientação de um docente do Curso que deverá ser avaliada por uma Banca Avaliadora em sessão pública. A monografia deverá ser resultante de: projeto de pesquisa elaborado e executado para este fim; iniciação científica; participação em projeto de extensão; da disciplina de Estágio Obrigatório Básico em Psicologia IIB; ou de Estágio Obrigatório Segundo Opção de Ênfase. Portanto, o TCC visa a articulação entre o interesse do estudante ao núcleo comum ou a uma das ênfases do Curso, buscando "privilegiar a formação científica, a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade e o uso dos avanços tecnológicos atuais, sempre atendendo às exigências legais vigentes" (Parecer CNE/CES nº 179/2022, aprovado em 17 de fevereiro de 2022). No site do curso está disponibilizado um manual de instruções para elaboração do TCC.

O Colegiado de Curso constituirá uma Comissão de Monografias (COM) formada por docentes e representação discente com as funções de coordenar o processo de elaboração e apresentação da monografia e a avaliação desse componente curricular, bem como o processo de designação de estudantes a orientadores, mudanças de orientadores e a formalização de co-orientações. No processo de seleção de estudantes, a COM deverá garantir certa proporcionalidade





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

na distribuição aluno-orientador, em turmas formadas preferencialmente por cinco estudantes por orientador. A COM também se responsabilizará pelo encaminhamento das monografias aprovadas por meio do Repositório Institucional da UFMS/CPAR para que sejam arquivadas e disseminadas.

As atividades de pesquisa a serem desenvolvidas em TCC, das quais participem seres humanos ou animais não humanos deverão ser previamente autorizadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) e Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA), respectivamente, cabendo ao professor a submissão do projeto ao CEP ou CEUA.

A avaliação do TCC é realizada por meio de três procedimentos: (1) acompanhamento de orientação; (2) elaboração da monografia e (3) apresentação, defesa e arguição oral por uma Banca Avaliadora, em sessão pública, com registro em ata. O acompanhamento da orientação se dará por meio de uma ficha em que se registre os dias e horários dos encontros e os respectivos encaminhamentos e orientações feitos pelo orientador, observando a pontualidade, a assiduidade e o atendimento pelo estudante das orientações. A monografia deverá atender às normas técnicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas e Técnicas) ou da APA (Associação Psicológica Americana), contendo os elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais exigidos. Por fim, a sessão pública de avaliação das monografias será realizada em formato de seminário de pesquisa organizado pela COM, de forma a reunir, de maneira transversal, apresentações orais de todos os trabalhos produzidos nas diferentes turmas da disciplina. A Banca Avaliadora que realizará a arguição oral de cada trabalho será composta, no mínimo, por dois membros, de forma que um deles seja do Câmpus de Paranaíba, além do orientador como seu presidente. A avaliação pelos membros da Banca Avaliadora deverá ser registrada em parecer e indicar, como resultado, aprovação ou reprovação. O resultado da avaliação é, por fim, registrado pela Coordenação de Curso no Sistema de Controle Acadêmico.

11. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS (OBRIGATÓRIO PARA CURSOS EAD)

Os materiais didáticos destinados à carga horária a distância devem priorizar tecnologias e Recursos Educacionais Abertos (REA), preferencialmente com licenças livres (p. ex., Creative Commons BY ou BY-SA), assegurando uso, adaptação e compartilhamento no contexto institucional. A autoria e a curadoria devem orientar-se pela formação integral do(a) estudante e pela acessibilidade metodológica e instrumental, observando princípios de Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), usabilidade e interoperabilidade. Essa orientação favorece o engajamento, a permanência e a equidade, ao ampliar as possibilidades de acesso, reduzir barreiras e diversificar estratégias de estudo nos momentos assíncronos e síncronos mediados.

A composição do acervo didático contemplará múltiplos suportes de mídia, articulados aos objetivos e métodos de cada disciplina. Incluem-se, entre outros, livros e e-books; tutoriais e guias didáticos; videoaulas e podcasts; revistas e artigos científicos; jogos, simuladores, programas de computador, aplicativos móveis e laboratórios virtuais; além de apresentações interativas, imagens, infográficos e objetos de aprendizagem interativos. A seleção privilegiará materiais que dialoguem com os contextos reais de atuação profissional, que incentivem a resolução de problemas e que promovam atividades de aprendizagem ativa, colaboração e pensamento crítico.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

A coerência pedagógica é condição central: todo material deve atender ao plano de ensino, alinhando-se a resultados de aprendizagem explícitos, à abrangência e profundidade do conteúdo e à coerência teórico-metodológica das atividades. Os materiais devem apoiar a integração entre aulas presenciais, momentos síncronos mediados e atividades assíncronas, oportunizando feedback formativo, autoavaliação e acompanhamento do percurso formativo. Sempre que pertinente, recomenda-se a inclusão de guias de estudo, trilhas de aprendizagem e rubricas, para explicitar expectativas de desempenho e critérios de avaliação.

A acessibilidade deve ser garantida desde a concepção. Materiais audiovisuais conterão legendas e transcrições; imagens trarão descrição alternativa; documentos observarão contraste adequado, fontes legíveis e navegação por teclado; objetos interativos e páginas web serão compatíveis com leitores de tela e responsivos para diferentes dispositivos. Quando aplicável, recomenda-se janela de Libras. Além disso, a linguagem deve ser clara, inclusiva e não discriminatória, adequada ao público-alvo, com atenção às demandas de conectividade, privilegiando formatos abertos ou amplamente suportados e baixo consumo de dados, bem como opções de acesso off-line quando viável.

No campo jurídico-autoral e técnico, os materiais devem apresentar licenciamento explícito e metadados completos (autor(es), versão, data, licença e referências/bibliografia atualizada). A preferência recairá sobre formatos abertos (p. ex., HTML5, EPUB, PDF/A, CSV) e padrões que favoreçam preservação, reutilização e reedição, respeitando os direitos de terceiros e a legislação de proteção de dados pessoais. Materiais de terceiros somente serão utilizados com licenças compatíveis e citação adequada; quando houver adaptações, deve-se registrar as modificações e assegurar compatibilidade de licenças. A governança acadêmico-pedagógica prevê validação prévia dos materiais conforme as normativas institucionais, pela Equipe Multidisciplinar de Validação. O processo de validação analisará qualidade pedagógica, precisão científica, acessibilidade, adequação técnica e alinhamento ao plano de ensino e às DCNs da área.

Os materiais didáticos devem complementar e potencializar as atividades presenciais, garantindo consistência de linguagem e de padrões de qualidade em todas as mídias. A coordenação da disciplina é responsável por planejar, acompanhar e revisar o conjunto de recursos, assegurando que cada item contribua de forma efetiva para os objetivos da unidade curricular e para o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no PPC, em consonância com o novo marco regulatório e com as políticas internas da UFMS.

12. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA AO CURSO

O Câmpus de Paranaíba conta com 13 salas de aula destinadas aos três cursos de graduação da unidade, estes espaços são destinados para ministrar aulas, promover eventos acadêmicos e científicos, entre outras ações. As salas são equipadas com quadro negro, tela de projeção e projetor e ar condicionado. Quando necessário, o setor de audiovisual instala equipamento multimídia para uso na sala. Há também uma mesa para o professor e 40 carteiras e cadeiras aproximadamente. Conta-se ainda com uma sala de aula junto ao Serviço Escola de Psicologia e também a biblioteca possui uma sala multiuso.

Os docentes possuem salas onde são divididos em duplas. Cada docente possui seu próprio gabinete de trabalho com acesso a computador, internet e impressora. As salas possuem armário de aço e pelo menos duas cadeiras para o atendimento dos alunos. A coordenação possui sala exclusiva, com computador, internet, armário e mesa redonda para atendimento aos alunos e reuniões em grupo.





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

A biblioteca possui 6 salas de estudos, 10 cabines de estudo, computadores para consulta e um acervo bibliográfico de 10.932 exemplares. O Curso também com laboratórios didáticos especializados:

- Laboratório de Informática: laboratório onde um técnico de informática fica na responsabilidade em organizar e manter os computadores pronto para uso dos acadêmicos, técnicos e docentes do câmpus. Possui uma capacidade de atender **415** alunos, tendo uma área total (m²) 108,10.
- Serviço Escola de Psicologia: essa instalação tem como finalidade prover o espaço para composição de estágio dos discentes do curso de Psicologia, bem como dar apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão objetivando a formação profissional dos acadêmicos do Curso de Psicologia, além de oportunizar atendimento gratuito a comunidade do Município de Paranaíba e região. Capacidade de alunos: 70. Área total por (m²) 430.

13. PLANO DE INCORPORAÇÃO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

A incorporação dos avanços tecnológicos ocorre dentro do planejamento institucional que prevê:

1. Capacitação dos servidores docentes para o uso de novas tecnologias de ensino;
2. Aquisição de equipamentos para renovação do parque tecnológico;
3. Disponibilização de tutoriais **on-line** para capacitação em serviço de docentes e servidores técnico-administrativos no uso de novas tecnologias.
4. Inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de aprendizagem. As TICs são recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, por exemplo: ambientes virtuais e suas ferramentas; redes sociais e suas ferramentas; fóruns eletrônicos; blogs; chats; tecnologias de telefonia; teleconferências; videoconferências; programas específicos de computadores (softwares); objetos de aprendizagem; conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais ou em suportes eletrônicos.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso de Psicologia - Bacharelado do Câmpus de Paranaíba é um curso recente, mas que já possui em seu histórico mais de 386 egressos. Muitos desses graduados hoje são especialistas, mestres e doutores e fazem a diferença em suas áreas de atuação. Isto é possível graças ao sólido corpo docente, técnico e administrativo que de forma articulada sustenta um curso que sempre buscou atender ao compromisso social da Psicologia. Suas dimensões formativas (técnica, política, desenvolvimento pessoal, cultural, ética e social) estão organizadas no projeto pedagógico de forma interdisciplinar alinhando os diferentes





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

componentes curriculares ao mesmo tempo em que se complementam com os projetos de ensino, pesquisa e extensão que são oferecidos durante a formação. O Curso incentiva a participação do corpo discente nas mais variadas instâncias da universidade (Colegiado de Curso, Comissão de Estágio e Comissão de Monografias), pois entende que a participação ativa e crítica dos acadêmicos é essencial para o compromisso ético-político de cada futuro profissional. Tais estratégias são constantemente avaliadas pela administração acadêmica do curso composta pelo Colegiado de Curso, pelo Núcleo Docente Estruturante e pela Coordenação do Curso articuladas ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), que por sua vez se alinha ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A atenção na formação didático-pedagógica dos discentes pode ser observada pelo excelente currículo que norteia o curso e cujos componentes curriculares estão todos em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e estrategicamente organizados conforme o nível de complexidade em que o acadêmico avança no curso. Outro diferencial que revela a atenção integral aos discentes é a alta qualificação do corpo docente composto por professores efetivos em Regime de Dedicção Exclusiva, e por doutores em sua quase totalidade. Em suma, o alto nível de formação do curso objetiva garantir profissionais éticos e críticos e comprometidos com a transformação da realidade político-social, ao mesmo tempo qualificados com o aprimoramento e a formação contínuos e permanentes, por meio da construção e do desenvolvimento do conhecimento em Psicologia nas dimensões da ciência e da profissão.

15. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 6.674, de 5 de julho de 1979. Autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, em obediência ao disposto no art. 39 da Lei Complementar nº 31, de 11 de outubro de 1977. Lei Federal nº 6.674, de 05 de julho de 1979. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/L6674.htm>.
- BRASIL. Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005. Dispõe sobre a instituição da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, por desmembramento da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11153.htm>.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria no 4059 de 10 de dezembro de 2004 do Ministério da Educação. Autoriza a oferta de disciplinas na modalidade semi-presencial, com base no art. 81 da Lei no 9.394, de 1996. Disponível em: <https://uab.ufsc.br/files/2008/07/4_portaria_4059.pdf>.
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Resolução Coeg no 120, de 6 de junho de 2011. Aprova o novo Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia - Bacharelado do Câmpus de Paranaíba.
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Resolução Cograd no 550 de 20 de novembro de 2018. Aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Resolução CC/CPAR nº 56, de 30 de junho de 2016. Aprova o Regulamento das Atividades





ANEXO - PPC DO CURSO DE PSICOLOGIA - CPAR
(Resolução nº 1.323-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Complementares do Curso de Psicologia – Câmpus de Paranaíba. Disponível em: <<http://cpar.sites.ufms.br/files/2016/07/Resolucao-56.2016-Regulamento-das-atividades-complementares-Curso-de-Psicologia.pdf>>.

- MATO GROSSO. Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969. Cria a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT).

- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192>.

